

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021	10
DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	11
Demonstração de Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	14
Balanço Patrimonial Passivo	15
Demonstração do Resultado	17
Demonstração do Resultado Abrangente	19
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	20

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021	22
DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	23
Demonstração de Valor Adicionado	24

Comentário do Desempenho	26
--------------------------	----

Notas Explicativas	38
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	102
---	-----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	105
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	106
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	107
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	108
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	109

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	815.927.740
Preferenciais	0
Total	815.927.740
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	23.918.375	23.859.749
1.01	Ativo Circulante	3.465.891	3.371.565
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.846.192	1.924.589
1.01.03	Contas a Receber	690.598	1.054.957
1.01.03.01	Clientes	472.024	692.801
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	218.574	362.156
1.01.03.02.01	Dividendos a receber	218.574	362.156
1.01.04	Estoques	17.713	17.314
1.01.06	Tributos a Recuperar	137.177	86.218
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	137.177	86.218
1.01.06.01.01	Crédito de imposto de renda e contribuição social	137.177	86.218
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	774.211	288.487
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	374.497	4.577
1.01.08.03	Outros	399.714	283.910
1.01.08.03.01	Ganhos não realizados em operações de hedge	233.895	11.689
1.01.08.03.03	Depósitos vinculados	22.433	161.860
1.01.08.03.04	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	13.016	13.016
1.01.08.03.07	Títulos e valores mobiliários	0	6.830
1.01.08.03.08	Outros ativos circulantes	130.370	90.515
1.02	Ativo Não Circulante	20.452.484	20.483.607
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	784.880	1.267.201
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	784.880	1.267.201
1.02.01.10.03	Ganhos não realizados em operações de hedge	596.408	714.101
1.02.01.10.05	Depósitos vinculados	7.981	0
1.02.01.10.06	Depósitos judiciais	80.938	80.888
1.02.01.10.07	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	67.511	77.273
1.02.01.10.10	Direito de uso de arrendamentos	19.845	23.568
1.02.01.10.11	Títulos e valores mobiliários	0	332.389
1.02.01.10.12	Outros ativos não circulantes	12.197	38.982
1.02.02	Investimentos	14.577.259	14.355.322
1.02.02.01	Participações Societárias	14.577.259	14.355.322
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	11.760.940	11.679.177
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	2.816.319	2.676.145
1.02.03	Imobilizado	3.616.381	3.825.549
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.480.908	3.689.483
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	135.473	136.066
1.02.04	Intangível	1.473.964	1.035.535
1.02.04.01	Intangíveis	1.473.964	1.035.535

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	23.918.375	23.855.172
2.01	Passivo Circulante	3.258.940	3.428.701
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	123.805	100.980
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	123.805	100.980
2.01.02	Fornecedores	287.792	141.257
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	287.792	141.257
2.01.03	Obrigações Fiscais	758	45.618
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	758	45.618
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	758	45.618
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.585.156	1.345.502
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.436.721	1.117.804
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	33.821	48.606
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.402.900	1.069.198
2.01.04.02	Debêntures	148.435	227.698
2.01.05	Outras Obrigações	1.208.100	1.749.063
2.01.05.02	Outros	1.208.100	1.749.063
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	801.602	1.381.504
2.01.05.02.04	Arrendamentos a pagar	5.870	5.876
2.01.05.02.05	Concessões a pagar	259.294	222.474
2.01.05.02.06	Outras obrigações fiscais e regulatórias	40.952	40.547
2.01.05.02.08	Outros passivos circulantes	100.382	98.662
2.01.06	Provisões	53.329	46.281
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	10.341	3.293
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	500	90
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	8.641	2.795
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	1.200	408
2.01.06.02	Outras Provisões	42.988	42.988
2.01.06.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	42.988	42.988
2.02	Passivo Não Circulante	12.776.539	12.686.942
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.857.906	7.463.963
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.421.841	4.165.848
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	8.624	62.138
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	3.413.217	4.103.710
2.02.01.02	Debêntures	3.436.065	3.298.115
2.02.02	Outras Obrigações	4.564.280	3.898.173
2.02.02.02	Outros	4.564.280	3.898.173
2.02.02.02.03	Concessões a pagar	4.384.661	3.733.291
2.02.02.02.06	Arrendamentos a pagar	5.382	8.417
2.02.02.02.07	Outros passivos não circulantes	174.237	156.465
2.02.03	Tributos Diferidos	864.211	828.239
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	864.211	828.239
2.02.04	Provisões	490.142	496.567
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	88.069	89.511
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	3.836	5.013
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	11.924	10.190

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	72.309	74.308
2.02.04.02	Outras Provisões	402.073	407.056
2.02.04.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	402.073	407.056
2.03	Patrimônio Líquido	7.882.896	7.739.529
2.03.01	Capital Social Realizado	4.902.648	4.902.648
2.03.04	Reservas de Lucros	2.942.691	3.546.496
2.03.04.01	Reserva Legal	936.880	936.880
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.766.086	1.766.086
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	239.725	233.936
2.03.04.10	Dividendos adicionais propostos	0	609.594
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	723.290	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	208.850	230.981
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-894.583	-940.596

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.072.062	3.137.468	953.013	2.968.349
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-428.993	-1.215.282	-355.326	-1.080.424
3.02.01	Compras de energia	-299.624	-619.287	-99.759	-372.443
3.02.02	Transações no mercado de energia de curto prazo	-216.824	-254.410	-10.071	-47.809
3.02.03	Encargos de uso de rede elétrica e de conexão	-97.558	-265.418	-84.927	-252.844
3.02.04	Repactuação do risco hidrológico	371.711	407.054	0	0
3.02.05	Outros custos operacionais	-177.966	-458.386	-154.078	-386.534
3.02.06	Custo dos serviços prestados	-8.732	-24.835	-6.491	-20.794
3.03	Resultado Bruto	643.069	1.922.186	597.687	1.887.925
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	402.695	972.907	360.061	998.092
3.04.01	Despesas com Vendas	-5.295	-14.313	-3.668	-11.856
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-75.370	-204.175	-50.969	-159.979
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-29.891	-193.564	-104	-242
3.04.05.01	Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	-29.568	-192.377	0	0
3.04.05.02	Outras despesas operacionais, líquidas	-323	-1.187	-104	-242
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	513.251	1.384.959	414.802	1.170.169
3.04.06.01	Equivalência patrimonial	514.086	1.387.465	415.637	1.172.675
3.04.06.02	Amortização da mais valia	-835	-2.506	-835	-2.506
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.045.764	2.895.093	957.748	2.886.017
3.06	Resultado Financeiro	-340.423	-1.366.325	-451.117	-834.284
3.06.01	Receitas Financeiras	27.691	126.666	78.270	173.766
3.06.02	Despesas Financeiras	-368.114	-1.492.991	-529.387	-1.008.050
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	705.341	1.528.768	506.631	2.051.733
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-66.641	-42.479	-16.924	-284.758
3.08.01	Corrente	68.375	-4.259	15.286	15.451
3.08.02	Diferido	-135.016	-38.220	-32.210	-300.209
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	638.700	1.486.289	489.707	1.766.975

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	638.700	1.486.289	489.707	1.766.975
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,78279	1,82159	0,60018	2,1656
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,78279	1,82159	0,60018	2,1656

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	638.700	1.486.289	489.707	1.766.975
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-132.951	46.013	-98.327	-944.162
4.02.01	Perdas não realizadas em operações de Hedge de Fluxo de Caixa (HFC) originadas no exercício	-436	-6.611	-25	-25
4.02.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos - Perdas não realizadas originadas no exercício	148	2.248	8	8
4.02.03	Equivalência patrimonial dos ganhos de HFC de controladas, líquidos dos impostos diferidos	57.562	41.736	142	403
4.02.04	Equivalência patrimonial - (Perdas) ganhos de HFC controlada conj., líquidos dos impostos diferidos	-190.225	8.640	-98.452	-944.548
4.03	Resultado Abrangente do Período	505.749	1.532.302	391.380	822.813

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2021 à 30/09/2021	Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.486.003	1.611.543
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.579.958	1.947.092
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos sobre o lucro	1.528.768	2.051.733
6.01.01.02	Resultado de participações societárias	-1.384.959	-1.170.169
6.01.01.03	Depreciação e amortização	250.863	225.085
6.01.01.04	Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	192.377	0
6.01.01.05	Repactuação do risco hidrológico	-407.054	0
6.01.01.06	Variação monetária	809.011	436.392
6.01.01.07	Juros	640.360	451.732
6.01.01.08	AVM de títulos e valores mobiliários	-47.419	-30.940
6.01.01.13	Outros	-1.989	-16.741
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	312.895	-155.413
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	232.894	-41.343
6.01.02.02	Estoques	-399	-1.828
6.01.02.04	Depósitos vinculados e judiciais	-18.447	22.707
6.01.02.05	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	9.762	9.762
6.01.02.09	Crédito de imposto de renda e contribuição social	-50.959	-37.705
6.01.02.10	Outros ativos	47.133	-99.216
6.01.02.11	Fornecedores	135.912	-25.521
6.01.02.12	Outras obrigações fiscais e regulatórias	-538	51.607
6.01.02.13	Obrigações trabalhistas	34.791	-2.319
6.01.02.14	Obrigações com benefícios de aposentadoria	-26.885	-22.762
6.01.02.16	Outros passivos	-50.369	-8.795
6.01.03	Outros	-406.850	-180.136
6.01.03.01	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-74.200	-24.323
6.01.03.02	Pagamento de juros sobre dívidas, líquido de hedge	-332.650	-155.813
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.640.090	-1.104.310
6.02.01	Dividendos recebidos de controladas e controladas em conjunto	731.098	431.704
6.02.02	Aumento de capital em controladas	-816.415	-819.281
6.02.03	Redução de capital em controladas	880.000	0
6.02.04	Aquisição de investimento	0	-327.168
6.02.06	Aplicação no imobilizado e no intangível	-52.577	-49.565
6.02.07	Aquisição de títulos e valores mobiliários	0	-340.000
6.02.08	Venda de títulos e valores mobiliários	410.984	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.717.490	-1.019.485
6.03.01	Captção de empréstimos e financiamentos	529.809	632.490
6.03.05	Pagamento de empréstimos e financiamentos, líquido de hedge	-1.117.754	-301.648
6.03.06	Pagamento de debêntures	-100.895	0
6.03.07	Pagamento de parcelas de concessões	-173.609	-104.508
6.03.08	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-2.004.670	-1.241.098
6.03.09	Pagamento de arrendamentos	-4.593	-4.700
6.03.10	Depósitos vinculados ao serviço da dívida	154.222	19
6.03.11	Outros	0	-40

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-78.397	-512.252
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.924.589	2.590.507
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.846.192	2.078.255

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	4.902.648	0	3.546.496	0	-709.615	7.739.529
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	4.902.648	0	3.546.496	0	-709.615	7.739.529
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-609.594	-779.341	0	-1.388.935
5.04.08	Dividendos e JCP não reclamados	0	0	0	10.177	0	10.177
5.04.09	Dividendos adicionais de 2020 creditados	0	0	-609.594	0	0	-609.594
5.04.10	Dividendos intercalares creditados	0	0	0	-789.518	0	-789.518
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.486.289	46.013	1.532.302
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.486.289	0	1.486.289
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	46.013	46.013
5.05.02.06	Valor justo de hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	37.373	37.373
5.05.02.07	Participação em controlada em conjunto	0	0	0	0	8.640	8.640
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	5.789	16.342	-22.131	0
5.06.07	Realização do custo atribuído	0	0	0	22.131	-22.131	0
5.06.08	Reserva de incentivos fiscais	0	0	5.789	-5.789	0	0
5.07	SalDOS Finais	4.902.648	0	2.942.691	723.290	-685.733	7.882.896

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.902.648	0	2.123.245	0	-30.739	6.995.154
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.902.648	0	2.123.245	0	-30.739	6.995.154
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-673.710	0	-673.710
5.04.10	Dividendos intercalares creditados	0	0	0	-677.688	0	-677.688
5.04.11	Dividendos e JCP não reclamados	0	0	0	3.978	0	3.978
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.766.975	-944.162	822.813
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.766.975	0	1.766.975
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-944.162	-944.162
5.05.02.06	Valor justo de hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	386	386
5.05.02.07	Participação em controlada em conjunto	0	0	0	0	-944.548	-944.548
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	16.026	6.075	-22.101	0
5.06.05	Reserva de incentivos fiscais	0	0	16.026	-16.026	0	0
5.06.06	Realização do custo atribuído	0	0	0	22.101	-22.101	0
5.07	Saldos Finais	4.902.648	0	2.139.271	1.099.340	-997.002	7.144.257

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
7.01	Receitas	3.476.710	3.299.282
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.477.897	3.249.183
7.01.02	Outras Receitas	-1.187	50.099
7.01.02.06	Ganho em ação judicial	0	50.341
7.01.02.07	Outras despesas operacionais, líquidas	-1.187	-242
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.062.332	-784.723
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-99.955	-86.309
7.02.04	Outros	-962.377	-698.414
7.02.04.01	Compras de energia	-619.287	-372.443
7.02.04.02	Transações no mercado de energia de curto prazo	-254.410	-47.809
7.02.04.03	Encargos de uso de rede elétrica e de conexão	-265.418	-252.844
7.02.04.06	Repactuação do risco hidrológico	407.054	0
7.02.04.09	Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	-192.377	0
7.02.04.10	Outros	-37.939	-25.318
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.414.378	2.514.559
7.04	Retenções	-250.863	-225.085
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-250.863	-225.085
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.163.515	2.289.474
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.511.625	1.343.935
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.384.959	1.170.169
7.06.02	Receitas Financeiras	126.666	173.766
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.675.140	3.633.409
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.675.140	3.633.409
7.08.01	Pessoal	212.901	162.821
7.08.01.01	Remuneração Direta	154.698	105.520
7.08.01.02	Benefícios	30.922	28.873
7.08.01.03	F.G.T.S.	9.018	8.783
7.08.01.04	Outros	18.263	19.645
7.08.01.04.01	Participação nos resultados	18.263	19.645
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	393.427	626.268
7.08.02.01	Federais	380.400	607.887
7.08.02.02	Estaduais	10.030	15.548
7.08.02.03	Municipais	2.997	2.833
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	632.633	402.409
7.08.03.01	Juros	619.683	371.760
7.08.03.02	Aluguéis	1.498	860
7.08.03.03	Outras	11.452	29.789
7.08.03.03.02	Outras despesas financeiras	11.452	29.789
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.512.808	1.777.028
7.08.04.02	Dividendos	789.518	677.688
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	723.290	1.099.340
7.08.05	Outros	923.371	664.883
7.08.05.01	Encargos setoriais	88.091	75.849
7.08.05.02	Encargos sobre concessões a pagar	861.799	599.087

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
7.08.05.04	Reserva de incentivos fiscais	5.789	16.026
7.08.05.05	Realização do custo atribuído	-22.131	-22.101
7.08.05.06	Dividendos e JCP não reclamados	-10.177	-3.978

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	38.840.662	35.186.248
1.01	Ativo Circulante	8.598.380	7.733.297
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.639.451	4.538.946
1.01.03	Contas a Receber	1.289.531	1.755.601
1.01.03.01	Clientes	1.289.531	1.723.101
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	32.500
1.01.03.02.01	Dividendos a receber	0	32.500
1.01.04	Estoques	154.794	189.428
1.01.06	Tributos a Recuperar	198.997	140.785
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	198.997	140.785
1.01.06.01.01	Crédito de imposto de renda e contribuição social	198.997	140.785
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.315.607	1.108.537
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	579.846	4.577
1.01.08.03	Outros	1.735.761	1.103.960
1.01.08.03.01	Ganhos não realizados em operações de hedge	248.327	14.475
1.01.08.03.02	Ganhos não realizados em operações de trading	500.631	320.309
1.01.08.03.03	Depósitos vinculados	70.495	174.048
1.01.08.03.04	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	15.089	15.089
1.01.08.03.05	Ativo financeiro de concessão	327.105	305.626
1.01.08.03.06	Ativo de contrato	338.883	0
1.01.08.03.08	Outros ativos circulantes	235.231	274.413
1.02	Ativo Não Circulante	30.242.282	27.452.951
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	9.305.884	6.976.062
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	9.305.884	6.976.062
1.02.01.10.03	Ganhos não realizados em operações de hedge	627.636	719.380
1.02.01.10.04	Ganhos não realizados em operações de trading	218.925	54.385
1.02.01.10.05	Depósitos vinculados	330.246	235.819
1.02.01.10.06	Depósitos judiciais	82.753	82.539
1.02.01.10.07	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	89.280	100.597
1.02.01.10.08	Ativo financeiro de concessão	2.655.590	2.499.170
1.02.01.10.09	Ativo de contrato	5.037.743	2.961.419
1.02.01.10.10	Direito de uso de arrendamentos	141.541	147.002
1.02.01.10.12	Outros ativos não circulantes	122.170	175.751
1.02.02	Investimentos	2.549.725	2.425.062
1.02.02.01	Participações Societárias	2.549.725	2.425.062
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	2.549.725	2.425.062
1.02.03	Imobilizado	15.453.986	15.537.837
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	14.399.018	14.032.290
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.054.968	1.505.547
1.02.04	Intangível	2.932.687	2.513.990
1.02.04.01	Intangíveis	2.932.687	2.513.990

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	38.840.662	35.186.248
2.01	Passivo Circulante	5.898.206	5.380.926
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	140.390	130.097
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	140.390	130.097
2.01.02	Fornecedores	990.139	861.752
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	990.139	861.752
2.01.03	Obrigações Fiscais	92.289	198.541
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	92.289	198.541
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	92.289	198.541
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.188.540	1.825.003
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.713.091	1.375.627
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	310.191	306.429
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.402.900	1.069.198
2.01.04.02	Debêntures	475.449	449.376
2.01.05	Outras Obrigações	2.216.335	2.307.307
2.01.05.02	Outros	2.216.335	2.307.307
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	801.782	1.385.056
2.01.05.02.04	Arrendamentos a pagar	17.975	19.144
2.01.05.02.05	Concessões a pagar	266.094	228.865
2.01.05.02.06	Outras obrigações fiscais e regulatórias	106.895	113.901
2.01.05.02.07	Perdas não realizadas em operações de trading	493.734	321.654
2.01.05.02.08	Outros passivos circulantes	529.855	238.687
2.01.06	Provisões	65.164	58.226
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	22.175	15.159
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	537	192
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	8.673	2.795
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	12.965	12.172
2.01.06.02	Outras Provisões	42.989	43.067
2.01.06.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	42.989	43.067
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	205.349	0
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	205.349	0
2.02	Passivo Não Circulante	25.056.190	22.063.324
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	17.061.736	14.939.052
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	11.438.108	9.825.881
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	8.024.891	5.722.171
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	3.413.217	4.103.710
2.02.01.02	Debêntures	5.623.628	5.113.171
2.02.02	Outras Obrigações	5.573.672	4.887.359
2.02.02.02	Outros	5.573.672	4.887.359
2.02.02.02.03	Concessões a pagar	4.437.227	3.783.453
2.02.02.02.04	Perdas não realizadas em operações de trading	198.243	36.405
2.02.02.02.05	Ações preferenciais resgatáveis	498.733	482.088
2.02.02.02.06	Arrendamentos a pagar	103.086	104.828
2.02.02.02.07	Outros passivos não circulantes	336.383	480.585

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2.02.03	Tributos Diferidos	1.672.713	1.523.222
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.672.713	1.523.222
2.02.04	Provisões	748.069	713.691
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	345.949	305.845
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	3.989	5.475
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	12.895	11.231
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	88.104	89.063
2.02.04.01.05	Provisão para Desmobilização	240.961	200.076
2.02.04.02	Outras Provisões	402.120	407.846
2.02.04.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	402.120	407.846
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	7.886.266	7.741.998
2.03.01	Capital Social Realizado	4.902.648	4.902.648
2.03.04	Reservas de Lucros	2.942.691	3.546.496
2.03.04.01	Reserva Legal	936.880	936.880
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.766.086	1.766.086
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	239.725	233.936
2.03.04.10	Dividendos adicionais propostos	0	609.594
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	723.290	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	208.850	230.981
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-894.583	-940.596
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	3.370	2.469

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.388.846	9.771.851	3.208.816	8.489.925
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.991.466	-5.747.450	-2.040.361	-5.161.701
3.02.01	Compras de energia	-516.868	-1.449.826	-640.844	-1.834.260
3.02.02	Transações no mercado de energia de curto prazo	-328.113	-527.630	-22.666	-198.110
3.02.03	Encargos de uso de rede elétrica e de conexão	-164.825	-453.057	-140.913	-418.329
3.02.04	Repactuação do risco hidrológico	371.711	423.672	0	0
3.02.05	Outros custos operacionais	-1.344.639	-3.715.774	-1.229.397	-2.690.135
3.02.06	Custo dos serviços prestados	-8.732	-24.835	-6.541	-20.867
3.03	Resultado Bruto	1.397.380	4.024.401	1.168.455	3.328.224
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	111.874	123.805	40.803	176.379
3.04.01	Despesas com Vendas	-7.250	-20.527	-6.771	-18.271
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-83.246	-217.026	-54.736	-172.010
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	50.794	-112.165	-7	-76
3.04.05.01	Reversão (provisão) para redução ao valor recuperável de ativos	50.697	-112.112	0	0
3.04.05.02	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	97	-53	-7	-76
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	151.576	473.523	102.317	366.736
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.509.254	4.148.206	1.209.258	3.504.603
3.06	Resultado Financeiro	-669.998	-2.258.108	-598.921	-1.159.715
3.06.01	Receitas Financeiras	82.842	171.074	63.325	218.490
3.06.02	Despesas Financeiras	-752.840	-2.429.182	-662.246	-1.378.205
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	839.256	1.890.098	610.337	2.344.888
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-200.220	-402.908	-120.326	-577.097
3.08.01	Corrente	-14.680	-233.553	-65.784	-221.454
3.08.02	Diferido	-185.540	-169.355	-54.542	-355.643
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	639.036	1.487.190	490.011	1.767.791
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	639.036	1.487.190	490.011	1.767.791
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	638.700	1.486.289	489.707	1.766.975

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	336	901	304	816
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,78279	1,82159	0,60018	2,1656
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,78279	1,82159	0,60018	2,1656

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	639.036	1.487.190	490.011	1.767.791
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-132.951	46.013	-98.327	-944.162
4.02.01	Ganhos não realizados em operações de HFC originados no exercício	57.030	34.558	162	506
4.02.02	IR e CS diferidos - Ganhos (perdas) não realizados em operações de HFC originados no exercício	244	2.815	-37	-120
4.02.04	Equivalência patrimonial - (Perdas) ganhos de HFC controlada conj., líquidos dos impostos diferidos	-190.225	8.640	-98.452	-944.548
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	506.085	1.533.203	391.684	823.629
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	505.749	1.532.302	391.380	822.813
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	336	901	304	816

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2021 à 30/09/2021	Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.284.606	1.547.832
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.232.231	3.597.544
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos sobre o lucro	1.890.098	2.344.888
6.01.01.02	Resultado de participações societárias	-473.523	-366.736
6.01.01.03	Depreciação e amortização	708.582	691.534
6.01.01.04	Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	112.112	0
6.01.01.05	Repactuação do risco hidrológico	-423.672	0
6.01.01.06	Variação monetária	1.276.367	492.344
6.01.01.07	Juros	1.093.392	740.501
6.01.01.08	AVM de títulos e valores mobiliários	-30.931	0
6.01.01.09	Remuneração de ativo financeiro de concessão	-398.228	-236.098
6.01.01.10	Remuneração de ativo de contrato	-508.400	-57.385
6.01.01.12	(Ganhos) perdas não realizados em operações de trading, líquidos	-10.944	6.630
6.01.01.13	Outros	-2.622	-18.134
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.044.470	-1.408.779
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	553.197	-230.976
6.01.02.02	Estoques	84.522	-17.801
6.01.02.04	Depósitos vinculados e judiciais	-10.578	-17.754
6.01.02.05	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	11.317	11.317
6.01.02.06	Ativo financeiro de concessão	220.329	212.948
6.01.02.07	Ativo de contrato	-1.906.452	-1.318.481
6.01.02.09	Crédito de imposto de renda e contribuição social	-56.732	-46.965
6.01.02.10	Outros ativos	185.432	-89.087
6.01.02.11	Fornecedores	-76.098	-89.538
6.01.02.12	Outras obrigações fiscais e regulatórias	-18.012	130.239
6.01.02.13	Obrigações trabalhistas	8.841	3.129
6.01.02.14	Obrigações com benefícios de aposentadoria	-28.591	-22.777
6.01.02.16	Outros passivos	-11.645	66.967
6.01.03	Outros	-903.155	-640.933
6.01.03.01	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-343.119	-250.823
6.01.03.02	Pagamento de juros sobre dívidas, líquido de hedge	-560.036	-390.110
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-495.585	-857.522
6.02.01	Dividendos recebidos de controladas em conjunto	390.000	321.750
6.02.04	Aquisição de investimento	0	-327.168
6.02.05	Valor justo dos direitos dos projetos adquiridos	0	-328.889
6.02.06	Aplicação no imobilizado e no intangível	-762.906	-523.215
6.02.08	Venda de títulos e valores mobiliários	32.439	0
6.02.09	Caixa e equivalentes de caixa de subsidiárias alienadas	-155.144	0
6.02.10	Outros	26	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-688.516	1.136.118
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	3.069.381	2.517.125
6.03.02	Emissão de debêntures	377.288	497.064
6.03.03	Ações preferenciais emitidas	0	476.757

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
6.03.05	Pagamento de empréstimos e financiamentos, líquido de hedge	-1.753.430	-545.630
6.03.06	Pagamento de debêntures, líquidas de hedge	-211.168	-596.130
6.03.07	Pagamento de parcelas de concessões	-178.813	-109.468
6.03.08	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-2.008.042	-1.240.918
6.03.09	Pagamento de arrendamentos	-14.617	-15.228
6.03.10	Depósitos vinculados ao serviço da dívida	32.216	151.047
6.03.11	Outros	-1.331	1.499
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	100.505	1.826.428
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.538.946	3.870.261
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.639.451	5.696.689

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.902.648	0	3.546.496	0	-709.615	7.739.529	2.469	7.741.998
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.902.648	0	3.546.496	0	-709.615	7.739.529	2.469	7.741.998
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-609.594	-779.341	0	-1.388.935	0	-1.388.935
5.04.08	Dividendos e JCP não reclamados	0	0	0	10.177	0	10.177	0	10.177
5.04.09	Dividendos adicionais de 2020 creditados	0	0	-609.594	0	0	-609.594	0	-609.594
5.04.10	Dividendos intercalares creditados	0	0	0	-789.518	0	-789.518	0	-789.518
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.486.289	46.013	1.532.302	901	1.533.203
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.486.289	0	1.486.289	901	1.487.190
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	46.013	46.013	0	46.013
5.05.02.06	Valor justo de hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	37.373	37.373	0	37.373
5.05.02.07	Participação em controlada em conjunto	0	0	0	0	8.640	8.640	0	8.640
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	5.789	16.342	-22.131	0	0	0
5.06.07	Realização do custo atribuído	0	0	0	22.131	-22.131	0	0	0
5.06.08	Reserva de incentivos fiscais	0	0	5.789	-5.789	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.902.648	0	2.942.691	723.290	-685.733	7.882.896	3.370	7.886.266

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.902.648	0	2.123.245	0	-30.739	6.995.154	3.666	6.998.820
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.902.648	0	2.123.245	0	-30.739	6.995.154	3.666	6.998.820
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-673.710	0	-673.710	0	-673.710
5.04.10	Dividendos intercalares creditados	0	0	0	-677.688	0	-677.688	0	-677.688
5.04.11	Dividendos e JCP não reclamados	0	0	0	3.978	0	3.978	0	3.978
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.766.975	-944.162	822.813	816	823.629
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.766.975	0	1.766.975	816	1.767.791
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-944.162	-944.162	0	-944.162
5.05.02.06	Valor justo de hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	386	386	0	386
5.05.02.07	Participação em controlada em conjunto	0	0	0	0	-944.548	-944.548	0	-944.548
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	16.026	6.075	-22.101	0	0	0
5.06.05	Reserva de incentivos fiscais	0	0	16.026	-16.026	0	0	0	0
5.06.06	Realização do custo atribuído	0	0	0	22.101	-22.101	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.902.648	0	2.139.271	1.099.340	-997.002	7.144.257	4.482	7.148.739

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2021 à 30/09/2021	Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
7.01	Receitas	11.246.889	9.721.558
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	7.570.866	7.540.154
7.01.02	Outras Receitas	3.676.023	2.181.404
7.01.02.01	Receita de construção de geração	741.834	485.012
7.01.02.02	Receita de construção de infraestrutura de transmissão	1.995.182	1.318.481
7.01.02.03	Remuneração de ativo financeiro de concessão	398.228	236.098
7.01.02.04	Remuneração de ativo de contrato	508.400	57.385
7.01.02.05	Ganhos não realizados em operações de trading	32.432	4.482
7.01.02.06	Ganho em ação judicial	0	80.022
7.01.02.07	Outras despesas operacionais, líquidas	-53	-76
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.596.558	-4.726.130
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-372.995	-303.446
7.02.04	Outros	-5.223.563	-4.422.684
7.02.04.01	Compras de energia	-1.449.826	-1.834.260
7.02.04.02	Transações no mercado de energia de curto prazo	-527.630	-198.110
7.02.04.03	Encargos de uso de rede elétrica e de conexão	-453.057	-418.329
7.02.04.04	Combustíveis para a produção de energia	-285.007	-130.490
7.02.04.06	Repactuação do risco hidrológico	423.672	0
7.02.04.07	Custos com construção de usinas	-671.832	-455.378
7.02.04.08	Custos com construção de infraestrutura de transmissão	-2.037.237	-1.287.085
7.02.04.09	Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	-112.112	0
7.02.04.10	Outros	-110.534	-99.032
7.03	Valor Adicionado Bruto	5.650.331	4.995.428
7.04	Retenções	-708.582	-691.534
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-708.582	-691.534
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.941.749	4.303.894
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	644.597	585.226
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	473.523	366.736
7.06.02	Receitas Financeiras	171.074	218.490
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.586.346	4.889.120
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.586.346	4.889.120
7.08.01	Pessoal	314.000	259.337
7.08.01.01	Remuneração Direta	220.882	165.589
7.08.01.02	Benefícios	50.646	48.113
7.08.01.03	F.G.T.S.	14.399	15.068
7.08.01.04	Outros	28.073	30.567
7.08.01.04.01	Participação nos resultados	28.073	30.567
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.150.843	1.340.628
7.08.02.01	Federais	1.122.005	1.305.906
7.08.02.02	Estaduais	25.253	30.920
7.08.02.03	Municipais	3.585	3.802
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.635.342	800.777
7.08.03.01	Juros	1.498.343	734.162
7.08.03.02	Aluguéis	6.766	5.508

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
7.08.03.03	Outras	130.233	61.107
7.08.03.03.01	Juros e variações monetárias capitalizados	70.002	29.634
7.08.03.03.02	Outras despesas financeiras	60.231	31.473
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.512.808	1.777.028
7.08.04.02	Dividendos	789.518	677.688
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	723.290	1.099.340
7.08.05	Outros	973.353	711.350
7.08.05.01	Encargos setoriais	129.155	116.574
7.08.05.02	Encargos sobre concessões a pagar	869.816	604.013
7.08.05.03	Acionista não controlador	901	816
7.08.05.04	Reserva de incentivos fiscais	5.789	16.026
7.08.05.05	Realização do custo atribuído	-22.131	-22.101
7.08.05.06	Dividendos e JCP não reclamados	-10.177	-3.978

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

	Resultado por segmento – 3T21 x 3T20 (em R\$ milhões)					
	Energia elétrica			Painéis Solares	Transporte de Gás	Consolidado
	Geração ¹	Transmissão	Trading			
3T21						
Receita operacional líquida	2.228	890	269	2	-	3.389
Custos operacionais	(979)	(740)	(268)	(5)	-	(1.992)
Lucro (prejuízo) bruto	1.249	150	1	(3)	-	1.397
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(83)	(6)	(1)	(1)	-	(91)
Reversão de <i>impairment</i> , líquida	51	-	-	-	-	51
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	152	152
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro	1.217	144	-	(4)	152	1.509
3T20						
Receita operacional líquida	2.163	786	244	16	-	3.209
Custos operacionais	(1.053)	(731)	(238)	(18)	-	(2.040)
Lucro (prejuízo) bruto	1.110	55	6	(2)	-	1.169
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(59)	-	(1)	(1)	-	(61)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	102	102
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro	1.051	55	5	(3)	102	1.210
Variação						
Receita operacional líquida	65	104	25	(14)	-	180
Custos operacionais	74	(9)	(30)	13	-	48
Lucro (prejuízo) bruto	139	95	(5)	(1)	-	228
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(24)	(6)	-	-	-	(30)
Reversão de <i>impairment</i> , líquida	51	-	-	-	-	51
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	50	50
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro	166	89	(5)	(1)	50	299

O resultado financeiro da Companhia não é alocado por segmento, pois a Administração realiza a gestão do fluxo de caixa de forma consolidada e corporativa.

¹ Geração e venda de energia elétrica do portfólio da Companhia ("Geração").

Comentário do Desempenho

Receita Operacional Líquida

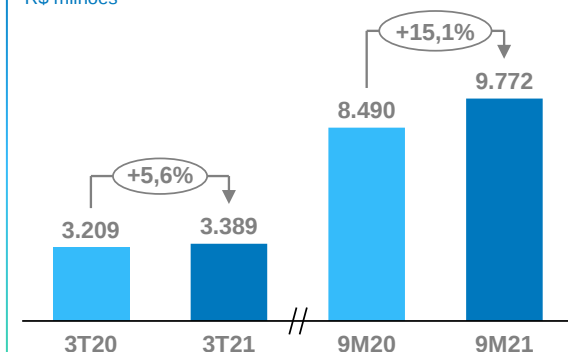
	Receita por segmento – 3T21 x 3T20 (em R\$ milhões)				
	Energia elétrica			Painéis Solares	Consolidado
	Geração	Transmissão	Trading		
3T21					
Distribuidoras de energia elétrica	832	-	-	-	832
Consumidores livres	793	-	-	-	793
Receita de construção	-	671	-	-	671
Remuneração dos ativos de concessão	150	219	-	-	369
Operações de <i>trading</i> de energia	-	-	280	-	280
Transações no mercado de curto prazo	234	-	15	-	249
Comercializadoras de energia elétrica	174	-	-	-	174
Receita de serviços prestados	34	-	-	-	34
Ganhos não realizados em operações de <i>trading</i> ²	-	-	(26)	-	(26)
Outras receitas	11	-	-	2	13
Receita operacional líquida	2.228	890	269	2	3.389
3T20					
Distribuidoras de energia elétrica	883	-	-	-	883
Consumidores livres	828	-	-	-	828
Receita de construção	-	749	-	-	749
Remuneração dos ativos de concessão	101	37	-	-	138
Operações de <i>trading</i> de energia	-	-	256	-	256
Transações no mercado de curto prazo	132	-	6	-	138
Comercializadoras de energia elétrica	148	-	-	-	148
Receita de serviços prestados	31	-	-	-	31
Ganhos não realizados em operações de <i>trading</i>	-	-	(18)	-	(18)
Exportação de energia elétrica	30	-	-	-	30
Outras receitas	10	-	-	16	26
Receita operacional líquida	2.163	786	244	16	3.209
Variação					
Distribuidoras de energia elétrica	(51)	-	-	-	(51)
Consumidores livres	(35)	-	-	-	(35)
Receita de construção	-	(78)	-	-	(78)
Remuneração dos ativos de concessão	49	182	-	-	231
Operações de <i>trading</i> de energia	-	-	24	-	24
Transações no mercado de curto prazo	102	-	9	-	111
Comercializadoras de energia elétrica	26	-	-	-	26
Receita de serviços prestados	3	-	-	-	3
Ganhos não realizados em operações de <i>trading</i>	-	-	(8)	-	(8)
Exportação de energia elétrica	(30)	-	-	-	(30)
Outras receitas	1	-	-	(14)	(13)
Receita operacional líquida	65	104	25	(14)	180

No 3T21, a receita operacional líquida aumentou 5,6% (R\$ 180 milhões) quando comparada ao 3T20, passando de R\$ 3.209 milhões para R\$ 3.389 milhões. Essa variação foi reflexo, principalmente, dos seguintes fatores:

Geração e venda de energia do portfólio: aumento de R\$ 65 milhões (3,0%), motivado, substancialmente, pelos seguintes acréscimos: (i) R\$ 102 milhões nas transações realizadas no mercado de curto prazo, principalmente na CCEE; e (ii) R\$ 49 milhões de remuneração dos ativos financeiros relativos à parcela do pagamento pela outorga das concessões das Usinas Hidrelétricas Jaguará e Miranda referente a energia destinada ao Ambiente de Contratação Regulada (ACR), em razão da maior inflação entre os trimestres analisados. Esses efeitos foram parcialmente atenuados por decréscimos de: (iii) R\$ 60 milhões na receita com contratos bilaterais de energia, desconsiderando as transações realizadas no mercado de curto prazo, resultado da combinação de: (iii.i) redução de R\$ 254 milhões na quantidade de energia vendida; e (iii.ii) aumento de R\$ 194 milhões correspondentes ao aumento do preço médio líquido de venda; e (iv) R\$ 30 milhões decorrentes de exportação de energia, no 3T20.

Receita Operacional Líquida

R\$ milhões



² Nos trimestres em análise, a Companhia apurou redução de ganhos não realizados em operações de *trading*, considerando os resultados auferidos em 2021 e 2020.

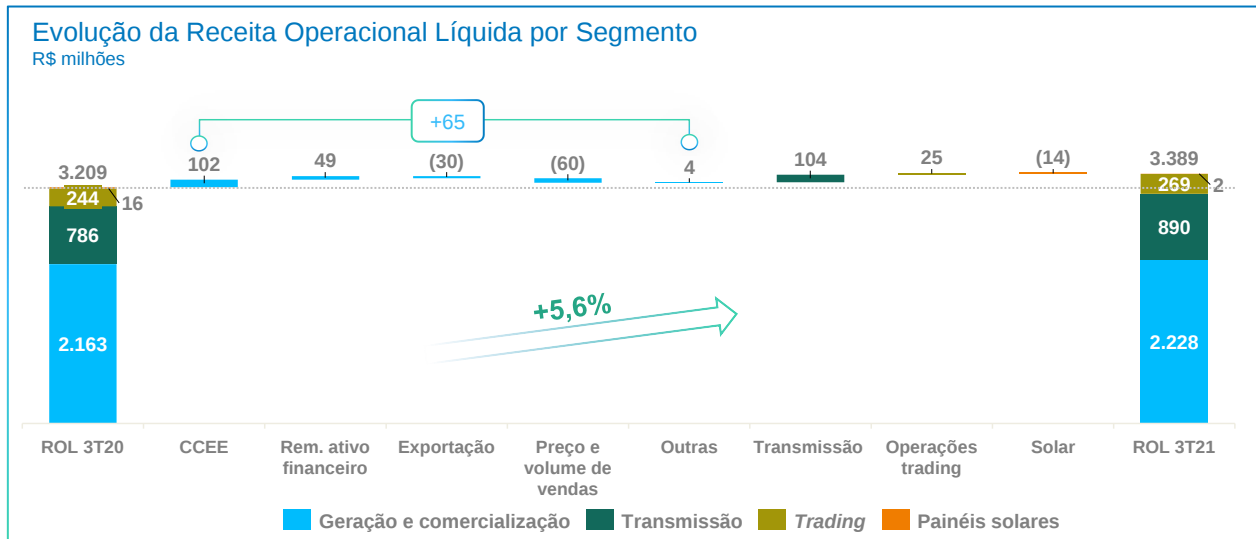
Comentário do Desempenho

Transmissão: elevação de R\$ 104 milhões (13,2%) em consequência dos avanços nas execuções das obras dos Sistemas de Transmissão Gralha Azul e Novo Estado. Destaca-se que a receita contábil decorrente da construção dos ativos de transmissão é resultante da aplicação do Pronunciamento Contábil CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente.

Trading: aumento de R\$ 25 milhões (10,2%) oriundo, principalmente, da maior receita nas operações realizadas e nas transações no mercado de curto prazo. Este aumento foi atenuado pelo acréscimo no resultado negativo da marcação a mercado das vendas futuras.

Painéis solares: queda de R\$ 14 milhões (87,5%) nas vendas e instalação de painéis solares.

Os resultados dos segmentos de *trading* e de transmissão serão comentados em “Resultado operacional do segmento de *trading* de energia” e “Resultado operacional do segmento de transmissão de energia”.



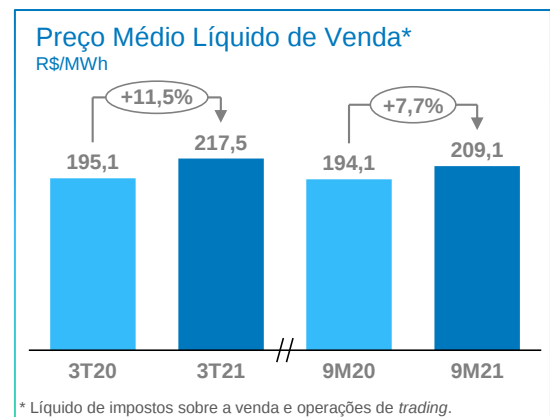
Comentários sobre as Variações da Receita Operacional Líquida

➤ Geração e Venda de Energia do Portfólio

➤ Preço Médio Líquido de Venda

O **preço médio de venda de energia**, líquido dos encargos sobre a receita, atingiu **R\$ 217,52/MWh no 3T21, 11,5% superior** ao obtido no 3T20, cujo valor foi de R\$ 195,13/MWh.

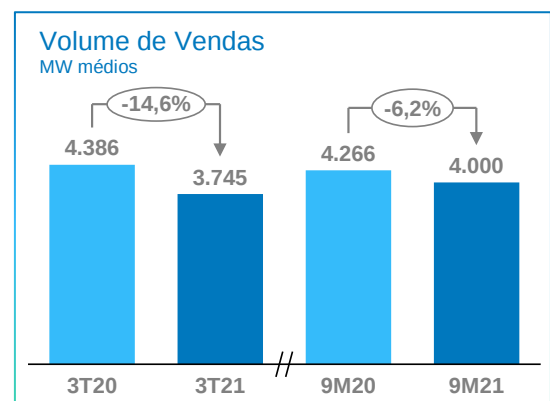
A elevação do preço foi motivada, substancialmente, pela atualização monetária dos contratos vigentes e pelas novas contratações de comercializadoras, com preços superiores à média dos contratos existentes ou finalizados, haja vista o acréscimo dos preços de mercado observados em 2021.



➤ Volume de Vendas

A **quantidade de energia vendida** em contratos passou de 9.685 GWh (4.386 MW médios) no 3T20 para **8.270 GWh (3.745 MW médios) no 3T21**, uma redução de 1.415 GWh (641 MW médios) entre os períodos comparados (14,6%).

A redução na quantidade de energia vendida foi motivada, substancialmente, pela menor disponibilidade de energia devido ao cenário hídrico, pelos menores volumes de compras.



Comentário do Desempenho

➤ Receita de Venda de Energia Elétrica

• Distribuidoras:

A receita de venda a distribuidoras alcançou R\$ 832 milhões no 3T21, R\$ 51 milhões (5,8%) inferior aos R\$ 883 milhões auferidos no 3T20. A redução foi ocasionada pelos seguintes efeitos: (i) R\$ 98 milhões — decréscimo de 430 GWh (194 MW médios) na quantidade vendida; e (ii) R\$ 47 milhões — aumento de 5,3% no preço médio líquido de vendas.

O decréscimo no volume de vendas foi motivado, principalmente, em razão de paradas programadas na controlada Pampa Sul e pelos efeitos de sazonalização dos volumes contratados entre os trimestres. Já o aumento no preço médio líquido de vendas foi motivado, substancialmente, pelos efeitos da atualização monetária dos contratos vigentes.

• Consumidores Livres:

A receita de venda a consumidores livres reduziu R\$ 35 milhões (4,2%) entre os trimestres em análise, passando de R\$ 828 milhões no 3T20 para R\$ 793 milhões no 3T21. Os seguintes eventos contribuíram para esta variação: (i) R\$ 141 milhões — diminuição de 806 GWh (365 MW médios) no volume de energia vendida; e (ii) R\$ 106 milhões — acréscimo de 12,9% no preço médio líquido de vendas.

A redução na quantidade de energia vendida foi motivada, substancialmente, pela menor disponibilidade de energia devido ao cenário hídrico, pelos menores volumes de compras e pelo encerramento de contratos. Esse decréscimo foi parcialmente atenuado por novos contratos de venda de energia celebrados no 3T21.

A elevação do preço decorreu, substancialmente, pelo efeito da correção monetária dos contratos existentes e pelas novas contratações com preços médios superiores à média dos contratos existentes ou finalizados.

• Comercializadoras:

No 3T21, a receita de venda a comercializadoras foi de R\$ 174 milhões, R\$ 26 milhões (17,6%) superior à receita auferida no 3T20, que foi de R\$ 148 milhões. Esse acréscimo é oriundo dos seguintes aspectos: (i) R\$ 41 milhões — aumento de 27,7% no preço médio líquido de vendas; e (ii) R\$ 15 milhões — redução de 104 GWh (48 MW médios) no volume de energia vendida.

A aumento dos preços ocorre, basicamente, devido às novas contratações com preços superiores à média dos contratos existentes ou finalizados, haja vista o acréscimo dos preços de mercado observados em 2021 e pela correção monetária dos contratos vigentes.

O decréscimo da quantidade entre os períodos analisados decorre, principalmente, pela menor disponibilidade de energia devido ao cenário hídrico e pelos menores volumes de compras.

• Exportação:

No 3T20, com base na estratégia de gerenciamento de portfólio, a Companhia exportou energia para a Argentina, em caráter interruptível e com possibilidade de exportação até 31 de dezembro de 2022. A receita auferida no 3T20 foi de R\$ 30 milhões, com volume de energia transacionado de 75 GWh (34 MW médios). Não houve exportação de energia no 3T21.

➤ Remuneração dos Ativos Financeiros de Concessões

Os ativos de concessão representam o valor presente dos fluxos de caixa futuros da parcela da energia destinada ao Ambiente de Contratação Regulada (ACR) das Usinas Hidrelétricas Jaguará e Miranda, equivalente a 70% da garantia física destas usinas. Esses ativos são remunerados pela taxa interna de retorno e pela variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

A remuneração dos ativos de concessão passou de R\$ 101 milhões, no 3T20, para R\$ 150 milhões no 3T21, aumento de R\$ 49 milhões (48,5%). O aumento é motivado, substancialmente, pela variação do IPCA entre os períodos em comparação e pelo aumento do saldo médio entre os períodos em comparação.

➤ Transações no Mercado de Energia de Curto Prazo

No 3T21, a receita auferida no mercado de curto prazo foi de R\$ 234 milhões, enquanto no 3T20 foi de R\$ 132 milhões, o que representa um aumento de R\$ 102 milhões (77,3%) entre os trimestres comparados. Mais explicações sobre tais operações e acerca da variação podem ser obtidas em “Detalhamento das operações de curto prazo”.

➤ Painéis Solares

A receita de venda e instalação de painéis solares, por meio da controlada ENGIE Geração Solar Distribuída S.A. (EGSD), entre os trimestres em análise, reduziu R\$ 14 milhões (87,5%), passando de R\$ 16 milhões no 3T20 para R\$ 2 milhões no 3T21. A redução é consequência, principalmente, da mudança de estratégia com foco no desenvolvimento de projetos industriais para grandes consumidores e da desaceleração das atividades comerciais, em decorrência da pandemia da Covid-19.

Comentário do Desempenho

Custos Operacionais

	Custos por segmento – 3T21 x 3T20 (em R\$ milhões)				
	Energia elétrica			Painéis Solares	Consolidado
	Geração	Transmissão	Trading		
3T21					
Custos de construção	-	740	-	-	740
Compras de energia	249	-	295	-	544
Transações no mercado de curto prazo	328	-	-	-	328
Depreciação e amortização	231	-	-	-	231
Encargos de uso da rede elétrica e conexão	165	-	-	-	165
Materiais e serviços de terceiros	101	-	-	1	102
Combustíveis para geração	114	-	-	-	114
Pessoal	92	-	-	1	93
Royalties	33	-	-	-	33
Seguros	25	-	-	-	25
Repactuação do risco hidrológico	(372)	-	-	-	(372)
Perdas não realizadas em operações de trading ³	-	-	(27)	-	(27)
Outros custos operacionais, líquidos	13	-	-	3	16
Custos operacionais	979	740	268	5	1.992
3T20					
Custos de construção	-	731	-	-	731
Compras de energia	402	-	262	-	664
Transações no mercado de curto prazo	23	-	-	-	23
Depreciação e amortização	218	-	-	-	218
Encargos de uso da rede elétrica e conexão	141	-	-	-	141
Materiais e serviços de terceiros	84	-	-	4	88
Combustíveis para geração	46	-	-	-	46
Pessoal	63	-	-	2	65
Royalties	37	-	-	-	37
Seguros	22	-	-	-	22
Perdas não realizadas em operações de trading	-	-	(24)	-	(24)
Outros custos operacionais, líquidos	17	-	-	12	29
Custos operacionais	1.053	731	238	18	2.040
Variação					
Custos de construção	-	9	-	-	9
Compras de energia	(153)	-	33	-	(120)
Transações no mercado de curto prazo	305	-	-	-	305
Depreciação e amortização	13	-	-	-	13
Encargos de uso da rede elétrica e conexão	24	-	-	-	24
Materiais e serviços de terceiros	17	-	-	(3)	14
Combustíveis para geração	68	-	-	-	68
Pessoal	29	-	-	(1)	28
Royalties	(4)	-	-	-	(4)
Seguros	3	-	-	-	3
Repactuação do risco hidrológico	(372)	-	-	-	(372)
Perdas não realizadas em operações de trading	-	-	(3)	-	(3)
Outros custos operacionais, líquidos	(4)	-	-	(9)	(13)
Custos operacionais	(74)	9	30	(13)	(48)

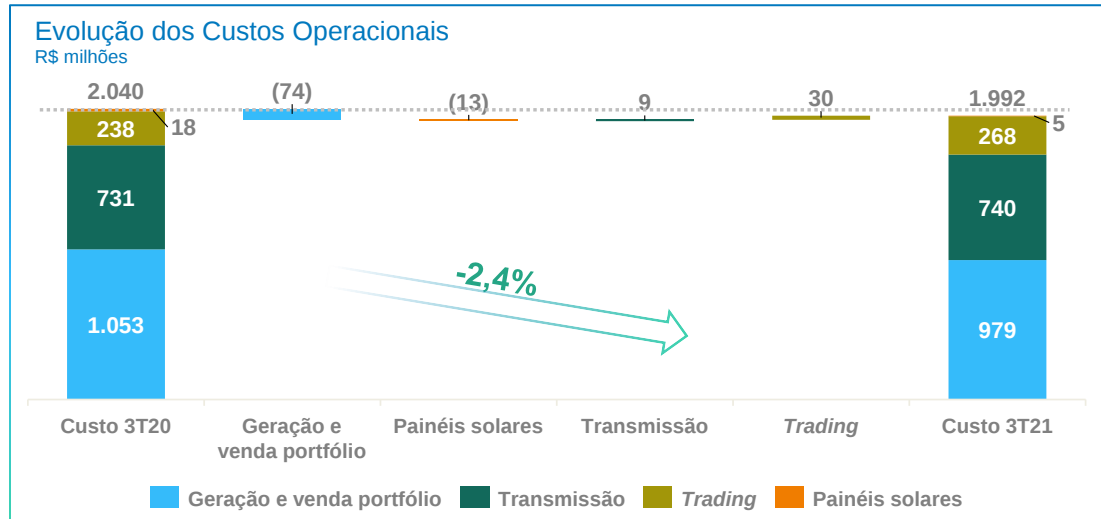
Os custos operacionais reduziram em R\$ 48 milhões (2,4%) entre os trimestres comparados, passando de R\$ 2.040 milhões no 3T20 para R\$ 1.992 milhões no 3T21. Esta variação foi reflexo dos seguintes fatores: (i) decréscimo no 3T21 de R\$ 74 milhões (7,0%) em relação ao 3T20, nos custos do segmento de geração e venda de energia do portfólio da Companhia; (ii) retração de R\$ 13 milhões (72,2%) de custos de venda e instalação de painéis solares; (iii) aumento de R\$ 30 milhões (12,6%) nos custos de operações de trading de energia; e (iv) acréscimo de R\$ 9 milhões (1,2%) de custos no segmento de transmissão.

Da variação observada no item (i), destaca-se o reconhecimento no 3T21 dos valores oriundos da recuperação de custos passados de energia, decorrente da retroatividade da repactuação do risco hidrológico de que trata a Lei nº 14.182/2021, de R\$ 372 milhões. Desconsiderando-se esse efeito, os custos operacionais do segmento de geração e venda de energia elétrica do portfólio da Companhia do 3T21 aumentariam R\$ 298 milhões (28,3%), em relação ao 3T20.

Os custos dos segmentos de trading e de transmissão serão comentados em item específico.

³ Nos trimestres em análise, a Companhia apurou redução de perdas não realizadas em operações de trading, considerando os resultados auferidos em 2021 e 2020.

Comentário do Desempenho



Comentários sobre as Variações dos Custos Operacionais

➤ Geração e Venda de Energia do Portfólio

» **Compras de energia:** entre o 3T20 e o 3T21 houve redução de R\$ 153 milhões (38,1%) nas operações de compras para a gestão de portfólio de energia, motivada por: (i) R\$ 209 milhões — decréscimo de 1.166 GWh (528 MW médios) na quantidade comprada; e (ii) R\$ 56 milhões — acréscimo de 28,7% no preço médio líquido de compras de energia.

O acréscimo observado no preço médio de compra foi motivado, principalmente, pelo aumento do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) observado entre os trimestres em comparação, principalmente, devido à crise hidrológica. Como consequência, observa-se decréscimo no volume, motivado pelas poucas oportunidades de compras com preços atrativos.

» **Transações no mercado de energia de curto prazo:** entre os trimestres em análise, os custos com essas transações foram superiores em R\$ 305 milhões. Mais explicações sobre tais operações e acerca da variação podem ser obtidas em “Detalhamento das operações de curto prazo”.

» **Encargos de uso de rede elétrica e conexão:** aumento de R\$ 24 milhões (17,0%) entre os trimestres em comparação, reflexo, principalmente, do reajuste anual das tarifas de transmissão e distribuição e pela entrada em operação comercial ao longo de 2021 do Conjunto Eólico Campo Largo II.

» **Materiais e serviços de terceiros:** elevação de R\$ 17 milhões (20,2%) no 3T21, em relação ao mesmo trimestre de 2020, resultante, substancialmente, dos acréscimos de R\$ 13 milhões nos custos de operação e manutenção do parque gerador, devido às atualizações contratuais e de R\$ 2 milhões com materiais de reposição e consumo.

» **Combustíveis para geração:** acréscimo de R\$ 68 milhões (147,8%) na comparação entre o 3T21 e o 3T20, devido, basicamente, ao maior consumo de carvão próprio, motivado pelo aumento no volume de geração térmica entre os períodos.

» **Pessoal:** aumento de R\$ 29 milhões (46,0%) no 3T21, em relação ao 3T20, resultante, principalmente, do reconhecimento dos custos decorrentes das adesões ao programa de demissão voluntária no 3T21, no valor de R\$ 24 milhões, e do reajuste anual da remuneração dos colaboradores.

» **Repactuação do risco hidrológico:** em 17 de setembro de 2021, foi publicado no Diário Oficial da União a Resolução Homologatória nº 2.932/2021, da Aneel, que homologou o prazo de extensão da outorga das usinas hidrelétricas participantes do MRE afetadas pela retroatividade da repactuação do risco hidrológico, cujo tratamento foi regulamentado pela Lei nº 14.182/2021, a qual altera a Lei nº 13.203/2015. Essa Resolução Homologatória complementa a Resolução Homologatória nº 2.919/2021 que definiu os prazos para aquelas usinas que não repactuaram o risco hidrológico em 2015, além das usinas cotistas. Como consequência, a Companhia reconheceu, no 3T21, o montante de R\$ 372 milhões como complemento ao valor já reconhecido em períodos anteriores.

Os demais custos deste segmento não apresentaram variações relevantes entre os trimestres em análise.

Resultado Operacional do Segmento de *Trading* de Energia

A Companhia atua no mercado de *trading* de energia, a fim de auferir resultados por meio da variação de preços de energia, dentro de limites de risco pré-estabelecidos. As operações de *trading* de energia são transacionadas em mercado ativo e, para fins de mensuração contábil, atendem à definição de instrumentos financeiros por valor justo, devido principalmente ao fato de que não há compromisso de combinar operações de compra e de venda, havendo flexibilidade para gerenciar os contratos para obtenção de resultados por variações de preços no mercado.

Comentário do Desempenho

O resultado bruto entre os trimestres em análise reduziu R\$ 5 milhões (83,3%), passando de R\$ 6 milhões no 3T20 para R\$ 1 milhão no 3T21. A variação é motivada pelos seguintes efeitos: (i) R\$ 9 milhões decorrentes do decréscimo no resultado bruto das transações realizadas de compra e venda de energia; (ii) R\$ 5 milhões de impacto negativo oriundo da marcação a mercado — diferença entre os preços contratados e os de mercado — das operações líquidas contratadas em aberto em 30 de setembro de 2021 e de 2020; e (iii) aumento de R\$ 9 milhões no resultado das transações no mercado de energia de curto prazo.

Resultado Operacional do Segmento de Transmissão de Energia

A Companhia é a responsável primária pela construção e instalação de infraestrutura relacionada à concessão de transmissão dos Sistemas de Transmissão Gralha Azul e Novo Estado, e está exposta aos riscos e benefícios dessas construções. Desta forma, com base nas práticas contábeis vigentes, a Companhia reconhece receita de implementação de infraestrutura de transmissão, ao longo da implantação, em montante correspondente aos custos de construção adicionados de uma margem bruta residual, destinada a cobrir os custos relacionados com a gestão da construção. Os gastos incorridos na construção estão reconhecidos no custo da infraestrutura de transmissão. A Receita Anual Permitida (RAP) é recebida a partir da entrada em operação comercial do Sistema de Transmissão. Dessa forma, só há entrada de recursos advindos da atividade operacional a partir deste momento.

O lucro operacional bruto do segmento de transmissão de energia aumentou no 3T21, em comparação ao 3T20, R\$ 95 milhões, devido, principalmente à evolução na execução das obras de construção dos Sistemas de Transmissão Gralha Azul e Novo Estado. Esse efeito foi, parcialmente, impactado pela expectativa de postergação da entrada em operação de algumas linhas de transmissão, em R\$ 84 milhões. Adicionalmente, a receita de remuneração de infraestrutura de transmissão também é impactada pela variação do IPCA.

Detalhamento das Operações de Curto Prazo

Operações de curto prazo são definidas como compra e venda de energia cujo objetivo principal é a gestão da exposição da Companhia na CCEE. O preço da energia nessas operações tem como característica o vínculo com o Preço de Liquidação das Diferenças (PLD). O presente item engloba também as transações na CCEE, dado o caráter volátil e sazonal, portanto, de curto prazo, dos resultados advindos da contabilização na CCEE. Adicionalmente, as exposições positivas ou negativas são liquidadas ao PLD, à semelhança das operações de curto prazo descritas acima.

Sobre as transações na CCEE, os diversos lançamentos credores ou devedores realizados mensalmente na conta de um agente da CCEE são sintetizados numa fatura única (a receber ou a pagar), exigindo, portanto, seu registro na rubrica de receita ou de despesa. Cumpre ressaltar que, em razão de ajustes na estratégia de gerenciamento de portfólio da Companhia, vem se verificando mudança no perfil das faturas mencionadas. Tal alternância dificulta a comparação direta dos elementos que compõem cada fatura dos períodos em análise, sendo esse o motivo para a criação deste tópico. Assim, permite analisar oscilações dos principais elementos, apesar de terem sido alocados ora na receita, ora na despesa, conforme a natureza credora ou devedora da fatura à qual estão vinculados.

Genericamente, esses elementos são receitas ou despesas provenientes, por exemplo, (i) da aplicação do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE); (ii) do Fator de Ajuste da Energia Assegurada (GSF — *Generation Scaling Factor*), que ocorre quando a geração das usinas que integram o MRE, em relação à energia alocada, é menor ou maior (Energia Secundária); (iii) do chamado “risco de submercado”; (iv) do despacho motivado pela Curva de Aversão ao Risco (CAR); (v) da aplicação dos Encargos de Serviço do Sistema (ESS), que resultam do despacho fora da ordem de mérito de usinas termelétricas; e (vi) naturalmente, da exposição (posição vendida ou comprada de energia na contabilização mensal), que será liquidada ao valor do PLD.

No 3T21 e no 3T20, os resultados líquidos (diferença entre receitas e custos — deduzidos dos tributos) decorrentes de transações de curto prazo — em especial as realizadas no âmbito da CCEE — foi negativa em R\$ 79 milhões e positiva em R\$ 115 milhões, respectivamente. O montante representa uma **redução de R\$ 194 milhões entre os períodos comparados**, sendo um decréscimo de R\$ 203 milhões, no resultado das transações no segmento de geração e venda de energia do portfólio e incremento de R\$ 9 milhões, no resultado das transações de *trading* de energia.

Essa variação foi consequência, fundamentalmente, do maior impacto negativo do Fator de Ajuste do MRE (GSF) — já deduzido dos efeitos da repactuação do risco hidrológico. Esse efeito foi parcialmente atenuado pelos seguintes efeitos: (i) aumento de impacto financeiro de operações de curto prazo, principalmente pela variação do PLD; (ii) maior geração termelétrica entre os períodos analisados; e (iii) aumento da receita no MRE. Cabe destacar que as variações observadas foram altamente impactadas pela variação do PLD entre os trimestres analisados, conforme apresentado a seguir.

Em dezembro de 2020, a Aneel estabeleceu os limites máximo e mínimo do PLD para o ano de 2021 em R\$ 583,88/MWh e R\$ 49,77/MWh, respectivamente. A tabela a seguir apresenta os valores médios do PLD para os submercados nos quais a Companhia atua, por MWh.

PLD médio em R\$/MWh	3T21	3T20	Var. (%)
Sul	581,71	91,68	534,52%
Sudeste/Centro-Oeste	581,71	91,68	534,52%
Nordeste	581,71	77,07	654,78%

Comentário do Desempenho

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

As despesas com vendas, gerais e administrativas, passaram de R\$ 61 milhões no 3T20 para R\$ 91 milhões no 3T21, aumento de R\$ 30 milhões (49,2%) nos trimestres em análise. A elevação foi resultante da combinação dos seguintes itens, acréscimo de R\$ 24 milhões (40,7%) oriundo do segmento de geração e venda de energia do portfólio da Companhia, motivado, substancialmente, pelo reconhecimento das despesas decorrentes das adesões ao programa de demissão voluntária no 3T21, no valor de R\$ 11 milhões, reajuste anual da remuneração dos colaboradores e gastos com materiais e serviços de terceiros, dos quais se destacam a aquisição de serviços gerais de informática. Adicionalmente, houve aumento de R\$ 6 milhões nos demais segmentos em que a Companhia atua, principalmente, com serviços de terceiros.

Reversão de Provisão para Redução ao Valor Recuperável (*Impairment*)

No 3T21, a Companhia reconheceu R\$ 51 milhões de reversão de *impairment*, motivada por: (i) reavaliação do desligamento das unidades 1 e 2 do Complexo Termelétrico Jorge Lacerda, em razão, principalmente, da evolução do processo de venda da subsidiária Diamante, a qual controla o ativo; e (ii) viabilização da Usina de Cogeração Lages e consequente expectativa de geração de caixa futuro, haja vista o maior despacho de térmicas em consequência da crise hidrológica.

Resultado de Equivalência Patrimonial – Transporte de Gás

Em 20 de julho de 2020, a Companhia adquiriu participação acionária adicional de 3,25% na TAG, do total de 10% que a Petrobras ainda detinha. Dessa forma, a Companhia passou de 29,25% para 32,5% de participação societária direta na TAG.

O resultado de equivalência patrimonial da TAG dos trimestres em análise é composto pelos seguintes itens:

DRE – em R\$ milhões	3T21		3T20	
	100%	Participação da Companhia	100%	Participação da Companhia
TAG				
Receita operacional líquida	1.766	574	1.541	501
Custos dos serviços prestados	(649)	(211)	(563)	(183)
Lucro bruto	1.117	363	978	318
Despesas gerais e administrativas	(46)	(15)	(29)	(9)
Lucro antes do resultado financeiro e impostos	1.071	348	949	309
Resultado financeiro	(361)	(117)	(409)	(133)
Lucro antes dos impostos	710	231	540	176
Imposto de renda e contribuição social	(243)	(79)	(220)	(72)
Lucro líquido da TAG	467	152	320	104
Ajuste de participação societária no período de 01 a 20 de julho de 2020		-		(2)
Equivalência patrimonial sobre o resultado da TAG		152		102

Entre o 3T21 e o 3T20, o resultado de equivalência patrimonial aumentou em R\$ 50 milhões (49,0%), passando de R\$ 102 milhões no 3T20 para R\$ 152 milhões no 3T21. A variação foi consequência da combinação dos seguintes efeitos: (i) R\$ 47 milhões de acréscimo no Ebitda devido, principalmente, à atualização das tarifas de transporte de gás, em grande parte pelo IGP-M, e da variação cambial sobre um dos contratos de transporte de gás; (ii) decréscimo de R\$ 16 milhões, nas despesas financeiras líquidas; (iii) acréscimo de R\$ 7 milhões de IR e CS, em razão, substancialmente, do aumento do lucro antes dos impostos; e (iv) aumento de R\$ 6 milhões em depreciação e amortização.

Com a finalidade de possibilitar a reconciliação do lucro líquido com o Ebitda, apresentamos a tabela abaixo:

Ebitda – em R\$ milhões	3T21	3T20
	100%	100%
Lucro antes do resultado financeiro e impostos	1.071	949
Depreciação e amortização	173	157
Amortização da mais valia	234	227
Ebitda	1.478	1.333

Comentário do Desempenho

Balanço Patrimonial

Os principais grupos do ativo e passivo da TAG nas datas de 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 eram estes:

Balanço Patrimonial	30.09.2021	31.12.2020
ATIVO		
Ativo circulante	3.404	2.220
Caixa e equivalentes de caixa	494	437
Contas a receber de clientes	1.405	1.556
Depósitos vinculados	1.298	1
Ganhos não realizados com operações de <i>hedge</i>	112	19
Outros ativos circulantes	95	207
Ativo não circulante	31.487	35.660
Contas a receber de clientes	523	49
Depósitos vinculados	116	203
Ganhos não realizados com operações de <i>hedge</i>	22	29
Outros ativos não circulantes	1	3.475
Imobilizado	28.081	29.185
Intangível	2.744	2.719
Total	34.891	37.880
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Passivo circulante	3.693	3.874
Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.220	3.250
Perdas não realizadas com operações de <i>hedge</i>	307	298
Outros passivos circulantes	166	326
Passivo não circulante	23.887	27.079
Empréstimos, financiamentos e debêntures	20.877	22.519
Perdas não realizadas com operações de <i>hedge</i>	535	910
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.848	1.073
Outros passivos não circulantes	627	2.577
Patrimônio líquido	7.311	6.927
Total	34.891	37.880

Ebitda e Margem Ebitda

	Ebitda por segmento – 3T21 x 3T20 (em R\$ milhões)					
	Energia elétrica			Painéis Solares	Transporte de Gás	Consolidado
	Geração	Transmissão	Trading			
3T21						
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro	1.217	144	-	(4)	152	1.509
Depreciação e amortização	240	-	-	-	-	240
Ebitda	1.457	144	-	(4)	152	1.749
Efeitos não recorrentes						
Impairment	(51)	-	-	-	-	(51)
Ebitda ajustado	1.406	144	-	(4)	152	1.698
Margem Ebitda ajustada	63,1%	16,2%	-	(200,0%)	-	50,1%
3T20						
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro	1.051	55	5	(3)	102	1.210
Depreciação e amortização	223	-	-	-	-	223
Ebitda / Ebitda ajustado	1.274	55	5	(3)	102	1.433
Margem Ebitda / Margem Ebitda ajustada	58,9%	7,0%	2,0%	(18,8%)	-	44,7%
Variação						
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro	166	89	(5)	(1)	50	299
Depreciação e amortização	17	-	-	-	-	17
Ebitda	183	89	(5)	(1)	50	316
Efeitos não recorrentes						
Impairment	(51)	-	-	-	-	(51)
Ebitda ajustado	132	89	(5)	(1)	50	265
Margem Ebitda ajustada	4,2 p.p.	9,2 p.p.	(2,0 p.p.)	(181,2 p.p.)	-	5,4 p.p.

Comentário do Desempenho

Entre o 3T21 e o 3T20, o Ebitda ajustado aumentou R\$ 265 milhões (18,5%), passando de R\$ 1.433 milhões no 3T20 para R\$ 1.698 milhões no 3T21. A variação foi consequência dos seguintes **efeitos positivos**: (i) R\$ 132 milhões (10,4%) no segmento de geração e venda de energia elétrica do portfólio da Companhia; (ii) R\$ 89 milhões (161,8%) oriundos do segmento de transmissão de energia; e (iii) R\$ 50 milhões (49,0%) decorrentes da variação dos resultados de participação societária na TAG. Os referidos impactos positivos foram contrabalanceados pelos **negativos** em: (iv) R\$ 5 milhões oriundos do segmento de *trading*; e (v) R\$ 1 milhão (33,3%) oriundo do segmento de painéis solares.

O principal segmento de negócios da Companhia, no setor elétrico, é o de geração e venda de energia elétrica do portfólio da Companhia, com variação indicada no item (i) acima, tendo sido afetado por evento não recorrente reconhecido no 3T21, no montante de R\$ 51 milhões referente ao reconhecimento de reversão de *impairment*. Na comparação entre os trimestres em análise, o Ebitda ajustado deste segmento apresentaria um acréscimo de R\$ 132 milhões (10,4%), consequência dos seguintes **efeitos positivos**: (i) reconhecimento de R\$ 372 milhões relativo à recuperação de custos de energia em decorrência da repactuação do risco hidrológico; (ii) redução de R\$ 153 milhões com compra de energia para revenda; e (iii) R\$ 49 milhões adicionais em receita de remuneração e variação monetária sobre ativos de concessões das UHE Jaguará e Miranda. Esses efeitos positivos foram parcialmente atenuados pelos seguintes **impactos negativos**: (iv) R\$ 203 milhões no resultado das transações realizadas no mercado de curto prazo; (v) aumento de R\$ 68 milhões nos custos com combustíveis; (vi) R\$ 60 milhões motivados pela redução da receita com contratos de venda de energia nos ambientes regulado e livre, resultado da combinação das variações de quantidade de energia vendida e do preço médio líquido de venda; (vii) acréscimo de R\$ 29 milhões com custos de pessoal; (viii) elevação de R\$ 24 milhões nos custos com encargos de uso de rede elétrica e conexão; (ix) R\$ 24 milhões com despesas com vendas, gerais e administrativas; (x) incremento de R\$ 17 milhões de custos com materiais e serviços de terceiros; e (xi) acréscimo de R\$ 17 milhões dos demais custos e despesas operacionais.

Margem Ebitda Ajustada Geração

A margem Ebitda ajustada no segmento de geração apresentou aumento de 4,2 p.p., passando de 58,9% no 3T20 para 63,1% no 3T21, em razão, principalmente, do reconhecimento da repactuação do risco hidrológico, no 3T21.

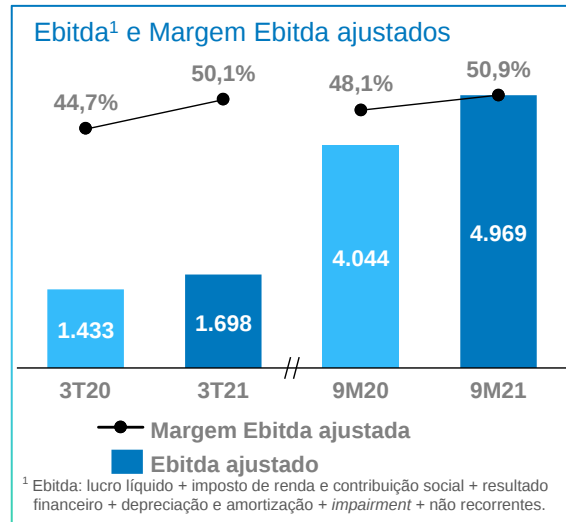
Margem Ebitda Ajustada Consolidada

A margem Ebitda ajustada consolidada apresentou aumento de 5,4 p.p., passando de 44,7% no 3T20 para 50,1% no 3T21, devido, principalmente, ao reconhecimento da repactuação do risco hidrológico, no 3T21.

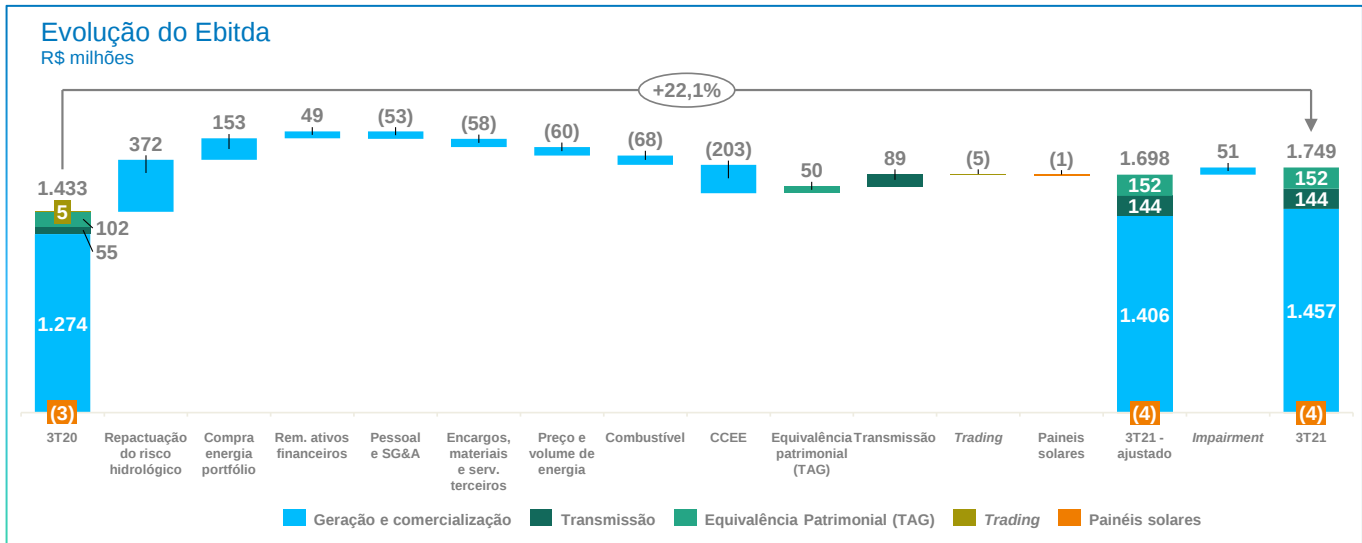
Destaca-se que a margem Ebitda ajustada consolidada é parcialmente reduzida pelos efeitos das operações de *trading* de energia, do reconhecimento da receita e dos custos relativos à construção das linhas de transmissão e das operações realizadas pela controlada EGSD, os quais apresentam margens inferiores às auferidas pelas demais operações realizadas pela Companhia.

Com a finalidade de possibilitar a reconciliação do lucro líquido com o Ebitda, apresentamos a tabela abaixo:

(Valores em R\$ milhões)	3T21	3T20	Var. %	9M21	9M20	Var. %
Lucro líquido	639	490	30,4	1.487	1.768	-15,9
(+) Imposto de renda e contribuição social	200	121	65,3	403	577	-30,2
(+) Resultado financeiro	670	599	11,9	2.258	1.160	94,7
(+) Depreciação e amortização	240	223	7,6	709	691	2,6
Ebitda	1.749	1.433	22,1	4.857	4.196	15,8
Efeitos não recorrentes						
(+) <i>Impairment</i>	(51)	-	-	112	-	-
(+) Ganho de ação judicial	-	-	-	-	(80)	-
(+) Créditos extemporâneos de incentivos fiscais	-	-	-	-	(72)	-
Ebitda ajustado	1.698	1.433	18,5	4.969	4.044	22,9



Comentário do Desempenho



Resultado Financeiro

Receitas financeiras: no 3T21, as receitas financeiras atingiram R\$ 83 milhões, R\$ 20 milhões ou 31,7% acima dos R\$ 63 milhões auferidos no mesmo trimestre de 2020, em razão, substancialmente, da combinação dos seguintes fatores: (i) aumento de R\$ 31 milhões na receita com aplicações financeiras, em razão, basicamente da elevação nas taxas de juros observada entre os trimestres; (ii) registro no 3T20 do impacto positivo de variação monetária, no montante de R\$ 29 milhões, oriundo, principalmente, da conclusão por parte do órgão regulador dos efeitos da aplicação da Resolução Aneel nº 801/2017, a qual previa a redução do reembolso do carvão mineral adquirido com recursos da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) em função da eficiência energética da unidade geradora; (iii) acréscimo de juros sobre valores a receber de terceiros, no montante de R\$ 10 milhões; e (iv) ganho na venda de títulos e valores mobiliários reconhecido no 3T21, de R\$ 7 milhões.

Despesas financeiras: as despesas no 3T21 foram de R\$ 753 milhões, isto é, R\$ 91 milhões ou 13,7% acima das registradas no mesmo trimestre do ano anterior, que foram de R\$ 662 milhões. O aumento observado foi motivado pelo seguinte efeito: (i) aumento de R\$ 295 milhões sobre dívida, entre os trimestres analisados, dos quais: (i.i) R\$ 213 milhões de variação monetária, pela variação da inflação; e (i.ii) R\$ 92 milhões de juros, em razão, principalmente, da emissão de debêntures por controladas da Companhia em 2020 e da contratação de empréstimos e financiamentos ao longo de 2020 e 2021. Esse efeito foi, parcialmente, atenuado: (ii) pela redução de R\$ 208 milhões sobre as concessões a pagar, entre os trimestres analisados, dos quais: (ii.i) R\$ 235 milhões de variação monetária, em virtude, principalmente do decréscimo do índice inflacionário IGP-M; e (ii.ii) R\$ 27 milhões de acréscimo de juros.

Destaca-se que a totalidade dos contratos com venda de energia possuem cláusulas de reajuste inflacionário, com a aplicação de IPCA ou de IGP-M, o que representa um *hedge* natural de longo prazo para as dívidas e as obrigações indexadas a índices de inflação.

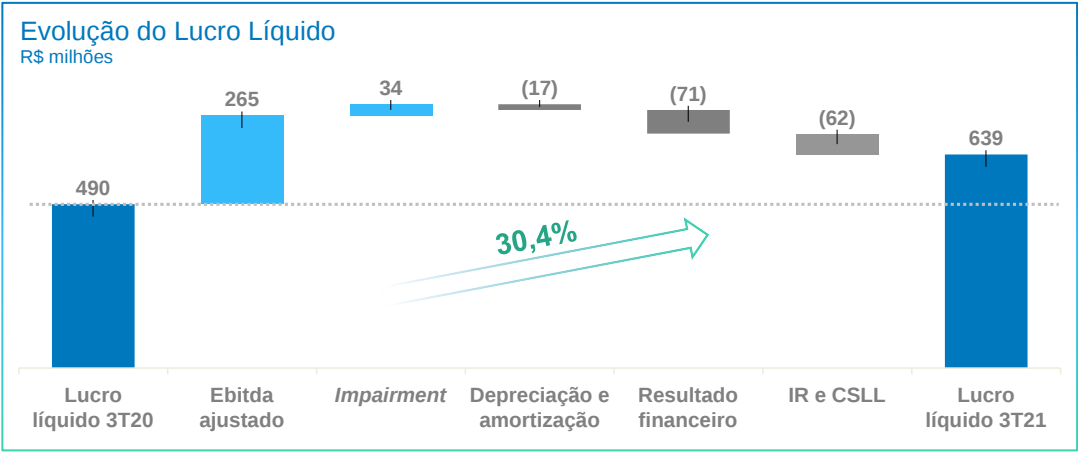
Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CSLL)

As despesas com IR e CSLL no 3T21 foram de R\$ 200 milhões, R\$ 79 milhões (65,3%) superior ao registrado no mesmo trimestre de 2020, de R\$ 121 milhões, em decorrência, substancialmente, do maior lucro antes dos impostos auferido no 3T21, em virtude, principalmente, do reconhecimento dos efeitos da repactuação do risco hidrológico, em comparação ao 3T20 e pelas variações nos regimes de tributação de empresas controladas. A alíquota efetiva de IR e CSLL, desconsiderando os efeitos de equivalência patrimonial, aumentou 5,4 p.p., saindo de 23,7% no 3T20 para 29,1% no 3T21. Desconsiderando o efeito não recorrente, a variação entre os trimestres analisados, foi de R\$ 62 milhões (51,2%).

Lucro Líquido

O lucro líquido do 3T21 foi de R\$ 639 milhões, R\$ 149 milhões ou 30,4% maior do que os R\$ 490 milhões apresentados no mesmo trimestre do ano anterior. Esse acréscimo é consequência dos seguintes efeitos: (i) aumento de R\$ 265 milhões no Ebitda recorrente; (ii) incremento de R\$ 17 milhões da depreciação e amortização; (iii) acréscimo de R\$ 71 milhões das despesas financeiras líquidas; (iv) elevação de R\$ 62 milhões do imposto de renda e da contribuição social, considerando as transações recorrentes; e (v) reconhecimento de efeitos não recorrentes com impacto positivo de R\$ 34 milhões. Excluindo-se o efeito não recorrente, o lucro líquido aumentou em R\$ 115 milhões (23,5%) entre os trimestres em comparação.

Comentário do Desempenho



Notas Explicativas

ENGIE BRASIL ENERGIA S.A.

CNPJ Nº 02.474.103/0001-19 | NIRE Nº 42 3 0002438-4

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30.09.2021

(Em milhares de reais ou outras moedas, exceto quando indicado de forma diferente)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A ENGIE Brasil Energia S.A. (“Companhia” ou “ENGIE Brasil Energia” ou “ENGIE”) é uma concessionária de uso de bem público, na condição de produtor independente, e sociedade anônima de capital aberto, com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina, Brasil. A principal área de atuação e atividade operacional da Companhia e de suas controladas é a geração e a venda de energia elétrica, cuja regulamentação está subordinada à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME). A Companhia, por meio de suas controladas e controlada em conjunto, também atua nos segmentos de *trading* de energia elétrica, de painéis solares, de transporte de gás e de transmissão de energia. Mais informações vide Nota 32 – Informações por segmento.

As ações da Companhia, sob o código EGIE3, estão listadas no Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3). Ademais, a ENGIE Brasil Energia negocia *American Depositary Receipts* (ADR) Nível I no mercado de balcão norte-americano, sob o código EGIEY, pela relação de um ADR para cada ação ordinária.

O controle acionário da Companhia é detido pela ENGIE Brasil Participações Ltda. (“ENGIE Participações”), empresa constituída no Brasil, controlada pela International Power S.A., cuja sede está na Bélgica. Essa, por sua vez, é controlada pela International Power Ltd., empresa sediada no Reino Unido, a qual integra o grupo econômico ENGIE, sediado na França.

A ENGIE Brasil Energia integra o maior grupo produtor independente de energia do Brasil, responsável por aproximadamente 6,3%¹ da capacidade instalada do país. Em 30.09.2021, a capacidade instalada da Companhia, incluindo as participações em consórcios de geração de energia, era de 9.075,7 MW. Desse total, 70,4% são oriundos de fontes hidrelétricas, 13,2% de termelétricas e 16,4% de energias complementares (geração eólica, solar, à biomassa e por meio de pequenas centrais hidrelétricas). A garantia física para fins de comercialização era de 5.159,2 MW médios, dos quais 377,4 MW médios são relativos à parcela de 70% da garantia física das Usinas Hidrelétricas Jaguará e Miranda, que foram destinadas ao Ambiente de Contratação Regulada (ACR), no Sistema de Cota de Garantia Física.

Em 30.09.2021, o parque gerador em operação da Companhia era composto por 71 usinas, sendo 11 hidrelétricas (“UHE”), quatro termelétricas convencionais (“UTE”), 49 parques eólicos, três à biomassa, duas solares fotovoltaicas e duas pequenas centrais hidrelétricas (“PCH”).

¹ As informações não financeiras contidas nessas informações trimestrais como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não são revisadas pelos auditores independentes.

Notas Explicativas

Os principais eventos societários e operacionais ocorridos no período de nove meses de 2021 foram estes:

a) Dividendos e juros sobre capital

Em 29.01.2021, ocorreu o pagamento dos dividendos intercalares relativos ao 1º semestre de 2020, nos valores de R\$ 678 milhões, correspondente a R\$ 0,8305737385 por ação, e de R\$ 554 milhões, correspondente a R\$ 0,6795603315 por ação. Em 05.04.2021, ocorreu o pagamento dos juros sobre capital próprio, relativos ao período de 01.01.2020 a 31.12.2020, no valor bruto de R\$ 175 milhões, correspondente a R\$ 0,2144797773 por ação.

Ainda relativo ao exercício de 2020, em 28.04.2021, a Assembleia Geral Ordinária aprovou a proposta de distribuição de dividendos adicionais sobre o lucro líquido, no valor de R\$ 609 milhões (R\$ 0,7471177357 por ação). Nesta data, a Companhia reconheceu a obrigação do pagamento em seu balanço patrimonial. As ações da Companhia foram negociadas ex-dividendos a partir de 12.05.2021 e o pagamento dos dividendos ocorreu em 12.07.2021.

Adicionalmente, o Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 05.08.2021, aprovou a distribuição de dividendos intercalares no valor de R\$ 790 milhões, correspondentes a R\$ 0,9676321449 por ação, equivalentes a 100% do lucro líquido ajustado do 1º semestre de 2021. As ações da Companhia foram negociadas ex-dividendos intercalares a partir de 17.08.2021 e a data de pagamento será definida posteriormente pela Diretoria Executiva e comunicada por meio de Aviso aos Acionistas.

b) Início da implantação do Conjunto Eólico Santo Agostinho ("CESA") e da operação comercial do Conjunto Eólico Campo Largo II ("CECL II")

Em 15.01.2021, a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral a assinatura do contrato para o fornecimento de aerogeradores do CESA, o que viabiliza o início da implantação de sua primeira fase, cuja capacidade instalada será de 434 MW, sendo sua energia totalmente direcionada para contratação no Ambiente de Contratação Livre (ACL). O início da construção ocorreu em junho de 2021, tendo investimento previsto de R\$ 2 bilhões (base dezembro de 2020) e a entrada em operação comercial está prevista para ocorrer até março de 2023.

Adicionalmente, em 02.09.2021, a Aneel autorizou o início da operação comercial das três últimas centrais eólicas do CECL II, cuja capacidade instalada total é de 361,2 MW e a energia está totalmente direcionada para o ACL.

c) Reafirmação e alterações de ratings da Companhia

Abaixo seguem as avaliações efetuadas por agências de classificação de risco no decorrer de 2021:

Empresa	Agência	Rating	Classificação	Data
ENGIE Brasil Energia	Fitch Ratings	rating nacional de longo prazo	'AAA(bra)' com perspectiva estável	08.03.2021
ENGIE Brasil Energia	Fitch Ratings	rating internacional de longo prazo em moeda estrangeira	'BB' com perspectiva negativa	08.03.2021
ENGIE Brasil Energia	Fitch Ratings	rating internacional de longo prazo em moeda local	'BBB-', com perspectiva negativa	08.03.2021
ENGIE Brasil Energia	Fitch Ratings	rating nacional de longo prazo - 6ª, 7ª e 9ª emissões de debêntures	'AAA(bra)' com perspectiva estável	08.03.2021

Notas Explicativas

d) Repactuação do risco hidrológico – Lei nº 14.052/2020

As condições para o acordo acerca da nova repactuação do risco hidrológico foram estabelecidas pela Lei nº 14.052, publicada em 09.09.2020, que foi regulada pelas Resoluções Normativas Aneel nº 895/2020, publicada em 03.12.2020 e nº 930/2021, publicada em 13.04.2021. A legislação prevê a compensação aos titulares das usinas hidrelétricas participantes do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) por efeitos causados por empreendimentos de geração denominados estruturantes, relacionados à antecipação da garantia física e às restrições na entrada em operação das instalações de transmissão necessárias ao escoamento da energia e, de forma retroativa, por geração fora da ordem de mérito e importação. Como compensação, os geradores garantiram o direito à extensão do prazo de concessão das outorgas de geração por até sete anos.

Em 15.12.2020, o Conselho de Administração aprovou a adesão das usinas da Companhia detentoras de concessão de geração de energia elétrica à repactuação do risco hidrológico de que trata a Lei nº 14.052/2020. Diante disso, foi reconhecido intangível no montante de R\$ 968 milhões no 4º trimestre de 2020.

Em 02.03.2021, a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) publicou a revisão dos cálculos de compensação, a qual contemplou: (i) a aplicação da taxa de desconto no cálculo das extensões das outorgas; (ii) a consideração dos impactos decorrentes da caducidade das concessões da Abengoa e da Isolux no escoamento da UHE Belo Monte; e (iii) o reconhecimento do direito das usinas em regime de cotas, enquadradas na Lei nº 13.783/13, às compensações calculadas nos termos da Lei nº 14.052/2020. Como consequência desta revisão do cálculo, no 1º trimestre de 2021, a Companhia reconheceu o montante de R\$ 35 milhões na controladora e R\$ 52 milhões no consolidado, como complemento ao valor reconhecido em 2020.

Ainda no decorrer do 1º trimestre de 2021, a Aneel acatou alguns pedidos de reconsideração do cálculo de repactuação feitos por agentes do setor, por meio da Resolução Normativa Aneel nº 930, de 30.03.2021. No entanto, o Tribunal de Contas da União (TCU) questionou, através de Despacho emitido em 12.04.2021, especificamente a possibilidade de nova repactuação dada às hidrelétricas contratadas no mercado regulado, as quais já haviam repactuado o risco hidrológico em 2015.

Em julho de 2021, foi publicada a Lei nº 14.182, que trata sobre a desestatização da Eletrobras e sobre a retroatividade dos efeitos de GSF (*Generation Scaling Factor*), passando a prever explicitamente que para o período anterior ao início de vigência da repactuação de risco hidrológico, a integralidade da garantia física das usinas será considerada como parcela de energia não repactuada para fins de recebimento do ressarcimento.

Com a publicação da Resolução Homologatória nº 2.919, publicada em 12.08.2021, a Aneel homologou o prazo de extensão de outorga daquelas usinas pertencentes ao MRE que não repactuaram o risco hidrológico em 2015. Esta homologação abrangeu as seguintes Usinas da Companhia: Salto Osório, Passo Fundo, Jaguará e Miranda. Adicionalmente, em 17.09.2021, foi publicada a Resolução Homologatória nº 2.932, a qual homologou o prazo de extensão da outorga das usinas hidrelétricas participantes do MRE afetadas pelo novo tratamento do período anterior ao início de vigência da repactuação do risco hidrológico. Esta homologação abrangeu as seguintes Usinas da Companhia: Salto Santiago, Cana Brava, São Salvador e Ponte de Pedra.

Notas Explicativas

Como consequência à Resolução Homologatória nº 2.932/2021 retromencionada, no 3º trimestre de 2021, a Companhia reconheceu o montante de R\$ 372 milhões na controladora e no consolidado, o qual refere-se ao direito de extensão da parcela abrangida pela Lei nº 14.182. Dessa forma, a Companhia apresenta em seu intangível, em 30.09.2021, os montantes de R\$ 1.375 milhões e R\$ 1.392 milhões, na controladora e no consolidado, respectivamente.

Na data dessas Informações Trimestrais, a Companhia está em processo de formalização para adesão ao acordo nas condições apresentadas pelas Resoluções Homologatórias supracitadas, conforme já autorizado por seu Conselho de Administração em 15.12.2020.

Destaca-se que resta pendente a obtenção da anuência dos consorciados nos ativos que a Companhia participa por meio de consórcio para que o direito relacionado a esses ativos seja reconhecido e haja a adesão ao acordo.

e) Acompanhamento do projeto Gralha Azul

Em 15.10.2020, em uma ação civil pública movida por três Organizações não Governamentais (ONGs), a Companhia recebeu uma liminar da Justiça Federal, suspendendo duas licenças ambientais do projeto e a supressão de vegetação desses grupos, relativas à linha de 525 Kv. Em 09.12.2020, o Superior Tribunal de Justiça (STJ), deferiu o pedido de suspensão de liminar e de sentença apresentado pela União Federal e pelo Estado do Paraná e em 10.12.2020 deferiu o pedido de suspensão de liminar e de sentença apresentado pela Companhia, suspendendo assim a liminar e possibilitando a retomada e continuidade das obras imediatamente.

Adicionalmente, em 16.10.2020, o Ministério Público Federal e o Ministério Público do Estado do Paraná ajuizaram uma segunda ação civil pública, que passou a tramitar em conexão com a ação acima, na mesma Vara Federal. No âmbito desta ação, foi proferida decisão liminar, em 16.03.2021, suspendendo parcialmente as obras, em um trecho denominado “Escarpa Devoniana”. Em decorrência dessa decisão, em 24.03.2021, União, Estado do Paraná e Gralha Azul Transmissora de Energia S.A. (“Gralha Azul”) apresentaram pedido de extensão dos efeitos da suspensão de liminar e de sentença para que abrangesse esta segunda liminar. Na mesma data, em 24.03.2021, o STJ deferiu os pedidos apresentados, suspendendo os efeitos da citada liminar até o trânsito em julgado da ação.

Ressalta-se que se encontram em execução 17 programas ambientais a fim de reduzir, controlar e compensar os impactos ambientais. Todos os esforços adicionais possíveis vêm sendo adotados para reduzir a supressão das espécies nativas e ameaçadas, a qual, quando inevitável, é realizada de forma controlada e responsável, minimizando e compensando os impactos ambientais na região.

Como exemplo de ações que vem sendo adotadas para preservar o maior número de espécies em toda a extensão do Sistema de Transmissão, tem-se o desvio do traçado das áreas sensíveis, como Reservas Particulares de Patrimônio Natural (RPPN) e Unidades de Conservação de Proteção Integral, o alteamento das torres e o uso de drones para o lançamento dos cabos, bem como o uso apenas de torres autoportantes em áreas de vegetação nativa. Todo o esforço que vem sendo feito possibilitou que apenas 4% da área de influência das linhas e subestações que fazem parte do projeto fossem impactadas.

Notas Explicativas

Cabe destacar que todos os impactos oriundos do projeto, incluindo a supressão de vegetação, são objeto de compensações ambientais e de reposição florestal, com iniciativas que ultrapassam o previsto na legislação vigente. Somam-se a essas medidas compensatórias, aquelas de caráter voluntário, desenvolvidas em alinhamento às políticas de sustentabilidade da Companhia, como a doação de 3.000 mudas de árvores de espécies nativas, o apoio a projetos de conservação da fauna e flora e o plantio de três araucárias para cada uma que venha a ser suprimida.

Ademais, em 28.09.2021, o Sistema de Transmissão Gralha Azul obteve autorização do Operador Nacional do Sistema (ONS) para o início da operação de suas linhas de transmissão.

f) Diamante Geração de Energia Ltda (“Diamante”)

Em decorrência da estratégia de descarbonização da Companhia, em 2020 foi formado um grupo de trabalho especial, dedicado ao estudo de alternativas para o Complexo Termelétrico Jorge Lacerda (“CTJL”), ativo controlado pela subsidiária Diamante Geração de Energia Ltda. (“Diamante”), cujas capacidade instalada e garantia física são de 857,0 MW e 649,9 MW médios, respectivamente. O estudo inclui a avaliação aprofundada de implicações socioeconômicas, a partir do diálogo com todas as partes interessadas. Em 25.02.2021, diante dos cenários que estão sendo estudados, a Companhia informou aos investidores e ao mercado em geral o avanço nas negociações com potencial comprador, para quem a Companhia concedeu, com base em proposta apresentada por ela, o direito de exclusividade para realização de *due diligence*.

Com o avanço das negociações, em 30.08.2021, foi assinado o contrato de compra e venda de quotas (QPA) entre a Companhia e a ENGIE Brasil Energia Comercializadora Ltda. (“EBC”), controlada da Companhia, na qualidade de vendedoras; Fram Capital Energy II Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“FRAM”) e Diamante, na qualidade de intervenientes-anuentes; e Diamante Holding Participacoes Ltda. (“Diamante Holding”), controlada da FRAM, na qualidade de compradora, o qual regula a aquisição, pela Diamante Holding, da totalidade da participação societária que a Companhia e a EBC possuem na subsidiária Diamante.

O preço de aquisição de 100% da participação acionária em Diamante será de até R\$ 325 milhões, sendo que R\$ 210 milhões foram pagos no fechamento da operação, ocorrido em 18.10.2021, após o atingimento das condições precedentes, e até R\$ 115 milhões, atrelados ao cumprimento de algumas condições previstas no QPA.

Em 30.09.2021, por ter atendido aos requerimentos do CPC 31 – Ativo não circulante mantido para venda e operações descontinuadas, a Companhia passou a registrar os ativos e passivos da Diamante nos grupos “Ativos não circulantes mantidos para venda” e “Passivos relacionados a ativos não circulantes mantidos para venda”, respectivamente. Tendo em vista que o valor de venda, líquido dos custos, é inferior ao valor contábil dos ativos líquidos da subsidiária, a Companhia reconheceu, na controladora e no consolidado, *impairment* nos montantes de R\$ 163 milhões e R\$ 30 milhões, no 2º e 3º trimestres, respectivamente. Adicionalmente, no 3º trimestre de 2021, a Companhia efetuou a reversão do *impairment* reconhecido em 2020 na subsidiária Diamante, no montante de R\$ 58 milhões, haja vista a reavaliação do desligamento das unidades 1 e 2 do CTJL, em função, principalmente, da evolução do processo de venda da Usina. Cabe destacar que a alienação da subsidiária Diamante não se enquadra como operação descontinuada.

Mais informações vide Nota 10 – Ativos não circulantes mantidos para venda.

Notas Explicativas

g) Usina Termelétrica Pampa Sul (“Pampa Sul”)

Também em linha com a estratégia de descarbonização da Companhia, em 17.03.2021 foi comunicada aos investidores e ao mercado em geral a retomada do processo de venda da totalidade das ações detidas na subsidiária Pampa Sul, a qual, na data destas Informações Trimestrais, está na fase de avaliação de potenciais compradores. Considerando isto, a Companhia concluiu que não foram atingidos os pré-requisitos para reclassificação dos saldos de Pampa Sul para ativo não circulante mantido para venda.

h) Contratação de dívida

A Companhia contratou, em 06.07.2021, empréstimo junto a instituição financeira situada no exterior, Scotiabank, no montante de US\$ 102 milhões, equivalente a R\$ 530 milhões, cujos recursos foram desembolsados, após o cumprimento das condições de liberação, em 23.07.2021, e, concomitantemente, firmou operação de proteção (*swap*) com a subsidiária brasileira da mesma instituição financeira na qual o empréstimo foi contratado, com o intuito de formação de capital de giro da Companhia e para o pagamento antecipado dos financiamentos da Usina São Salvador e das controladas indiretas que compõem o Conjunto Eólico Trairí.

i) Instalação do Comitê Especial Independente para Transações com Partes Relacionadas

Com o objetivo de promover a substituição gradual da capacidade termelétrica pela geração a partir de fontes renováveis, o Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 05.08.2021, aprovou a instalação do Comitê Especial Independente para Transações com Partes Relacionadas para avaliar a aquisição dos Conjuntos Fotovoltaicos Paracatu e Floresta, localizados em Minas Gerais e Rio Grande do Norte, respectivamente, com capacidade instalada total de 259,8 MWp. Os ativos são controlados pela ENGIE Solar, empresa pertencente ao Grupo ENGIE, e estão contratados pelo prazo de 20 anos no 2º Leilão de Energia de Reserva de 2015.

j) Aquisição da Assu Sol Geração de Energia SPE S.A. (“Assu Sol”)

Em 28.09.2021, foi assinado o contrato de compra e venda de ações entre a controlada da Companhia, ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda. (“ECP”), na qualidade de compradora, e Infinito Energy Investimentos e Participações S.A. e Atlântica Solar Power Ltda., na qualidade de vendedoras, tendo por objeto a aquisição da totalidade das ações da Assu Sol Geração de Energia SPE S.A., empresa detentora do projeto do Complexo Fotovoltaico Assú Sol, localizado no município de Assú, estado do Rio Grande do Norte.

O projeto, com capacidade instalada total estimada de até 750 MW, será desenvolvido na mesma região onde a Companhia opera, desde 2017, a Usina Fotovoltaica Assú V. O valor total da operação é de até R\$ 41 milhões. Os pagamentos serão realizados conforme o cumprimento de marcos relacionados ao cronograma de desenvolvimento do projeto.

O registro do investimento e a transferência das ações para a Companhia ocorrerá quando do atingimento de condições precedentes estabelecidas no contrato de compra e venda de ações para o fechamento do negócio.

k) Impactos da pandemia provocada pelo novo coronavírus

O ano de 2020 foi marcado pelos efeitos da pandemia da Covid-19, doença causada pelo novo coronavírus, que impactou, e continua impactando em 2021, a economia mundial. Em decorrência disto, foram tomadas medidas restritivas no sentido de determinar o distanciamento social e o fechamento de estabelecimentos comerciais, além da paralisação da indústria.

Notas Explicativas

As restrições impostas pelo isolamento social trouxeram efeitos importantes na atividade de diversos setores, na renda das famílias e nos investimentos no país. Na medida em que a situação da pandemia foi melhorando e, com isso, as restrições às atividades econômicas gradativamente reduzidas, houve evolução em diferentes regiões e segmentos de negócios.

No período de nove meses de 2021, a Companhia não apurou impactos significativos decorrentes da pandemia em suas informações trimestrais individuais e consolidadas. Adicionalmente, considerando que não haja o agravamento da pandemia e ocorra a retomada da atividade econômica aos níveis anteriores, a Companhia não estima efeitos significativos em seu resultado que possam comprometer a capacidade operacional e a implantação de seus projetos. A seguir estão elencados os principais itens que estão sendo acompanhados pela Companhia.

k.1) Demanda de energia elétrica

As restrições à circulação e às atividades comerciais, industriais e de serviços impactam o consumo de energia elétrica. Contudo, em 2021 ocorreu a redução das medidas restritivas relacionadas à pandemia e grande parte do montante do consumo de energia previsto está respaldado por contratos firmados anteriormente à Covid-19. No âmbito do Ambiente de Contratação Livre (ACL) e do Ambiente de Contratação Regulada (ACR) não houve alterações nas cláusulas contratuais decorrentes da pandemia para as negociações do período dos nove meses de 2021.

k.2) Implantação de novas usinas e de linhas de transmissão

O Decreto nº 10.282, de 20.03.2020, regulamentou a Lei nº 13.979, de 06.02.2020, definindo os serviços públicos e as atividades essenciais, dentre as quais estão incluídas as atividades de geração e transmissão de energia elétrica. Adicionalmente, o Decreto nº 10.329, de 28.04.2020, estendeu o conceito de atividades essenciais às obras de engenharia relacionadas a geração, transmissão e distribuição de energia elétrica. Estes Decretos foram favoráveis à Companhia, visto que garantem a continuidade das obras dos Sistemas de Transmissão Gralha Azul e Novo Estado e do Conjunto Eólico Santo Agostinho.

k.3) Nível de inadimplência

A Companhia está acompanhando a realização de seu saldo de contas a receber de clientes, bem como o risco associado a cada cliente. Os montantes vencidos na data base destas informações trimestrais estão apresentados na Nota 4 – Contas a receber de clientes. Até o presente momento não houve aumento significativo do nível de inadimplência da Companhia.

k.4) Redução ao valor recuperável de ativos de longa duração

A Companhia avaliou os indicativos de desvalorização de ativos decorrentes da pandemia e concluiu não haver evidências de que os custos registrados sejam superiores aos seus valores de recuperação.

Notas Explicativas

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As Informações Trimestrais (ITR) da controladora foram elaboradas em conformidade com o Pronunciamento Contábil CPC 21 – Demonstração Intermediária e as ITR do consolidado estão apresentadas, simultaneamente, de acordo com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting* e o CPC 21.

As normas contábeis brasileiras estão convergentes com as normas internacionais – *International Financial Reporting Standards* (IFRS), exceto pelo registro no balanço da controladora das operações controladas em conjunto que, pelas normas brasileiras, é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que de acordo com as IFRS, pelas regras aplicáveis às operações controladas em conjunto, é previsto que os ativos, os passivos e os resultados sejam reconhecidos de forma proporcional à sua participação no investimento.

Não há diferenças entre o patrimônio líquido e os resultados da controladora e do consolidado constantes, respectivamente, das ITR individuais e consolidadas. Também não há diferenças entre o lucro líquido por ação básico e diluído em virtude de não ter ocorrido emissão de ações com efeitos diluidores nos períodos apresentados.

As ITR também foram preparadas de acordo com as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), utilizando o custo histórico amortizado como base de valor, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros, quando requerida nas normas.

Na elaboração das ITR é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas.

O conteúdo e os valores de determinadas notas explicativas apresentadas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31.12.2020, que não necessitaram de atualizações significativas, não foram repetidos nas notas selecionadas para as ITR de 30.09.2021. Essas ITR, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis de 31.12.2020.

As práticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das ITR de 30.09.2021, bem como os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, foram os mesmos praticados na preparação das demonstrações contábeis do exercício findo em 31.12.2020.

a) Normas e alterações aplicáveis à Companhia a partir de 01.01.2021

A partir de 01.01.2021, estão vigentes os seguintes pronunciamentos: (i) Revisão do CPC 06 (R2) - Arrendamentos; e (ii) Revisão do CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

A adoção dessas alterações de normas não resultou em impactos significativos nas ITR individuais e consolidadas de 30.09.2021.

b) Sistema EmpresasNet

Cabe mencionar que, no quadro “Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido” do Sistema EmpresasNet da CVM, o ajuste de avaliação patrimonial, apesar de não corresponder a “Outros Resultados Abrangentes”, está apresentado na coluna com essa indicação, em virtude de não haver opção mais apropriada para a apresentação da referida transação no demonstrativo padrão da CVM.

Notas Explicativas

c) Aprovação das informações trimestrais

As ITR ora apresentadas foram aprovadas em reunião do Conselho de Administração realizada em 04.11.2021.

NOTA 3 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
Caixa e depósitos bancários à vista	1.712	3.201	71.765	54.948
Aplicações financeiras				
Fundo de Investimento Exclusivo				
Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais	1.844.372	1.921.332	4.544.125	4.450.369
Outras aplicações financeiras	108	56	23.561	33.629
	1.844.480	1.921.388	4.567.686	4.483.998
	1.846.192	1.924.589	4.639.451	4.538.946

NOTA 4 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
Distribuidoras	296.871	254.929	522.897	482.900
Consumidores livres	35.179	33.469	374.486	405.317
Transações no mercado de curto prazo	6.180	291.692	204.525	586.290
Operações de <i>trading</i>	-	-	94.504	105.220
Comercializadoras	139.974	118.891	56.064	75.858
Outros	-	-	58.393	88.854
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(6.180)	(6.180)	(21.338)	(21.338)
Ativo circulante	472.024	692.801	1.289.531	1.723.101
Consumidores livres	1.454	1.454	10.751	15.405
Distribuidoras	748	748	747	761
Ativo não circulante¹	2.202	2.202	11.498	16.166
	474.226	695.003	1.301.029	1.739.267

(1) Os valores referentes às contas a receber de clientes no longo prazo estão apresentados como parte da rubrica "Outros ativos não circulantes".

Apesar da inadimplência na CCEE, devido à judicialização relativa ao *Generation Scaling Factor* (GSF) desde 2015, a Companhia vem fazendo constantemente gestão do seu portfólio com o intuito de mitigar tal situação. Tal inadimplência vem sendo equacionada em virtude da repactuação de risco hidrológico, estabelecida pelas Leis nº 14.052/2020 e nº 14.182/2021.

Notas Explicativas

A composição dos valores a receber vencidos apresentados no ativo circulante é esta:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
Vencidos até 30 dias	-	-	5.227	1.701
Vencidos há mais de 30 dias				
<i>Com perdas estimadas reconhecidas</i>	6.180	6.180	21.338	21.338
<i>Outros</i>	8	8	5.280	6.562
	6.188	6.188	31.845	29.601

NOTA 5 - ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
Almoxarifado	17.063	16.077	93.691	97.972
Adiantamentos a fornecedores	568	723	34.741	57.163
Insumos para produção de energia	-	-	19.877	26.231
Outros	82	514	6.485	8.062
	17.713	17.314	154.794	189.428

A controlada Pampa Sul adiantou R\$ 129.951 ao fornecedor de carvão, haja vista o cumprimento de compromisso contratual de compra da cota mensal mínima de 106.000 toneladas por mês. O saldo remanescente destes adiantamentos, em 30.09.2021, era de R\$ 19.610 (R\$ 47.723 em 31.12.2020), sendo que a realização se dá quando a compra de carvão ultrapassa a cota mensal mínima. A Companhia espera realizar integralmente o adiantamento até o final de 2021.

NOTA 6 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Mutação dos títulos e valores mobiliários

	Controladora		
	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2020	6.830	332.389	339.219
Juros ¹	8.718	-	8.718
Variação monetária ¹	1.576	12.544	14.120
Transferência	360.404	(360.404)	-
Ajuste a valor justo ¹	33.456	15.471	48.927
Recebimentos	(410.984)	-	(410.984)
Saldos em 30.09.2021	-	-	-

(1) As informações apresentadas são brutas de PIS e Cofins.

- Recebimentos dos títulos e valores mobiliários

Ao longo de 2021, a Companhia negociou a totalidade das debêntures adquiridas em 2020 nos termos da Instrução CVM nº 476/2009, de sua controlada direta Pampa Sul, no mercado secundário. Os montantes envolvidos na negociação totalizaram R\$ 410.984, destes, R\$ 378.545 referem-se ao valor de principal e juros e R\$ 32.439 (R\$ 30.931, líquido de PIS e Cofins) aos ganhos nas vendas das debêntures.

Notas Explicativas

NOTA 7 - DEPÓSITOS VINCULADOS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
Garantias de financiamento	-	161.052	-	161.052
Garantias de compromissos contratuais	-	-	44.733	-
Garantias de posição devedora na CCEE	19.967	1	21.352	12.189
Depósitos para reinvestimento	2.466	807	4.410	807
Ativo circulante	22.433	161.860	70.495	174.048
Garantias de financiamento	7.981	-	323.904	185.801
Garantias de compromissos contratuais	-	-	-	43.778
Outros	-	-	6.342	6.240
Ativo não circulante	7.981	-	330.246	235.819
	30.414	161.860	400.741	409.867

- Garantias de financiamento

As garantias de financiamento apresentadas no circulante, em 31.12.2020, eram relacionadas à operação de liquidação de *swap* executada em 28.12.2020 com o Scotiabank. O valor desta garantia foi utilizado para pagamento da parcela de principal e juros do empréstimo em moeda estrangeira relacionado a este *swap*, em abril de 2021.

Adicionalmente, as garantias de financiamento apresentadas no não circulante visam assegurar ao credor o pagamento dos serviços de dívida, com o BNDES, BNB e debêntures, emitidas por suas controladas, assim como o pagamento dos serviços de operação e manutenção, em caso de inadimplemento das beneficiárias, conforme previstos nos instrumentos contratuais. São constituídas, em sua maioria, pelo montante equivalente a três meses do serviço da dívida e a três meses das despesas contratuais de operação e de manutenção.

- Garantias de compromissos contratuais

Os depósitos no valor de R\$ 44.733 (R\$ 43.778 em 31.12.2020), foram efetuados para garantir o cumprimento de determinados compromissos contratuais assumidos pelo vendedor da Novo Estado. Em agosto de 2021, este montante foi reclassificado para o circulante, em função da expectativa de liquidação do bônus no curto prazo vinculada à entrada em operação comercial do Sistema de Transmissão Novo Estado.

Notas Explicativas**NOTA 8 - ATIVO FINANCEIRO DE CONCESSÃO****a) Composição**

	Consolidado					
	30.09.2021			31.12.2020		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
UHE Jaguará	202.936	1.647.546	1.850.482	189.612	1.550.501	1.740.113
UHE Miranda	124.169	1.008.044	1.132.213	116.014	948.669	1.064.683
	327.105	2.655.590	2.982.695	305.626	2.499.170	2.804.796

b) Mutação do ativo financeiro de concessão

	Consolidado		
	UHE Jaguará	UHE Miranda	Total
Saldos em 31.12.2020	1.740.113	1.064.683	2.804.796
Recebimentos	(136.691)	(83.638)	(220.329)
Juros	113.464	69.421	182.885
Variação monetária	133.596	81.747	215.343
Saldos em 30.09.2021	1.850.482	1.132.213	2.982.695

c) Perfil de realização do ativo financeiro de concessão apresentado no ativo não circulante

	Consolidado		
	UHE Jaguará	UHE Miranda	Total
Outubro a dezembro de 2022	44.364	27.143	71.507
2023	166.771	102.037	268.808
2024	150.831	92.284	243.115
2025	136.445	83.483	219.928
2026	123.435	75.523	198.958
2027 a 2031	461.430	282.324	743.754
2032 a 2047	564.270	345.250	909.520
	1.647.546	1.008.044	2.655.590

NOTA 9 - ATIVO DE CONTRATO

A Companhia é a responsável primária pela construção e instalação da infraestrutura relacionada à concessão dos Sistemas de Transmissão Gralha Azul, cuja implantação iniciou no segundo semestre de 2018, e Novo Estado, a partir da aquisição de 100% de suas ações em março de 2020, e está exposta aos riscos e benefícios dessas construções.

Notas Explicativas

A mutação do saldo de ativo de contrato de concessão é apresentada a seguir:

	Consolidado		
	Novo Estado	Gralha Azul	Total
Saldos em 31.12.2020	1.593.863	1.367.556	2.961.419
Custo de construção de infraestrutura de transmissão	1.328.201	620.661	1.948.862
Margem de construção de infraestrutura de transmissão	29.792	16.528	46.320
Perdas por ineficiência na construção	(68.100)	(20.275)	(88.375)
Juros	113.236	108.876	222.112
Variação monetária	154.711	131.577	286.288
Saldos em 30.09.2021	3.151.703	2.224.923	5.376.626
Classificação no balanço patrimonial			
Ativo circulante	145.498	193.385	338.883
Ativo não circulante	3.006.205	2.031.538	5.037.743
	3.151.703	2.224.923	5.376.626

O início da realização do saldo apresentado ocorrerá a partir da entrada em operação comercial das infraestruturas de transmissão de energia elétrica.

NOTA 10 - ATIVOS NÃO CIRCULANTES MANTIDOS PARA VENDA

As principais categorias dos ativos e dos passivos mantidos para venda são estas:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
Imobilizado mantido para venda	4.577	4.577	4.577	4.577
Investimentos mantidos para venda				
Ativos	369.920	-	575.269	-
Passivos relacionados aos ativos	-	-	(205.349)	-
Ativo líquido	369.920	-	369.920	-
	374.497	4.577	374.497	4.577
Classificação no balanço patrimonial				
Ativo	374.497	4.577	579.846	4.577
Passivo ¹	-	-	(205.349)	-
	374.497	4.577	374.497	4.577

(1) Apresentado na rubrica "Passivos relacionados a ativos não circulantes mantidos para venda".

a) Imobilizado mantido para venda

Refere-se aos bens do empreendimento termelétrico não operacional Jacuí, que haviam sido concedidos em garantia e foram recebidos em decorrência de sentença favorável à Companhia, em 2014, em ação de execução movida para a cobrança de valores a receber decorrentes da venda da referida usina. A Companhia está em processo de venda dos ativos.

Notas Explicativas

b) Investimentos mantidos para venda

Em decorrência da estratégia de descarbonização da Companhia, em 30.08.2021, foi assinado o contrato de compra e venda das quotas da subsidiária Diamante entre a Companhia e a EBC, na qualidade de vendedoras; FRAM e Diamante, na qualidade de intervenientes-anuentes; e Diamante Holding, controlada da FRAM, na qualidade de compradora. Com isto, foram atingidos os requisitos para classificação da subsidiária como mantida para venda.

Em 30.09.2021, a estimativa do valor de venda, líquido dos custos, era de R\$ 292.420, sendo inferior ao valor contábil da subsidiária. Desta forma, os ativos mantidos para venda estão mensurados pelo valor justo, líquido dos custos de venda. A Companhia registrou, em 2021, o montante de R\$ 192.377, como provisão para redução ao valor recuperável sobre o grupo de ativos mantido para venda, referente a diferença entre seu valor contábil e seu valor justo. Esse montante foi registrado no resultado na rubrica "Provisão para redução ao valor recuperável de ativos".

	30.09.2021
Patrimônio líquido a valor contábil	562.297
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	(192.377)
Ativo líquido	369.920
Redução de capital realizada em 01.10.2021	(77.500)
Valor justo	292.420

O fechamento da operação de venda da subsidiária ocorreu em 18.10.2021, após o atingimento das condições precedentes acordadas, data na qual foram recebidos R\$ 210.000.

Notas Explicativas

b1) Ativos e passivos mantidos para venda

Os principais ativos e passivos da subsidiária Diamante classificados como mantidos para venda em 30.09.2021 estão demonstrados a seguir:

	30.09.2021			30.09.2021	
	Valor contábil	Valor justo		Valor contábil	Valor justo
ATIVO CIRCULANTE			PASSIVO CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	155.144	155.144	Fornecedores	131.028	131.028
Contas a receber de clientes	91.423	91.423	Obrigações trabalhistas	13.419	13.419
Estoques	49.888	49.888	Combustível a pagar à CDE	23.933	23.933
Combustível a reembolsar	61.415	61.415	Imposto de renda e contribuição social a pagar	17.382	17.382
Outros ativos circulantes	5.126	5.126	Outras obrigações fiscais e regulatórias	9.820	9.820
	362.996	362.996	Obrigações com P&D	1.562	1.562
ATIVO NÃO CIRCULANTE			Outros passivos circulantes	614	614
Realizável a Longo Prazo				197.758	197.758
Ativo fiscal diferido	901	901			
Outros ativos não circulantes	742	742			
	1.643	1.643	PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
			Combustível a pagar à CDE	6.637	6.637
Imobilizado	402.912	210.535	Outros passivos não circulantes	954	954
Intangível	95	95		7.591	7.591
	404.650	212.273			
Total dos ativos	767.646	575.269	Total dos passivos relacionados aos ativos	205.349	205.349

Notas Explicativas**NOTA 11 - OUTROS ATIVOS**

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
Créditos fiscais a recuperar	2.617	36.039	129.707	179.286
Despesas pagas antecipadamente	23.053	11.298	54.263	39.258
Alienações e serviços em curso	29.714	26.452	32.092	29.827
Ativo fiscal diferido	-	-	29.692	47.642
Contas a receber de clientes	2.202	2.202	11.498	16.166
Adiantamento a empregados	7.342	3.173	8.609	5.769
Combustíveis a reembolsar	-	-	-	58.462
Outros valores a receber	77.639	50.333	91.540	73.754
	142.567	129.497	357.401	450.164
Classificação no balanço patrimonial				
Ativo circulante	130.370	90.515	235.231	274.413
Ativo não circulante	12.197	38.982	122.170	175.751
	142.567	129.497	357.401	450.164

a) Créditos fiscais a recuperar

Corresponde, principalmente, a créditos de PIS e Cofins decorrentes: (i) das aquisições de máquinas e equipamentos e de gastos com a construção de Usinas; e (ii) do reconhecimento dos créditos federais decorrentes de ganho em ação judicial em 2020 da Companhia e de sua controlada EBC. Os créditos da ENGIE, no montante de R\$ 97.155, já foram totalmente compensados, enquanto a EBC possui, em 30.09.2021, o montante a recuperar de R\$ 56.231, tendo compensado R\$ 9.470 no período de nove meses de 2021.

b) Despesas pagas antecipadamente

Referem-se, principalmente, às despesas a apropriar decorrentes da apólice de seguros de danos à propriedade e interrupção de negócios – *Property Damage and Business Interruption* (PDBI).

c) Combustíveis a reembolsar

Referia-se aos valores a receber decorrentes do reembolso de combustíveis consumidos para a geração de energia termelétrica do CTJL, os quais são reembolsados pela CCEE, a qual é responsável pela gestão da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE). Os valores elegíveis ao reembolso correspondem ao limite de 2.400.000 toneladas anuais, descontando o percentual indicado anualmente pelo órgão regulador referente a índices de disponibilidade e eficiência da Usina. A redução desta rubrica deve-se à reclassificação para “Ativos não circulantes mantidos para venda” dos itens de Diamante.

Notas Explicativas

NOTA 12 - INVESTIMENTOS

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
Participações societárias permanentes				
Avaliadas pelo método de equivalência patrimonial				
Equivalência patrimonial	14.349.305	14.124.862	2.376.071	2.251.408
Mais valia na aquisição de investimentos	54.300	56.806	-	-
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	173.654	173.654	173.654	173.654
	14.577.259	14.355.322	2.549.725	2.425.062

b) Mutação dos investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial

	Saldos em 31.12.2020	Aumento de capital	Redução de capital	Equivalência patrimonial	Dividendos	Outros resultados abrangentes	Transferência para ANCMV ¹	Saldos em 30.09.2021
Controladas								
ECP ²	4.060.695	629.772	(598.442)	167.625	-	43.529	-	4.303.179
CEE ³	1.735.564	-	-	205.980	(95.550)	-	-	1.845.994
Pampa Sul	2.414.520	-	(880.000)	(89.351)	-	-	-	1.445.169
ETP II ⁴	490.016	781.585	-	101.595	-	-	-	1.373.196
Jaguara ⁵	1.132.463	-	-	157.202	-	-	-	1.289.665
Miranda ⁶	762.769	-	-	99.524	-	-	-	862.293
EBC	301.850	-	-	63.517	-	-	-	365.367
EGSD ⁷	82.595	3.500	-	(8.494)	-	(1.793)	-	75.808
ENGIE Trading ⁸	25.676	-	-	35.076	-	-	-	60.752
ECV ⁹	20.994	-	-	25.389	-	-	-	46.383
Lages ¹⁰	26.364	-	-	8.881	-	-	-	35.245
Diamante	565.276	-	-	127.425	(130.404)	-	(562.297)	-
Outros	3.589	-	-	-	-	-	-	3.589
Operação em conjunto								
Itasa ¹¹	251.083	-	-	19.573	(4.062)	-	-	266.594
Empreendimento controlado em conjunto								
TAG ¹²	2.251.408	-	-	473.523	(357.500)	8.640	-	2.376.071
	14.124.862	1.414.857	(1.478.442)	1.387.465	(587.516)	50.376	(562.297)	14.349.305

(1) Ativos não circulantes mantidos para venda

(2) ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda.

(3) Companhia Energética Estreito

(4) ENGIE Transmissão de Energia Participações II S.A

(5) Companhia Energética Jaguará

(6) Companhia Energética Miranda

(7) ENGIE Geração Solar Distribuída S.A.

(8) ENGIE Trading Comercializadora de Energia Ltda.

(9) ENGIE Comercializadora Varejista de Energia Ltda.

(10) Lages Bioenergética Ltda.

(11) Itá Energética S.A.

(12) Transportadora Associada de Gás, é uma controlada em conjunto e, portanto, não consolidada pela Companhia

Notas Explicativas

b.1) ECP

O aumento de capital na controlada ECP destinou-se, principalmente, aos investimentos no Conjunto Eólico Campo Largo II, controlado pela subsidiária da Companhia. A redução de capital é oriunda da reestruturação societária da controlada indireta Gralha Azul, visando aprimorar a organização administrativa e societária dos ativos do segmento de transmissão de energia elétrica.

Em 03.02.2021, a ECP e a ETP III, controlada direta da ETP II, aprovaram em Assembleia Geral Extraordinária a cisão parcial da ECP e a respectiva incorporação, pela ETP III, do patrimônio líquido parcialmente cindido da ECP, com a versão das ações representativas do capital social de Gralha Azul, de sua titularidade, para a ETP III. A transferência de titularidade das ações de emissão da Gralha Azul, objeto da cisão parcial, para a ETP III, foi previamente aprovada pela Aneel.

Como a EBE entrou como sócia ingressante na ETP III, em 04.02.2021, a Companhia aumentou o capital da controlada direta ETP II, transferindo sua participação na ETP III.

b.2) Pampa Sul

A redução de capital na controlada Pampa Sul, apresentado em 2021, foi motivada pela emissão de debêntures na controlada Pampa Sul em novembro de 2020.

b.3) ETP II

O aumento de capital na controlada ETP II em 2021, destinou-se, principalmente, aos investimentos nos Sistemas de Transmissão Gralha Azul, controlado pela subsidiária da Companhia, conforme reestruturação societária descrita no item b.1, e Novo Estado.

b.4) Diamante

No 3º trimestre de 2021, em virtude da intenção firme de venda da subsidiária Diamante, a Companhia passou a registrar seus ativos e passivos nos grupos “Ativos não circulantes mantidos para venda” e “Passivos relacionados a ativos não circulantes mantidos para venda”, respectivamente. Mais informações vide Nota 10 – Ativos não circulantes mantidos para venda.

Notas Explicativas

b.5) Informações das principais investidas

	Participação (%)	30.09.2021				31.12.2020				3º trimestre de 2021		9 meses de 2021	
		Ativo	Passivo	Patrimônio líquido ajustado	Capital Social	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido ajustado	Capital Social	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo) ajustado	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo) ajustado
ECP	99,99	8.320.584	4.179.673	4.306.549	2.894.213	8.918.840	5.018.692	4.063.164	2.862.883	325.190	60.814	925.794	168.526
CEE	99,99	2.084.675	238.681	1.845.994	1.369.380	1.989.842	254.278	1.735.564	1.369.380	166.263	99.334	482.682	205.980
Pampa Sul	99,99	3.422.952	2.248.917	1.445.169	1.076.692	4.130.744	2.005.375	2.414.520	1.956.692	160.129	(22.166)	466.753	(89.351)
ETP II	99,99	6.370.179	5.011.150	1.373.196	1.203.969	2.006.358	1.531.321	490.016	422.384	890.428	9.587	2.411.500	101.595
Jaguara	99,99	2.638.457	1.348.792	1.289.665	854.409	2.426.885	1.294.422	1.132.463	854.409	204.179	58.579	490.158	157.202
Miranda	99,99	1.647.658	785.365	862.293	582.663	1.516.335	753.566	762.769	582.663	112.032	37.043	282.775	99.524
EBC	99,99	1.051.965	686.598	365.367	10.038	874.148	572.298	301.850	10.038	1.216.311	37.073	3.346.343	63.517
EGSD ¹	99,99	114.651	38.843	75.808	83.190	135.045	52.450	82.595	58.990	2.272	(3.333)	19.633	(8.494)
ENGIE Trading	99,99	654.292	593.540	60.752	36.000	379.826	354.150	25.676	36.000	245.968	(2.820)	685.184	35.076
ECV	99,99	123.818	77.435	46.383	23.970	69.814	48.820	20.994	23.970	179.312	12.738	542.304	25.389
Lages	99,99	65.835	30.590	35.245	30.530	34.001	7.637	26.364	30.530	8.274	11.522	49.730	8.881
Diamante	99,99	767.641	205.344	562.297	638.940	845.885	280.609	565.276	638.940	195.859	59.296	758.111	127.425
Operação em conjunto													
Itasa	48,75	601.316	54.456	546.860	510.135	551.733	36.691	515.042	510.135	55.833	10.622	172.001	40.149
Empreendimento controlado em conjunto													
TAG	32,5	38.832.635	31.521.646	7.310.989	2.255.637	34.524.468	27.597.060	6.927.408	2.255.637	1.766.352	466.388	5.212.001	1.456.994

(1) Em 2021 a controlada EGSD teve aumento de capital no montante de R\$ 24.200, sendo R\$ 20.700 via transferência de AFAC.

Acionista não controlador

A participação do acionista não controlador da Ibitiúva, em 30.09.2021, no patrimônio líquido e no lucro líquido da ECP acima apresentados, era de R\$ 3.370 e R\$ 901 (R\$ 2.469 em 31.12.2020 e R\$ 816 em 30.09.2020), respectivamente. O montante apresentado no lucro líquido do 3º trimestre de 2021 e de 2020 era de R\$ 336 e R\$ 304, respectivamente.

Valores capitalizados

No quadro de “Informações das principais controladas”, os montantes de “Patrimônio líquido ajustado” e de “Lucro líquido (Prejuízo) ajustado” contemplam os itens descritos abaixo.

- Empréstimos, financiamentos e debêntures

A ENGIE Brasil Energia captou recursos por meio de empréstimos e debêntures para a construção dos Conjuntos Eólicos Campo Largo, Umburanas – Fase I e Campo Largo II e da Usina Fotovoltaica Assú V, investimentos que são parte da ECP, e de Pampa Sul. Os juros sobre essas dívidas são capitalizados durante o período de construção das Usinas nas demonstrações contábeis consolidadas e reconhecidos no resultado de equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis da controladora. Após a entrada em operação comercial os valores capitalizados são amortizados no período correspondente a amortização dos ativos imobilizados. No 3º trimestre de 2021 todos os parques do Conjunto Eólico Campo Largo II estão autorizados a entrar em operação comercial e os valores de juros sobre dívidas começaram a ser amortizados.

Notas Explicativas

Os efeitos destes itens estão apresentados no quadro abaixo:

	Custo da dívida capitalizado, líquido de depreciação					
	30.09.2021	31.12.2020	3º trimestre de 2021	3º trimestre de 2020	9 meses de 2021	9 meses de 2020
ECP	165.638	163.016	46	976	2.622	8.228
Pampa Sul	271.134	278.269	(2.377)	(2.379)	(7.135)	(7.135)

Adicionalmente, no 2º semestre de 2020, a Pampa Sul, controlada direta da Companhia, emitiu debêntures simples, as quais foram adquiridas pela ENGIE e estão mensuradas a valor justo na controladora e ao custo amortizado na controlada. Para fins de consolidação essa operação é integralmente eliminada, sendo que a diferença entre o valor justo e o custo amortizado é reconhecida como equivalência patrimonial na controladora, conforme efeitos demonstrados abaixo.

	Ajuste a valor justo				
	31.12.2020	3º trimestre de 2021	3º trimestre de 2020	9 meses de 2021	9 meses de 2020
Pampa Sul	10.882	8.491	(20.420)	(10.882)	(20.420)

No 3º trimestre de 2021 a Pampa Sul liquidou 100% as debêntures.

- Ações preferenciais resgatáveis

Em setembro de 2020, a ETP II emitiu ações preferenciais resgatáveis e o custo dessa emissão foi pago pela sua controladora ENGIE Brasil Energia, no valor de R\$ 15.250. Esse custo foi capitalizado nas demonstrações contábeis consolidadas e reconhecido no resultado de equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis da controladora e será amortizado linearmente até o resgate das ações. Em 30.09.2021 o total do montante capitalizado era de R\$ 14.167. O montante reconhecido no 3º trimestre de 2021 foi de R\$ 271 e em nove meses de 2021 foi de R\$ 812.

Notas Explicativas

NOTA 13 - IMOBILIZADO

a) Composição

		Controladora					
		30.09.2021			31.12.2020		
	Taxa média de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Em serviço							
Reservatórios, barragens e adutoras	3,0%	5.111.798	(3.537.867)	1.573.931	5.110.695	(3.425.282)	1.685.413
Edificações e benfeitorias	3,2%	1.285.733	(887.869)	397.864	1.283.888	(854.978)	428.910
Máquinas e equipamentos	3,5%	4.248.599	(2.703.833)	1.544.766	4.229.755	(2.617.771)	1.611.984
Móveis e utensílios	6,3%	8.929	(4.927)	4.002	8.775	(4.546)	4.229
Veículos	14,3%	2.251	(1.958)	293	2.233	(1.933)	300
Obrigações especiais		(49.655)	9.707	(39.948)	(49.655)	8.302	(41.353)
		10.607.655	(7.126.747)	3.480.908	10.585.691	(6.896.208)	3.689.483
Em curso							
Reservatórios, barragens e adutoras		2.489	-	2.489	1.809	-	1.809
Edificações e benfeitorias		61	-	61	1.035	-	1.035
Máquinas e equipamentos		79.562	-	79.562	82.577	-	82.577
Adiantamentos a fornecedores		29.891	-	29.891	29.666	-	29.666
Aquisições a ratear		23.470	-	23.470	20.979	-	20.979
		135.473	-	135.473	136.066	-	136.066
		10.743.128	(7.126.747)	3.616.381	10.721.757	(6.896.208)	3.825.549
Consolidado							
		30.09.2021			31.12.2020		
	Taxa média de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Em serviço							
Reservatórios, barragens e adutoras	3,2%	7.288.851	(4.331.413)	2.957.438	7.287.590	(4.163.724)	3.123.866
Edificações e benfeitorias	3,1%	2.039.829	(1.071.774)	968.055	2.187.460	(1.207.346)	980.114
Máquinas e equipamentos	4,2%	14.972.543	(4.467.531)	10.505.012	16.255.557	(6.295.200)	9.960.357
Móveis e utensílios	6,3%	12.757	(5.914)	6.843	15.185	(7.200)	7.985
Veículos	14,3%	4.908	(3.166)	1.742	5.869	(4.230)	1.639
Obrigações especiais		(49.780)	9.708	(40.072)	(50.146)	8.475	(41.671)
		24.269.108	(9.870.090)	14.399.018	25.701.515	(11.669.225)	14.032.290
Em curso							
Reservatórios, barragens e adutoras		6.435	-	6.435	14.848	-	14.848
Edificações e benfeitorias		44.361	-	44.361	68.312	-	68.312
Máquinas e equipamentos		657.473	-	657.473	565.396	-	565.396
Adiantamentos a fornecedores		225.281	-	225.281	737.400	-	737.400
Aquisições a ratear		121.418	-	121.418	119.591	-	119.591
		1.054.968	-	1.054.968	1.505.547	-	1.505.547
		25.324.076	(9.870.090)	15.453.986	27.207.062	(11.669.225)	15.537.837

Notas Explicativas

b) Mutação do ativo imobilizado

	Controladora						Total
	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Outros	Imobilizado em curso	Obrigações especiais	
Saldos em 31.12.2020	1.685.413	428.910	1.611.984	4.529	136.066	(41.353)	3.825.549
Ingressos	-	-	-	-	24.856	-	24.856
Transferências	(410)	1.498	24.189	172	(25.449)	-	-
Baixas	-	(4)	(845)	(28)	-	-	(877)
Depreciação	(111.072)	(32.540)	(90.562)	(378)	-	1.405	(233.147)
Saldos em 30.09.2021	1.573.931	397.864	1.544.766	4.295	135.473	(39.948)	3.616.381

	Consolidado						Total
	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Outros	Imobilizado em curso	Obrigações especiais	
Saldos em 31.12.2020	3.123.866	980.114	9.960.357	9.624	1.505.547	(41.671)	15.537.837
Ingressos	-	-	-	-	799.068	182	799.250
Ingresso - Provisão de desmobilização	-	-	-	-	25.085	-	25.085
Juros, V.M. e deprec. capitalizados	-	-	-	-	70.002	-	70.002
Reversão de <i>impairment</i>	-	6.052	73.990	223	-	-	80.265
Transferências	7.123	50.102	1.177.043	987	(1.235.255)	-	-
Transferência para ANCMV ¹	(2.876)	(16.292)	(273.207)	(1.242)	(109.479)	184	(402.912)
Baixas	-	(4)	(1.043)	(29)	-	-	(1.076)
Depreciação	(170.675)	(51.917)	(432.128)	(978)	-	1.233	(654.465)
Saldos em 30.09.2021	2.957.438	968.055	10.505.012	8.585	1.054.968	(40.072)	15.453.986

(1) Ativos não circulantes mantidos para venda

Reversão de *impairment*

Em 30.09.2021, a Companhia reconheceu reversões de *impairment* no montante R\$ 80.265, no consolidado, relacionadas a: (i) R\$ 57.927, em virtude da reavaliação do desligamento das unidades 1 e 2 do Complexo Termelétrico Jorge Lacerda, em função, principalmente, da evolução do processo de venda da subsidiária Diamante; e (ii) R\$ 22.338, em decorrência da viabilização da Central Geradora Termelétrica Lages e consequente expectativa de geração de caixa futuro, haja visto o maior despacho de térmicas em consequência da crise hidrológica.

Notas Explicativas**NOTA 14 - INTANGÍVEL****a) Mutação do ativo intangível**

	Controladora
	Total ¹
Saldo em 31.12.2020	1.035.535
Ingresso	452.868
Amortização	(14.439)
Saldos em 30.09.2021	1.473.964

(1) Contempla, principalmente, o montante relativo ao direito de extensão de concessão decorrente da repactuação do risco hidrológico.

	Consolidado					
	Bonificação pela outorga	Direito de projetos ¹	Direito de uso de ativos	Direito de compra de energia	Outros	Total
Saldos em 31.12.2020	922.922	1.407.762	86.622	16.437	80.247	2.513.990
Ingresso	-	423.672	42.906	-	-	466.578
Transferência para ANCMV ²	-	-	(95)	-	-	(95)
Amortização	(25.727)	(2.477)	(15.070)	(4.512)	-	(47.786)
Saldos em 30.09.2021	897.195	1.828.957	114.363	11.925	80.247	2.932.687

(1) Contempla o montante relativo ao direito de extensão de concessão decorrente da repactuação do risco hidrológico e direitos de exploração dos projetos adquiridos pela Companhia.

(2) Ativos não circulantes mantidos para venda

Direito de extensão de concessão – repactuação do risco hidrológico

Em 08.09.2020 entrou em vigor a Lei nº 14.052, que alterou em partes a Lei nº 13.203, de 2015, e estabeleceu novas condições para a repactuação do risco hidrológico de geração de energia elétrica. A Lei nº 14.052, determinou que os titulares de usinas hidrelétricas participantes do MRE, poderão ser compensados pelos efeitos decorrentes (i) de restrições ao escoamento da energia em função de atraso na entrada em operação ou de entrada em operação em condição técnica insatisfatória das instalações de transmissão de energia elétrica destinadas ao escoamento; e (ii) da diferença entre a garantia física outorgada na fase de motorização e os valores da agregação efetiva de cada unidade geradora motorizada ao Sistema Interligado Nacional (SIN), e que referida compensação dar-se-á mediante a extensão do prazo de outorga, limitada a 7 anos, calculada com base nos valores dos parâmetros aplicados pela Aneel.

Em 01.12.2020, foi editada a Resolução Normativa Aneel nº 895 que estabelece a metodologia para o cálculo da compensação e os procedimentos para a repactuação do risco hidrológico.

Para serem elegíveis às compensações previstas na Lei nº 14.052, os titulares de usinas hidrelétricas participantes do MRE deveriam: (i) desistir de qualquer ação judicial cujo objeto seja a isenção ou a mitigação de riscos hidrológicos relacionados ao MRE; (ii) renunciar qualquer alegação e/ou novas ações em relação à isenção ou mitigação dos riscos hidrológicos relacionados ao MRE; e (iii) não ter repactuado o risco hidrológico.

Notas Explicativas

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 15.12.2020, foi aprovada a adesão da Companhia à referida repactuação do risco hidrológico. Em decorrência desta aprovação, a Companhia reconheceu, em 2020, o ativo intangível relativo ao direito de extensão do prazo de concessão das outorgas de geração, no montante de R\$ 967.681, na controladora e no consolidado.

Em 02.03.2021, a CCEE publicou a revisão nos cálculos de compensação, contemplando: (i) aplicação da taxa de desconto no cálculo das extensões das outorgas; (ii) consideração dos impactos decorrentes da caducidade das concessões da Abengoa e da Isolux no escoamento da UHE Belo Monte; e (iii) reconhecimento do direito das usinas em regime de cotas, enquadradas na Lei nº 13.783/13, às compensações calculadas nos termos da Lei nº 14.052/20.

Em julho de 2021, foi publicada a Lei nº 14.182, que trata sobre a desestatização da Eletrobras e sobre a retroatividade dos efeitos de GSF (*Generation Scaling Factor*), passando a prever explicitamente que para o período anterior ao início de vigência da repactuação de risco hidrológico, a integralidade da garantia física das usinas será considerada como parcela de energia não repactuada para fins de recebimento do ressarcimento.

As Resoluções Homologatórias nº 2.919/2021 e 2.932/2021 homologaram o prazo de extensão da outorga das usinas, sendo que a segunda é relativa as usinas que foram afetadas pelo novo tratamento do período anterior ao início de vigência da repactuação do risco hidrológico.

Como consequência das revisões de cálculo decorrentes da publicação da CCEE em março de 2021 e da Lei nº 14.182/2021, a Companhia reconheceu em 2021 os valores de R\$ 407.054 e R\$ 423.672, na controladora e no consolidado, respectivamente, relativos aos direitos de extensão. Os reconhecimentos foram em contrapartida da rubrica “Custos operacionais – Repactuação do risco hidrológico” e representam o valor justo do ativo, o qual é equivalente ao valor definido e disponibilizado pela Aneel e CCEE. A amortização deste ativo ocorrerá pelo prazo em que se espera recuperar o valor contábil.

Adicionalmente, cabe destacar que a Companhia ainda não efetuou o reconhecimento dos direitos de extensão relativos aos Consórcios Itá, Machadinho e Estreito, haja vista que ainda não se deu, até a data destas ITR, a aprovação, por todas as consorciadas, da anuência ao termo de repactuação e da desistência de quaisquer ações judiciais cujo objeto seja a isenção ou a mitigação de riscos hidrológicos, condições precedentes para recebimento da compensação que define a Lei nº 14.052. A aprovação pelos consorciados deverá ocorrer até o fim do exercício de 2021.

Notas Explicativas

A extensão dos prazos de concessão e montantes por usina são apresentados abaixo:

Usinas	Intangível	Extensão de concessão (anos)
Salto Santiago	550.406	2,1
Salto Osório	429.433	2,5
Cana Brava	152.001	2,4
Passo Fundo	96.472	2,5
São Salvador	76.572	3,1
Ponte de Pedra	69.851	2,4
Controladora	1.374.735	
Jaguara	10.329	0,5
Miranda	6.289	0,5
Consolidado	1.391.353	

NOTA 15 - FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
Fornecedores de imobilizado e intangível	15.798	5.176	442.324	368.359
Energia elétrica comprada para revenda	98.516	78.572	148.300	140.958
Operações de <i>trading</i>	-	-	131.649	128.939
Transações no mercado de curto prazo	114.226	-	118.779	12
Fornecedores de materiais e serviços	22.095	25.480	83.496	80.341
Encargos de uso da rede elétrica	37.157	32.029	63.093	59.117
Combustíveis fósseis e biomassa	-	-	2.498	84.026
Passivo circulante	287.792	141.257	990.139	861.752
Fornecedores de imobilizado e intangível	7.471	-	16.373	11.088
Fornecedores de materiais e serviços	-	-	6.342	6.240
Passivo não circulante¹	7.471	-	22.715	17.328
	295.263	141.257	1.012.854	879.080

(1) Os valores referentes aos fornecedores a pagar no longo prazo estão apresentados como parte da rubrica "Outros passivos não circulantes".

O prazo médio de pagamento da Companhia é de, aproximadamente, 30 dias e sobre os saldos não há incidência de juros.

NOTA 16 - GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação e monitoramento de riscos dos seus negócios, mantém o Fórum de Gerenciamento de Riscos, a quem cabe: (i) promover internamente a conscientização para o tratamento do risco; (ii) definir metas e diretrizes para o seu gerenciamento; (iii) promover e sugerir melhorias nos processos de sua avaliação; e (iv) classificar e definir os procedimentos de seu controle.

Notas Explicativas

No período de nove meses findo em 30.09.2021, não houve qualquer mudança nos riscos aos quais a Companhia e suas controladas estejam expostas ou na sua administração e mensuração, quando comparados aos apresentados na Nota 18 – Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros das demonstrações contábeis de 31.12.2020.

a) Operações de *hedge*

Os ganhos (perdas) não realizados nas operações de *hedge* são estes:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
Ganhos não realizados em operações de <i>hedge</i>				
Ativo circulante				
<i>Hedge</i> de valor justo – empréstimos e debêntures	229.638	6.631	229.638	6.631
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa – empréstimos	4.257	5.058	4.257	5.058
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa - obrigações	-	-	14.006	-
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa – estoques	-	-	426	2.786
	233.895	11.689	248.327	14.475
Ativo não circulante				
<i>Hedge</i> de valor justo – empréstimos e debêntures	596.408	711.998	596.408	711.998
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa – empréstimos	-	2.103	-	2.103
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa – obrigações	-	-	31.228	5.279
	596.408	714.101	627.636	719.380
Posições ativas	830.303	725.790	875.963	733.855
Perdas não realizadas em operações de <i>hedge</i>				
Passivo circulante				
<i>Hedge</i> de valor justo – empréstimos e debêntures	(20.914)	(4.902)	(48.888)	(19.569)
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa – obrigações	-	-	(87)	-
	(20.914)	(4.902)	(48.975)	(19.569)
Passivo não circulante				
<i>Hedge</i> de valor justo – empréstimos e debêntures	(140.731)	(111.396)	(168.661)	(132.311)
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa – obrigações	-	-	-	(3.661)
	(140.731)	(111.396)	(168.661)	(135.972)
Posições passivas	(161.645)	(116.298)	(217.636)	(155.541)
Posições líquidas	668.658	609.492	658.327	578.314
Hedge de valor justo – empréstimos e debêntures				
	664.401	602.331	608.497	566.749
Hedge de fluxo de caixa – empréstimos				
	4.257	7.161	4.257	7.161
	668.658	609.492	612.754	573.910
Hedge de fluxo de caixa – obrigações				
	-	-	45.147	1.618
Hedge de fluxo de caixa – estoques				
	-	-	426	2.786
Posições líquidas	668.658	609.492	658.327	578.314

Notas Explicativas

a.1) Operações de *hedge* sobre empréstimos e debêntures

Em 30.09.2021, a Companhia não mantinha nenhum compromisso financeiro relevante em moeda estrangeira cuja variação cambial não estivesse integralmente protegida por operação de *hedge*.

O quadro a seguir apresenta a mutação líquida das operações de *hedge* sobre empréstimos e debêntures:

	Controladora			Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Ativo (Passivo) em 31.12.2020, líquido	6.787	602.705	609.492	(7.880)	581.790	573.910
Juros	(22.360)	(52.103)	(74.463)	(41.144)	(68.901)	(110.045)
Variações cambiais	95.296	153.435	248.731	95.296	153.435	248.731
Ajuste a valor justo por meio do resultado	(26.904)	(33.208)	(60.112)	(27.325)	(33.634)	(60.959)
Ajuste a valor justo por meio do ORA	(6.611)	-	(6.611)	(6.611)	-	(6.611)
Transferências	215.152	(215.152)	-	204.943	(204.943)	-
Amortização de principal	(49.110)	-	(49.110)	(38.084)	-	(38.084)
Amortização de juros	731	-	731	5.812	-	5.812
Ativo (Passivo) em 30.09.2021, líquido	212.981	455.677	668.658	185.007	427.747	612.754

a.2) Operações de *hedge* de fluxo de caixa sobre obrigações

A Companhia mantém contratado em 30.09.2021 *Non-Deliverable Forward* (NDF), com o objetivo de proteger a totalidade dos pagamentos futuros em moeda estrangeira decorrentes dos compromissos estabelecidos nos contratos de construção da primeira fase do Conjunto Eólico Santo Agostinho. O NDF foi contratado em 29.12.2020 e o valor *notional* em 30.09.2021 é de US\$ 66.863, € 25.889 e Reimembi de Hong Kong (CN¥) 184.695, os quais estão firmados com o BNP Paribas e Itaú e têm seus vencimentos entre agosto de 2022 e abril de 2023.

Em 30.09.2021, os ganhos não realizados dos NDF totalizavam uma posição ativa, líquida de R\$ 45.147 (R\$ 1.618 de posição ativa, líquida em 31.12.2020). A contrapartida está reconhecida diretamente no patrimônio líquido, na rubrica "Outros resultados abrangentes". As empresas do Conjunto Eólico Santo Agostinho possuem regime tributário no lucro presumido. Dessa forma, a Companhia não constituiu impostos fiscais diferidos sobre os efeitos desta operação.

a.3) Perdas (ganhos) não realizados em operações de *hedge* de fluxo de caixa

As perdas (ganhos) não realizados em operações de *hedge* de fluxo de caixa originados no período apresentadas na "Demonstração dos resultados abrangentes" é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2021	30.09.2020	30.09.2021	30.09.2020
Hedge de fluxo de caixa – empréstimos	(6.611)	(25)	(6.611)	(25)
Hedge de fluxo de caixa – obrigações	-	-	43.529	-
Hedge de fluxo de caixa – estoques	-	-	(2.360)	531
(Perdas) ganhos não realizados em operações de HFC originados no período	(6.611)	(25)	34.558	506

Notas Explicativas

b) Análise de sensibilidade para a exposição a riscos de taxas de juros e índices flutuantes e de variação de cotação de moeda estrangeira

A Companhia apresenta uma análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros expostos a riscos da variação de taxas de juros e de índices flutuantes. O cenário-base provável para 30.09.2021 foi definido por meio destas premissas disponíveis no mercado (Fonte: Relatório Focus do Banco Central do Brasil):

Risco de variação das taxas de juros e índices	Variação	Cenário	Sensibilidade		
	12 meses	Provável			
	30.09.2021	30.09.2022	Provável	$\Delta + 25\%$ (*)	Administração
TJLP	4,9%	5,3%	0,4% p.p.	1,3% p.p.	0,0% p.p.
CDI	6,2%	8,3%	2,1% p.p.	2,1% p.p.	-1,7% p.p.
IPCA	10,3%	4,8%	-5,5% p.p.	1,2% p.p.	-0,3% p.p.
IGP-M	24,9%	4,9%	-20,0% p.p.	1,2% p.p.	12,5% p.p.

(*) Variações sobre o cenário provável de 2022.

A sensibilidade provável foi calculada com base nas variações entre os índices dos últimos 12 meses, observados em 30.09.2021, e os previstos no cenário provável dos próximos 12 meses, a findar em 30.09.2022, e demonstram os eventuais impactos adicionais no resultado consolidado da Companhia. As demais sensibilidades apresentadas foram apuradas com base (i) na variação de 25%; e (ii) das estimativas da Administração sobre o cenário projetado, as quais correspondem à avaliação da Administração de alteração razoavelmente possível nas taxas de juros e índices flutuantes para os próximos 12 meses. As variações que poderão impactar o resultado consolidado, e, conseqüentemente, o patrimônio líquido nos próximos 12 meses, em comparação aos últimos 12 meses, caso tais cenários se materializem, são estas:

Notas Explicativas

	Saldos em 30.09.2021	Sensibilidade			
		Provável	Δ + 25%	Administração	
Risco de aumento (passivo)					
Empréstimos e financiamentos					
TJLP	1.775.844	(7.283)	(22.633)	(496)	
Dólar – com <i>swap</i> para o CDI	2.308.855	(38.850)	(39.664)	30.468	
Dólar – com <i>swap</i> para o IPCA	1.132.820	60.382	(13.463)	3.133	
IPCA	6.557.096	360.584	(80.961)	18.738	
Debêntures					
IPCA	5.751.192	355.801	(71.399)	16.616	
CDI – com <i>swap</i> para o IPCA	347.885	(5.431)	(5.537)	4.254	
Ações Preferenciais Resgatáveis					
CDI	498.733	(11.022)	(11.370)	8.724	
Concessões a pagar¹					
IGP-M	1.626.048	306.278	(18.756)	(191.458)	
IPCA	3.077.273	173.017	(37.698)	9.398	
Risco de redução (ativo)					
Ativo financeiro de concessão					
IPCA	2.982.695	(161.451)	48.645	(8.806)	

(1) A concessão da Usina Hidrelétrica de Cana Brava passou a ser apresentada como IPCA, haja vista a alteração do índice de atualização, conforme informado na Nota 36 – Eventos subsequentes.

c) Risco relacionado ao preço de energia nas operações de *trading*

Os saldos patrimoniais, referentes às transações de *trading* em aberto estão abaixo apresentados:

	Consolidado					
	30.09.2021			31.12.2020		
	Ativo	Passivo	Ganho Líquido	Ativo	Passivo	Ganho Líquido
Classificação no balanço patrimonial						
Circulante	500.631	(493.734)	6.897	320.309	(321.654)	(1.345)
Não circulante	218.925	(198.243)	20.682	54.385	(36.405)	17.980
	719.556	(691.977)	27.579	374.694	(358.059)	16.635

A mutação dos saldos referente às transações de *trading* em aberto é a seguinte:

	Consolidado
Saldo em 31.12.2020	16.635
Ganho não realizado reconhecido no período	32.432
Perda não realizada reconhecida no período	(21.488)
Saldo em 30.09.2021	27.579

c.1) Análise de sensibilidade sobre as operações de *trading*

O principal fator de risco que impacta a precificação das operações de *trading* é a exposição aos preços de mercado da energia.

Notas Explicativas

No processo de tomada de decisão relacionada às atividades de *trading*, a Administração da Companhia utiliza análises de sensibilidade considerando percentis da volatilidade histórica do preço de energia para o produto.

Os percentis são medidas que dividem a amostra, por ordem crescente dos dados, em 100 partes, cada uma com uma percentagem de dados aproximadamente igual, considerando, neste caso, a volatilidade histórica do preço de cada produto de energia. Portanto, o 25º percentil (P25) e o 75º percentil (P75) determinam os 25% e 75% menores preços observados, respectivamente.

A seguir são apresentadas as análises de sensibilidade considerando essa metodologia:

	Consolidado		
	30.09.2021	Cenário P25	Cenário P75
Ganhos (perdas) não realizados em operações de <i>trading</i>	27.579	(48)	116

A variação da taxa de desconto não impacta de forma importante o valor justo apurado, visto a curta *duration* da carteira de *trading* em aberto, motivo pelo qual não foi apresentada análise de sensibilidade.

d) Risco de gerenciamento de capital

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
Dívida ¹	7.774.404	8.199.973	19.136.255	16.672.233
(-) Depósitos vinculados ao serviço da dívida	(7.981)	(161.052)	(323.904)	(346.853)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(1.846.192)	(1.924.589)	(4.639.451)	(4.538.946)
Dívida líquida	5.920.231	6.114.332	14.172.900	11.786.434
Patrimônio líquido	7.882.896	7.739.529	7.886.266	7.741.998
Endividamento total/Patrimônio líquido	0,8	0,8	1,8	1,5

(1) Composta por empréstimos e debêntures – líquidos dos efeitos do *hedge*, financiamentos e ações preferenciais resgatáveis.

e) Risco de liquidez

No demonstrativo a seguir apresenta-se o perfil previsto de liquidação dos principais passivos financeiros da Companhia registrados em 30.09.2021. Os valores foram determinados com base nos fluxos de caixa não descontados previstos, considerando a estimativa de amortização de principal e pagamento de juros futuros, quando aplicável. Para as dívidas com juros pós-fixados o valor foi obtido com base na curva de juros do encerramento do exercício.

Notas Explicativas

Controladora					
	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	287.792	7.471	-	-	295.263
Taxas de juros pós-fixadas:					
Empréstimos e financiamentos ¹	33.093	8.098	-	-	41.191
Debêntures	276.515	1.033.372	2.044.295	981.254	4.335.436
Taxas de juros pré-fixadas:					
Empréstimos e financiamentos	1.369.831	2.314.238	1.198.979	-	4.883.048
Concessões a pagar	271.514	1.075.581	1.444.718	5.486.110	8.277.923
	2.238.745	4.438.760	4.687.992	6.467.364	17.832.861
Consolidado					
	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	990.139	22.715	-	-	1.012.854
Taxas de juros pós-fixadas:					
Empréstimos e financiamentos ¹	534.407	1.487.014	1.560.014	8.549.092	12.130.527
Debêntures ¹	731.028	1.878.394	2.822.984	2.436.242	7.868.648
Ações preferenciais resgatáveis	-	166.721	177.326	582.080	926.127
Taxas de juros pré-fixadas:					
Empréstimos e financiamentos	1.369.831	2.314.238	1.198.979	-	4.883.048
Concessões a pagar	278.647	1.089.934	1.459.071	5.567.442	8.395.094
	3.904.052	6.959.016	7.218.374	17.134.856	35.216.298

(1) Líquidos dos efeitos do *hedge*.

Notas Explicativas

f) Categoria dos instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
Ativos financeiros				
Valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras	1.844.480	1.921.388	4.567.686	4.483.998
Títulos e valores mobiliários	-	339.219	-	-
Ganhos não realizados em operações de <i>hedge</i> de valor justo	826.046	718.629	826.046	718.629
Ganhos não realizados em operações de <i>trading</i>	-	-	719.556	374.694
Custo amortizado				
Caixa e depósitos bancários à vista	1.712	3.201	71.765	54.948
Contas a receber de clientes	474.226	695.003	1.301.029	1.739.267
Depósitos vinculados	30.414	161.860	400.741	409.867
Combustível a reembolsar ¹	-	-	-	58.462
Ativo financeiro de concessão	-	-	2.982.695	2.804.796
Valor justo por meio dos outros resultados abrangentes				
Ganhos não realizados em operações de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	4.257	7.161	49.917	15.226
	3.181.135	3.846.461	10.919.435	10.659.887
Passivos financeiros				
Valor justo por meio do resultado				
Empréstimos em moeda estrangeira	4.816.117	4.126.373	4.816.117	4.126.373
Debêntures	-	-	347.885	428.266
Perdas não realizadas em operações de <i>hedge</i> de valor justo ²	161.645	116.298	217.549	151.880
Perdas não realizadas em operações de <i>trading</i>	-	-	691.977	358.059
Custo amortizado				
Fornecedores	295.263	141.257	1.012.854	879.080
Empréstimos em moeda nacional	42.445	110.744	8.335.082	6.028.600
Empréstimos em moeda estrangeira	-	1.046.535	-	1.046.535
Ações preferenciais resgatáveis	-	-	498.733	482.088
Debêntures	3.584.500	3.525.813	5.751.192	5.134.281
Concessões a pagar	4.643.955	3.955.765	4.703.321	4.012.318
Obrigações vinculadas à aquisição de investimentos ²	-	-	52.385	51.756
Combustível a pagar à CDE ²	-	-	-	45.206
Ressarcimento às distribuidoras ²	-	-	391.496	203.106
Valor justo por meio dos outros resultados abrangentes				
Perdas não realizadas em operações de <i>hedge</i> de fluxo de caixa ²	-	-	87	3.661
	13.543.925	13.022.785	26.818.678	22.951.209

(1) Apresentado como parte da rubrica "Outros ativos circulantes".

(2) Apresentado como parte das rubricas "Outros passivos circulantes" e "Outros passivos não circulantes".

Os ativos e os passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado estão avaliados por meio de outros dados observáveis (Nível 2), exceto às aplicações financeiras, as quais estão avaliadas pelos preços cotados em mercado ativo (Nível 1).

Notas Explicativas

g) Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Nas operações envolvendo instrumentos financeiros somente foram identificadas diferenças entre os valores apresentados no balanço patrimonial e os respectivos valores de mercado nos instrumentos financeiros abaixo apresentados. Essas diferenças ocorrem principalmente em virtude desses instrumentos apresentarem prazos de liquidação longos e custos diferenciados em relação às taxas de juros praticadas atualmente para contratos similares.

Na determinação dos valores de mercado foram utilizados os fluxos de caixa futuros, descontados a taxas julgadas adequadas para operações semelhantes.

	Controladora			
	30.09.2021		31.12.2020	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	42.445	38.562	110.744	107.966
Empréstimos em moeda estrangeira	4.816.117	4.147.487	5.172.908	5.173.420
Debêntures	3.584.500	3.610.073	3.525.813	3.842.068
Concessões a pagar	4.643.955	4.006.336	3.955.765	4.301.579
	13.087.017	11.802.458	12.765.230	13.425.033
	Consolidado			
	30.09.2021		31.12.2020	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Ativo				
Ativo financeiro de concessão	2.982.695	2.953.958	2.804.796	2.778.272
	2.982.695	2.953.958	2.804.796	2.778.272
Passivos				
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	8.335.082	8.445.207	6.028.600	6.736.194
Empréstimos em moeda estrangeira	4.816.117	4.147.487	5.172.908	5.173.420
Ações preferenciais resgatáveis	498.733	521.489	482.088	504.784
Debêntures	6.099.077	6.266.611	5.562.547	5.860.290
Concessões a pagar	4.703.321	4.058.279	4.012.318	4.365.227
	24.452.330	23.439.073	21.258.461	22.639.915

Notas Explicativas

NOTA 17 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**a) Composição**

	Controladora					
	30.09.2021			31.12.2020		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional						
Mensurados ao custo amortizado						
BNDES	-	-	-	16.633	30.493	47.126
Repasse BNDES (Bancos) ¹	1.533	606	2.139	1.533	1.755	3.288
NIB ²	32.001	8.018	40.019	29.873	29.890	59.763
Encargos	287	-	287	567	-	567
	33.821	8.624	42.445	48.606	62.138	110.744
Moeda estrangeira – com hedge						
Mensurados ao custo amortizado						
Scotiabank	-	-	-	519.373	-	519.373
MUFG ³	-	-	-	519.617	-	519.617
Encargos	-	-	-	7.545	-	7.545
	-	-	-	1.046.535	-	1.046.535
Mensurados ao valor justo						
Scotiabank	553.465	1.669.927	2.223.392	-	1.627.693	1.627.693
BNP Paribas	277.464	1.254.728	1.532.192	-	1.475.679	1.475.679
MUFG	-	488.562	488.562	-	465.102	465.102
HSBC	518.109	-	518.109	-	535.236	535.236
Encargos	53.862	-	53.862	22.663	-	22.663
	1.402.900	3.413.217	4.816.117	22.663	4.103.710	4.126.373
Empréstimos e financiamentos	1.436.721	3.421.841	4.858.562	1.117.804	4.165.848	5.283.652

(1) Bancos responsáveis pela análise e aprovação do financiamento e que assumem o risco de crédito nas operações indiretas junto ao BNDES.

(2) Nordic Investment Bank.

(3) MUFG Bank LTD. é a nova denominação do Bank of Tokyo.

Os saldos dos empréstimos e dos financiamentos na controladora, líquidos dos efeitos do *hedge*, são estes:

	Controladora					
	30.09.2021			31.12.2020		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Empréstimos e financiamentos	1.436.721	3.421.841	4.858.562	1.117.804	4.165.848	5.283.652
Efeitos do <i>hedge (swap)</i> de valor justo						
Posição ativa	(229.638)	(596.408)	(826.046)	(6.631)	(711.998)	(718.629)
Posição passiva ¹	20.914	140.731	161.645	4.902	111.396	116.298
Efeitos do <i>hedge (swap)</i> de fluxo de caixa						
Posição ativa	(4.257)	-	(4.257)	(5.058)	(2.103)	(7.161)
Empréstimos e financiamentos, líquido dos efeitos do <i>hedge</i>	1.223.740	2.966.164	4.189.904	1.111.017	3.563.143	4.674.160

(1) A posição passiva do *hedge* está apresentada como parte das rubricas "Outros passivos circulantes" e "Outros passivos não circulantes".

Notas Explicativas

	Consolidado					
	30.09.2021			31.12.2020		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional						
Mensurados ao custo amortizado						
BNDES	248.770	7.340.740	7.589.510	251.194	5.606.575	5.857.769
Repasse BNDES (Bancos)	1.533	606	2.139	1.533	1.755	3.288
BASA ¹	-	588.410	588.410	-	-	-
BNB ²	-	87.117	87.117	-	83.951	83.951
NIB	32.001	8.018	40.019	29.873	29.890	59.763
Encargos	27.887	-	27.887	23.829	-	23.829
	310.191	8.024.891	8.335.082	306.429	5.722.171	6.028.600
Moeda estrangeira – com hedge						
Mensurados ao custo amortizado						
Scotiabank	-	-	-	519.373	-	519.373
MUFG	-	-	-	519.617	-	519.617
Encargos	-	-	-	7.545	-	7.545
	-	-	-	1.046.535	-	1.046.535
Mensurados ao valor justo						
Scotiabank	553.465	1.669.927	2.223.392	-	1.627.693	1.627.693
BNP Paribas	277.464	1.254.728	1.532.192	-	1.475.679	1.475.679
MUFG	-	488.562	488.562	-	465.102	465.102
HSBC	518.109	-	518.109	-	535.236	535.236
Encargos	53.862	-	53.862	22.663	-	22.663
	1.402.900	3.413.217	4.816.117	22.663	4.103.710	4.126.373
Empréstimos e financiamentos	1.713.091	11.438.108	13.151.199	1.375.627	9.825.881	11.201.508

(1) Banco da Amazônia S.A.

(2) Banco do Nordeste do Brasil S.A.

Os saldos dos empréstimos e dos financiamentos no consolidado, líquidos dos efeitos do *hedge*, são estes:

	Consolidado					
	30.09.2021			31.12.2020		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Empréstimos e financiamentos	1.713.091	11.438.108	13.151.199	1.375.627	9.825.881	11.201.508
Efeitos do <i>hedge (swap)</i> de valor justo						
Posição ativa	(229.638)	(596.408)	(826.046)	(6.631)	(711.998)	(718.629)
Posição passiva ¹	20.914	140.731	161.645	4.902	111.396	116.298
Efeitos do <i>hedge (swap)</i> de fluxo de caixa						
Posição ativa	(4.257)	-	(4.257)	(5.058)	(2.103)	(7.161)
Empréstimos e financiamentos, líquido dos efeitos do <i>hedge</i>	1.500.110	10.982.431	12.482.541	1.368.840	9.223.176	10.592.016

(1) A posição passiva do *hedge* está apresentada como parte das rubricas "Outros passivos circulantes" e "Outros passivos não circulantes".

Notas Explicativas**b) Mutação dos empréstimos e dos financiamentos**

	Controladora			Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2020	1.117.804	4.165.848	5.283.652	1.375.627	9.825.881	11.201.508
Ingressos	-	529.809	529.809	-	3.069.381	3.069.381
Juros	127.940	-	127.940	404.569	-	404.569
Variações monetárias	2.149	1.278	3.427	(24.260)	333.618	309.358
Juros e V.M. capitalizados	-	-	-	69.401	-	69.401
Variações cambiais	95.296	153.435	248.731	95.296	153.435	248.731
Ajuste a valor justo	(29.853)	(31.111)	(60.964)	(29.853)	(31.111)	(60.964)
Transferências	1.397.418	(1.397.418)	-	1.913.096	(1.913.096)	-
Amortização de principal	(1.166.864)	-	(1.166.864)	(1.802.540)	-	(1.802.540)
Amortização de juros	(107.169)	-	(107.169)	(288.245)	-	(288.245)
Saldos em 30.09.2021	1.436.721	3.421.841	4.858.562	1.713.091	11.438.108	13.151.199

c) Principais transações realizadas em 2021**c.1) Financiamentos em moeda nacional****- Liberação de financiamentos**

Até 30.09.2021, foi liberado o montante de R\$ 325.073, referente aos financiamentos com o BNDES, contratados pelas controladas indiretas que compõem o Conjunto Eólico Campo Largo II. Os recursos foram destinados ao financiamento da construção das centrais geradoras eólicas do conjunto.

Também durante o período de nove meses findo em 30.09.2021, ocorreram as primeiras liberações do financiamento da controlada indireta Novo Estado com o Banco da Amazônia S.A., o qual foi contratado durante o ano de 2020, porém sem liberações naquele ano, no montante de R\$ 588.419 (R\$ 588.363 líquidos dos custos de captação). Até 30.09.2021, também foi liberado o montante de R\$ 840.459 da controlada indireta Novo Estado com o BNDES. Os recursos foram destinados ao financiamento da construção das linhas de transmissão.

Adicionalmente, até 30.09.2021, foi liberado o montante de R\$ 800.000 (R\$ 784.988 líquidos dos custos de captação), referente ao financiamento com o BNDES, pela controlada indireta Gralha Azul. Os recursos foram destinados à construção das linhas de transmissão e das subestações do Projeto.

As principais condições do financiamento contratado junto ao Banco da Amazônia S.A. foram estas:

Empresas - Bancos	Juros	Covenants	Condições contratadas	
			Vencimento	Principal e juros
Novo Estado - BASA	IPCA + 1,4452% a.a.	ICSD ¹ ≥ 1,3 (a partir do exercício de 2023)	08.2044	Principal: mensais, a partir de novembro de 2022 Juros: mensais, a partir de abril de 2021

(1) Índice de Cobertura do Serviço da Dívida.

Notas Explicativas

- Pagamento antecipado de financiamentos

Em julho de 2021, a Companhia realizou o pagamento antecipado do financiamento com o BNDES, referente à Usina São Salvador, no valor total de R\$ 37.659, deste montante, R\$ 37.423 referia-se a principal e R\$ 236 a juros e comissões. O vencimento original era outubro de 2023.

Também em julho de 2021, as controladas indiretas que compõem o Conjunto Eólico Trairí realizaram o pagamento antecipado do financiamento com o BNDES, no valor total de R\$ 477.684, deste montante, R\$ 469.719 referia-se a principal e R\$ 7.965 a juros e comissões. Os vencimentos originais eram maio de 2023 e julho de 2029.

c.2) Empréstimos em moeda estrangeira com *hedge*

- Contratação de novos empréstimos em moeda estrangeira

A Companhia contratou, em 06.07.2021, empréstimo junto a instituição financeira situada no exterior, Scotiabank, no montante de US\$ 102 milhões, equivalente a R\$ 530.000 (R\$ 528.855 líquidos dos custos de captação), cujos recursos foram desembolsados, após o cumprimento das condições de liberação, em 23.07.2021, e, concomitantemente, firmou operação de proteção (*swap*) com a subsidiária brasileira da mesma instituição financeira na qual o empréstimo foi contratado, com o intuito de proteger a totalidade dos fluxos de caixa futuros. Os recursos desse empréstimo foram utilizados para formação de capital de giro da Companhia e para o pagamento antecipado dos financiamentos da Usina São Salvador e das controladas indiretas que compõem o Conjunto Eólico Trairí.

As principais condições contratadas foram estas:

Bancos	Juros	Covenants	Condições contratadas	
			Vencimento	Principal e juros
Scotiabank	2,002% a.a. com <i>swap</i> para CDI + 1,35% a.a.	Consolidado: Ebitda/despesas financeiras $\geq$ 2,0 Consolidado: Dívida bruta /Ebitda $\leq$ 4,5	07.2026	Principal: 07.2026 Juros: Semestrais

d) Composição dos empréstimos e financiamentos por indexadores e moeda

	Controladora				Consolidado			
	30.09.2021	%	31.12.2020	%	30.09.2021	%	31.12.2020	%
Moeda nacional								
TJLP	-	-	47.272	0,9	1.775.844	13,5	2.390.392	21,3
IPCA	40.303	0,8	60.180	1,1	6.557.096	49,9	3.634.916	32,5
Não indexado (taxa pré-fixada)	2.142	-	3.292	0,1	2.142	-	3.292	-
	42.445	0,8	110.744	2,1	8.335.082	63,4	6.028.600	53,8
Moeda estrangeira – com <i>hedge</i>								
Dólar – com <i>swap</i> para taxa pré-fixada	1.374.442	28,3	1.350.902	25,6	1.374.442	10,5	1.350.902	12,1
Dólar – com <i>swap</i> para o CDI	2.308.855	47,5	1.681.458	31,8	2.308.855	17,6	1.681.458	15,0
Dólar – com <i>swap</i> para o IPCA	1.132.820	23,4	1.094.013	20,7	1.132.820	8,5	1.094.013	9,8
Dólar – com NDF ¹ para dólar pré-fixado	-	-	1.046.535	19,8	-	-	1.046.535	9,3
	4.816.117	99,2	5.172.908	97,9	4.816.117	36,6	5.172.908	46,2
Empréstimos e financiamentos	4.858.562	100,0	5.283.652	100,0	13.151.199	100,0	11.201.508	100,0

(1) *Non-Deliverable Forward* (Contrato a termo de moeda sem entrega física).

Notas Explicativas**e) Vencimentos dos empréstimos e financiamentos apresentados no passivo não circulante**

	Controladora	Consolidado
Outubro a dezembro de 2022	1.092.870	1.205.508
2023	522.269	901.531
2024	923.374	1.364.971
2025	327.960	742.305
2026	555.368	1.003.478
2027 a 2031	-	2.302.008
2032 a 2036	-	2.229.077
2037 a 2040	-	1.284.622
2041 a 2044	-	404.608
Empréstimos e financiamentos	3.421.841	11.438.108

f) Compromissos contratuais (covenants)

Não houve alteração nos compromissos financeiros contratuais (*covenants*) quando comparados aos apresentados na Nota 19 – Empréstimos e financiamentos das demonstrações contábeis de 31.12.2020, exceto pelo apresentado nas principais transações realizadas em 2021. Os compromissos financeiros estão sendo integralmente cumpridos pela Companhia e suas controladas.

NOTA 18 - DEBÊNTURES**a) Composição**

	Controladora					
	30.09.2021			31.12.2020		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Mensuradas ao custo amortizado						
ENGIE – 5ª emissão	-	240.890	240.890	-	224.744	224.744
ENGIE – 6ª emissão	103.195	541.283	644.478	96.385	600.320	696.705
ENGIE – 7ª emissão	-	861.231	861.231	-	801.775	801.775
ENGIE – 9ª emissão	-	1.792.661	1.792.661	-	1.671.276	1.671.276
Encargos	45.240	-	45.240	131.313	-	131.313
Debêntures	148.435	3.436.065	3.584.500	227.698	3.298.115	3.525.813

Notas Explicativas

	Consolidado					
	30.09.2021			31.12.2020		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Mensuradas ao custo amortizado						
ENGIE – 5ª emissão	-	240.890	240.890	-	224.744	224.744
ENGIE – 6ª emissão	103.195	541.283	644.478	96.385	600.320	696.705
ENGIE – 7ª emissão	-	861.231	861.231	-	801.775	801.775
ENGIE – 9ª emissão	-	1.792.661	1.792.661	-	1.671.276	1.671.276
Jaguara – 1ª emissão	32.800	676.842	709.642	27.035	644.094	671.129
Miranda – 1ª emissão	10.935	429.314	440.249	6.061	405.629	411.690
Pampa Sul - 1ª emissão	5.881	365.716	371.597	-	-	-
Pampa Sul - 2ª emissão	23.255	542.711	565.966	10.871	507.778	518.649
Encargos	124.478	-	124.478	138.313	-	138.313
	300.544	5.450.648	5.751.192	278.665	4.855.616	5.134.281
Mensuradas ao valor justo						
Jaguara – 1ª emissão	104.856	106.863	211.719	105.239	159.125	264.364
Miranda – 1ª emissão	64.854	66.117	130.971	65.091	98.430	163.521
Encargos	5.195	-	5.195	381	-	381
	174.905	172.980	347.885	170.711	257.555	428.266
Debêntures	475.449	5.623.628	6.099.077	449.376	5.113.171	5.562.547
Efeitos do <i>hedge</i> (<i>swap</i>)						
Posição passiva ¹	27.974	27.930	55.904	14.667	20.915	35.582
Debêntures, líquidas dos efeitos do <i>hedge</i>	503.423	5.651.558	6.154.981	464.043	5.134.086	5.598.129

(1) A posição passiva do *hedge* está apresentada como parte das rubricas “Outros passivos circulantes” e “Outros passivos não circulantes”.

b) Mutação das debêntures

	Controladora			Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2020	227.698	3.298.115	3.525.813	449.376	5.113.171	5.562.547
Emissão de debêntures	-	-	-	19.016	358.272	377.288
Juros	135.421	-	135.421	244.700	-	244.700
Variações monetárias	15.434	233.477	248.911	24.777	357.053	381.830
Ajuste a valor justo	-	-	-	(532)	(635)	(1.167)
Transferências	95.527	(95.527)	-	204.233	(204.233)	-
Amortização de principal	(100.895)	-	(100.895)	(200.142)	-	(200.142)
Amortização de juros	(224.750)	-	(224.750)	(265.979)	-	(265.979)
Saldos em 30.09.2021	148.435	3.436.065	3.584.500	475.449	5.623.628	6.099.077

c) Principais transações realizadas em 2021

c.1) 1ª emissão de debêntures da controlada Pampa Sul

A emissão de debêntures divulgada na mutação consolidada refere-se aos montantes negociados das debêntures da controlada direta Pampa Sul pela controladora ENGIE no mercado secundário, os quais encontravam-se sob o controle da ENGIE. Mais informações vide Nota 6 – Títulos e valores mobiliários.

Notas Explicativas

As principais condições de emissão foram estas:

	Remuneração	Covenants	Condições		Vencimento	Garantia
			Encargos	Principal		
1ª Emissão - Série 1	IPCA + 6,25% a.a.	ICSD $\geq$ 1,1 ¹	Semestrais a partir de 10.2021	Semestrais a partir de 10.2021	04.2028	Garantia real
1ª Emissão - Série 2	IPCA + 7,50% a.a.	ICSD $\geq$ 1,1 ¹	Semestrais a partir de 10.2021	Semestrais a partir de 10.2028	10.2036	Garantia real

(1) Índice de Cobertura do Serviço da Dívida. Maior ou igual a 1,1 para fins de vencimento antecipado e maior ou igual a 1,2 para fins de distribuição de quaisquer recursos aos acionistas, exceto dividendos mínimos estatutários. Ressalta-se que existem outras obrigações que devem ser cumpridas concomitantemente para a distribuição de recursos adicionais aos acionistas, como, por exemplo, atingir o *completion* do projeto.

d) Composição das debêntures por indexadores

	Controladora				Consolidado			
	30.09.2021	%	31.12.2020	%	30.09.2021	%	31.12.2020	%
IPCA	3.584.500	100,0	3.525.813	100,0	5.751.192	94,3	5.134.281	92,3
CDI – com <i>swap</i> para o IPCA	-	-	-	-	347.885	5,7	428.266	7,7
Debêntures	3.584.500	100,0	3.525.813	100,0	6.099.077	100,0	5.562.547	100,0

e) Vencimentos das debêntures apresentadas no passivo não circulante

	Controladora	Consolidado
Outubro a dezembro de 2022	78.794	210.983
2023	177.016	448.563
2024	523.314	823.096
2025	983.422	1.266.485
2026	774.590	1.073.617
2027 a 2031	895.158	1.320.365
2032 a 2036	3.771	480.519
Debêntures	3.436.065	5.623.628

f) Compromissos financeiros contratuais (*covenants*)

Não houve alteração nos compromissos financeiros contratuais (*covenants*) quando comparados aos apresentados na Nota 20 – Debêntures das demonstrações contábeis de 31.12.2020, exceto pelo apresentado nas principais transações realizadas em 2021. Os compromissos financeiros estão sendo integralmente cumpridos pela Companhia e suas controladas.

NOTA 19 - AÇÕES PREFERENCIAIS RESGATÁVEIS

a) Mutação das ações preferenciais resgatáveis

	Consolidado - Não circulante
Saldo em 31.12.2020	482.088
Custo com emissão	(1.331)
Juros	17.976
Saldo em 30.09.2021	498.733

Notas Explicativas

b) Vencimentos das ações preferenciais resgatáveis apresentados no passivo não circulante

	Consolidado
2023	61.259
2024	39.770
2025	39.770
2026	39.770
2027	39.770
2028 a 2032	198.852
2033 a 2034	79.542
Ações preferenciais resgatáveis	498.733

NOTA 20 - OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO

a) Direito de uso de arrendamentos

		Controladora					
		30.09.2021			31.12.2020		
	Período de depreciação	Custo	Depreciação acumulado	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulado	Valor líquido
Prédios							
Sede - ENGIE Brasil Energia	Até 2025	33.250	(13.432)	19.818	33.250	(9.715)	23.535
Outros	-	60	(33)	27	60	(27)	33
		33.310	(13.465)	19.845	33.310	(9.742)	23.568
		Consolidado					
		30.09.2021			31.12.2020		
	Período de depreciação	Custo	Depreciação acumulado	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulado	Valor líquido
Prédios							
Sede - ENGIE Brasil Energia	Até 2025	33.250	(13.432)	19.818	33.250	(9.715)	23.535
Sede - EGSD	Até 2025	1.759	(606)	1.153	1.759	(442)	1.317
Terrenos							
Conjuntos Eólicos Campo Largo	Até 2063	53.169	(3.160)	50.009	53.169	(2.332)	50.837
Conjunto Eólico Trairí	Até 2047	27.897	(3.880)	24.017	26.596	(2.821)	23.775
Conjunto Eólico Santo Agostinho	Até 2040	5.144	(417)	4.727	5.144	(278)	4.866
Conjunto Eólico Umburanas	Até 2057	38.524	(1.990)	36.534	38.524	(1.329)	37.195
Conjunto Fotovoltaico Assú	Até 2043	5.393	(568)	4.825	5.393	(400)	4.993
Outros	-	836	(378)	458	778	(294)	484
		165.972	(24.431)	141.541	164.613	(17.611)	147.002

Notas Explicativas

A mutação do direito de uso de arrendamentos está apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31.12.2020	23.568	147.002
Ingresso	-	34
Remensuração	-	1.325
Depreciação	(3.723)	(6.820)
Saldos em 30.09.2021	19.845	141.541

b) Arrendamentos a pagar

	Controladora			Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2020	5.876	8.417	14.293	19.144	104.828	123.972
Ingresso	-	-	-	4	30	34
Remensuração	-	-	-	146	1.179	1.325
Juros	1.552	-	1.552	10.347	-	10.347
Transferências	3.035	(3.035)	-	2.855	(2.855)	-
Adiantamentos	-	-	-	(20)	(96)	(116)
Amortizações	(4.593)	-	(4.593)	(14.501)	-	(14.501)
Saldos em 30.09.2021	5.870	5.382	11.252	17.975	103.086	121.061

c) Vencimentos dos arrendamentos a pagar apresentados no passivo não circulante

	Controladora			Consolidado		
	Valores não descontados	Juros embutidos	Saldo passivo arrendamento	Valores não descontados	Juros embutidos	Saldo passivo arrendamento
Outubro a dezembro de 2022	376	(159)	217	1.899	(521)	1.378
2023	5.531	(366)	5.165	17.710	(3.150)	14.560
2024	-	-	-	20.795	(11.421)	9.374
2025	-	-	-	12.378	(3.951)	8.427
2026	-	-	-	8.923	(1.497)	7.426
2027 a 2031	-	-	-	64.614	(36.657)	27.957
2032 a 2036	-	-	-	59.043	(43.907)	15.136
2037 em diante	-	-	-	243.722	(224.894)	18.828
Arrendamentos a pagar	5.907	(525)	5.382	429.084	(325.998)	103.086

Notas Explicativas**NOTA 21 - CONCESSÕES A PAGAR****a) Composição**

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
Usina Hidrelétrica Cana Brava	2.422.641	1.947.523	2.422.641	1.947.523
Usina Hidrelétrica Ponte de Pedra	1.626.048	1.441.006	1.626.048	1.441.006
Usina Hidrelétrica São Salvador	595.266	567.236	595.266	567.236
Usina Hidrelétrica Estreito	-	-	59.366	56.553
	4.643.955	3.955.765	4.703.321	4.012.318

Classificação no balanço patrimonial

Passivo circulante	259.294	222.474	266.094	228.865
Passivo não circulante	4.384.661	3.733.291	4.437.227	3.783.453
	4.643.955	3.955.765	4.703.321	4.012.318

b) Mutação das concessões a pagar

	Controladora			Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2020	222.474	3.733.291	3.955.765	228.865	3.783.453	4.012.318
Juros	-	297.414	297.414	-	301.566	301.566
Variações monetárias	-	564.385	564.385	-	568.250	568.250
Transferências	210.429	(210.429)	-	216.042	(216.042)	-
Amortizações	(173.609)	-	(173.609)	(178.813)	-	(178.813)
Saldos em 30.09.2021	259.294	4.384.661	4.643.955	266.094	4.437.227	4.703.321

c) Vencimentos das concessões a pagar apresentadas no passivo não circulante

	Controladora	Consolidado
Outubro a dezembro de 2022	63.326	64.938
2023	391.781	397.858
2024	560.597	566.121
2025	511.945	516.966
2026	467.548	472.113
2027 a 2031	1.795.721	1.813.023
2032 a 2036	586.747	597.487
2037 a 2038	6.996	8.721
Concessões a pagar	4.384.661	4.437.227

Notas Explicativas

NOTA 22 - PROVISÕES

As provisões são reconhecidas pela Companhia por valores julgados suficientes para a liquidação dos respectivos passivos quando, na avaliação dos consultores jurídicos e da Administração, se revestem de riscos prováveis de desembolso futuro.

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
Cíveis				
Desapropriações e servidões administrativas	45.358	46.962	52.542	52.900
Ambientais	14.445	13.608	14.445	13.608
Benefícios de aposentadoria	2.840	2.550	2.840	2.550
Ações diversas	10.866	11.596	31.242	32.177
	73.509	74.716	101.069	101.235
Fiscais	4.336	5.103	4.526	5.667
Trabalhistas	20.565	12.985	21.568	14.026
Desmobilização de ativos de geração	-	-	240.961	200.076
	98.410	92.804	368.124	321.004
Classificação no balanço patrimonial				
Passivo circulante	10.341	3.293	22.175	15.159
Passivo não circulante	88.069	89.511	345.949	305.845
	98.410	92.804	368.124	321.004

b) Riscos possíveis e remotos

A Companhia é parte em processos judiciais que, na avaliação de seus consultores jurídicos e de sua Administração, não apresentam risco provável de desembolso futuro e, por esse motivo, os valores relativos a esses processos não são provisionados.

b.1) Riscos possíveis

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
Fiscais e previdenciários	670.128	674.021	670.880	674.761
PIS/Cofins sobre reembolso de combustível	525.853	514.732	525.853	514.732
Denúncia espontânea	43.452	46.361	43.452	46.361
Compensação de base negativa na sucessão	29.097	28.925	29.097	28.925
Recuperação do PIS e da Cofins	32.494	27.339	32.494	27.339
Utilização do Prej. Fiscal do IR e da Base Negativa da CS	18.654	18.473	18.654	18.473
Outros	20.578	38.191	21.330	38.931
Cíveis	13.799	22.927	43.435	41.098
Trabalhistas	12.368	15.195	13.059	16.756
	696.295	712.143	727.374	732.615

No 3º trimestre de 2021, não houve atualizações significativas nos principais processos avaliados como sendo de risco possível, os quais estão apresentados na Nota 27 – Provisões, das demonstrações contábeis de 31.12.2020.

Notas Explicativas

b.2) Riscos remotos

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
Fiscais e previdenciários	363.924	367.666	366.910	478.700
Cíveis	125.749	95.003	126.131	95.153
Trabalhistas	126.738	144.950	134.267	153.536
	616.411	607.619	627.308	727.389

NOTA 23 - OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE APOSENTADORIA

a) Composição

	Consolidado					
	30.09.2021			31.12.2020		
	Não			Não		
	Circulante	circulante	Total	Circulante	circulante	Total
Obrigações contratadas	26.891	174.658	201.549	23.232	165.481	188.713
Contribuição e custo do serviço corrente	93	-	93	21	-	21
Déficit não contratado	16.005	227.462	243.467	19.814	242.365	262.179
Passivo atuarial registrado	42.989	402.120	445.109	43.067	407.846	450.913

As obrigações com benefícios de aposentadorias reconhecidas no balanço patrimonial estão parcialmente cobertas por obrigações contratadas e/ou reconhecidas por meio de instrumento de confissão de dívida e de termo de acordo firmados pela Companhia com as respectivas Fundações.

Em 13.04.2021, a Companhia assinou contrato de parcelamento com a fundação ELOS para equacionamento da parcela de sua responsabilidade do déficit relativo ao exercício de 2019. O valor contratado foi de R\$ 13.761, o qual será pago em 154 parcelas mensais, atualizadas pelo Índice Nacional de Preço ao Consumidor (INPC) e juros de 6,04% a.a.

A expectativa de liquidação dos valores contratados apresentados no passivo não circulante é esta:

	Consolidado		
	ELOS	PREVIG	Total
Outubro a dezembro de 2022	4.702	827	5.529
2023	20.167	3.449	23.616
2024	14.882	3.684	18.566
2025	15.459	3.933	19.392
2026	16.361	4.197	20.558
2027 a 2031	56.832	23.348	80.180
2032 a 2034	939	5.878	6.817
	129.342	45.316	174.658

Notas Explicativas

b) Mutação das obrigações com benefícios de aposentadoria

	Planos				Total
	ELOS BD	PREVIG BD	PREVIG BSPS	GC	
Passivo registrado em 31.12.2020	424.760	22.036	449	3.668	450.913
Contribuição e custo do serviço corrente	-	29	-	(906)	(877)
Pagamentos de obrigações contratadas	(22.448)	(3.176)	(280)	-	(25.904)
Juros líquidos sobre passivo atuarial líquido	20.442	1.137	16	174	21.769
Passivos relacionados a ANCMV ¹	-	(214)	-	(578)	(792)
Passivo registrado em 30.09.2021	422.754	19.812	185	2.358	445.109

(1) Ativos não circulantes mantidos para venda.

NOTA 24 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, ativo e passivo, estão apresentados de forma líquida, como segue:

a) Composição

Natureza dos créditos	Controladora				
	30.09.2021				31.12.2020
	Base de cálculo	IR	CSLL	Total	Total
Passivo:					
Repactuação do risco hidrológico	1.374.735	343.684	123.726	467.410	329.011
Depreciação acelerada	935.829	233.957	84.225	318.182	313.049
Ganhos não realizados em operações de <i>hedge</i>	735.221	183.805	66.170	249.975	231.382
Custo atribuído ao imobilizado (valor justo)	530.882	132.721	47.779	180.500	201.253
Venda no MAE (atual CCEE) não realizada	100.309	25.077	9.028	34.105	34.105
Encargos financeiros capitalizados	57.765	14.441	5.199	19.640	20.233
Outros	50.006	12.502	4.501	17.003	14.622
		946.187	340.628	1.286.815	1.143.655
Ativo:					
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	283.179	70.795	25.486	96.281	30.898
Obrigações com benefícios de aposentadoria	243.412	60.853	21.907	82.760	88.853
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	189.544	47.386	12.466	59.852	-
Ajuste a valor justo em combinação de negócios	132.988	33.247	11.969	45.216	41.832
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	122.017	30.504	10.982	41.486	41.486
Perdas não realizados em operações de <i>hedge</i>	96.203	24.051	8.658	32.709	54.960
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas	90.535	22.634	8.148	30.782	29.535
Outros	106.037	26.509	7.009	33.518	27.852
		315.979	106.625	422.604	315.416
Valor líquido		630.208	234.003	864.211	828.239

Notas Explicativas

Natureza dos créditos	Consolidado				
	30.09.2021				31.12.2020
	Base de cálculo	IR	CSLL	Total	Total
Passivo:					
Receita de construção de infraestrutura de transmissão	4.703.686	1.175.922	423.332	1.599.254	920.891
Remuneração do ativo financeiro de concessão	2.277.109	569.277	204.940	774.217	465.963
Repactuação do risco hidrológico	1.391.353	347.838	125.222	473.060	329.011
Depreciação acelerada	1.573.786	393.447	141.641	535.088	483.594
Ganhos não realizados em operações de <i>hedge</i>	773.294	193.324	69.596	262.920	233.938
Encargos financeiros capitalizados	739.624	184.906	66.566	251.472	268.367
Custo atribuído ao imobilizado (valor justo)	530.882	132.721	47.779	180.500	201.253
Intangível de bonificação pela outorga	325.545	81.386	29.299	110.685	89.491
Valor justo de direitos de projeto adquirido	236.021	59.005	21.242	80.247	80.247
Venda no MAE (atual CCEE) não realizada	100.309	25.077	9.028	34.105	34.105
Outros	72.111	17.987	6.490	24.477	26.781
		3.180.890	1.145.135	4.326.025	3.133.641
Ativo:					
Custo de construção de infraestrutura de transmissão	4.646.056	1.161.514	418.145	1.579.659	894.564
Receita de Retorno de Bonificação pela Outorga (RBO)	1.096.503	274.126	98.685	372.811	297.148
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	879.828	219.957	74.592	294.549	76.206
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	283.179	70.795	25.486	96.281	50.593
Obrigações com benefícios de aposentadoria	243.460	60.865	21.911	82.776	89.148
Perdas não realizados em operações de <i>hedge</i>	164.476	41.119	14.803	55.922	67.058
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	137.176	34.294	12.346	46.640	46.640
Ajuste a valor justo em combinação de negócios	132.988	33.247	11.969	45.216	41.832
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas	111.993	27.998	10.079	38.077	37.337
Outros	216.105	54.026	17.047	71.073	57.535
		1.977.941	705.063	2.683.004	1.658.061
Valor líquido		1.202.949	440.072	1.643.021	1.475.580
Classificação no balanço patrimonial					
Passivo		1.224.690	448.023	1.672.713	1.523.222
Ativo ¹		(21.741)	(7.951)	(29.692)	(47.642)
Total		1.202.949	440.072	1.643.021	1.475.580

(1) Valor apresentado como parte da rubrica "Outros ativos não circulantes".

b) Mutações do imposto de renda e da contribuição social diferidos, líquidos

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31.12.2020	828.239	1.475.580
Impostos diferidos no resultado	38.220	169.355
Impostos diferidos em outros resultados abrangentes	(2.248)	(2.815)
Transferência para ANCMV ¹	-	901
Saldos em 30.09.2021	864.211	1.643.021

(1) Ativos não circulantes mantidos para venda

Notas Explicativas**c) Expectativa de realização e exigibilidade**

	Controladora		Consolidado	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Outubro a dezembro de 2021	190.513	28.335	216.262	53.270
2022	57.062	130.203	298.230	269.964
2023	17.741	58.112	237.518	198.811
2024	17.725	143.290	111.846	277.971
2025	17.304	161.120	107.709	291.049
2026 a 2028	46.849	188.599	302.388	563.629
2029 a 2031	44.997	369.215	281.106	732.252
2032 a 2034	16.379	169.970	237.853	515.735
2035 em diante	14.034	37.971	890.092	1.423.344
	422.604	1.286.815	2.683.004	4.326.025

NOTA 25 - OUTROS PASSIVOS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
Ressarcimentos às distribuidoras	-	-	391.496	203.106
Perdas não realizadas em operações de <i>hedge</i>	161.645	116.298	217.636	155.541
Obrigações vinculadas à aquisição de investimentos	-	-	52.385	51.756
Combustíveis Resolução Aneel n° 801/2017	48.832	78.348	48.832	78.348
Adiantamento de clientes	1.935	4.175	23.429	32.663
Fornecedores	7.471	-	22.715	17.328
Obrigações trabalhistas	11.966	-	11.966	-
Combustível a pagar à CDE ¹	-	-	-	45.206
Outras contas a pagar	42.770	56.306	97.779	135.324
	274.619	255.127	866.238	719.272
Classificação no balanço patrimonial				
Passivo circulante	100.382	98.662	529.855	238.687
Passivo não circulante	174.237	156.465	336.383	480.585
	274.619	255.127	866.238	719.272

(1) Conta de Desenvolvimento Energético.

a) Ressarcimentos às distribuidoras

A Companhia apresenta em seu passivo montante relativo ao mecanismo de ressarcimento previsto nos contratos de energia elétrica firmados no ACR das Usinas pertencentes aos Conjuntos Eólicos Trairí, Campo Largo e Umburanas – Fase I, Assú V e de Pampa Sul. Deste montante, R\$ 192.214 foram reconhecidos no período de nove meses de 2021 (R\$ 46.184, reconhecidos no período de nove meses de 2020) e R\$ 157.163 registrados no 3º trimestre de 2021 (R\$ 1.264, registrados no 3º trimestre de 2020, de forma positiva para a Companhia), tendo como contrapartida as receitas auferidas às distribuidoras.

Notas Explicativas

b) Combustíveis Resolução Aneel nº 801/2017

Correspondem, principalmente, aos valores a pagar decorrentes da aplicação da Resolução Aneel nº 801/2017, a qual revogou a Resolução Aneel nº 500/2012, no ano de 2016. Esta resolução prevê a redução do reembolso do carvão mineral adquirido com recursos da CDE em função da eficiência energética da unidade geradora.

c) Combustível a pagar à CDE

Em 19.12.2017, a Aneel emitiu Resolução Normativa, com vigência a partir de 01.01.2018, que estabeleceu regras para o reembolso dos gastos com combustíveis para a geração termelétrica a carvão mineral nacional, por intermédio da CDE.

A resolução determinou a aquisição compulsória, em 01.01.2018, do carvão mineral pertencente à CDE sob gestão do Complexo Termelétrico Jorge Lacerda, na data-base de 31.12.2016, para pagamento em 5 anos a contar da aquisição. Entretanto, por meio da emissão da Nota Técnica 143/2020 pela Aneel em 19.08.2020, a quantidade de carvão mineral a ser adquirida pela Companhia seria menor do que o estabelecido em 2017. Abaixo, segue mutação para os nove meses de 2021:

	Consolidado
Saldos em 31.12.2020	45.206
Pagamento	(36.224)
Atualização pelo IPCA	3.241
Reajuste do preço do carvão	6.779
Apresentação líquida do ativo	11.568
Transferência para passivos relacionados a ativos não circulantes mantidos para venda	(30.570)
Saldos em 30.09.2021	-

A redução desta rubrica deve-se à reclassificação de “Passivos relacionados a ativos não circulantes mantidos para venda” dos itens de Diamante, em virtude da assinatura do contrato de venda da empresa.

NOTA 26 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social autorizado

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de R\$ 7.000.000, por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária. Conforme o regulamento de listagem do Novo Mercado da B3, a Companhia não poderá emitir ações preferenciais ou partes beneficiárias.

A Companhia não possui ações em tesouraria e não efetuou transação envolvendo compra e venda de ações de sua emissão nos exercícios findos em 30.09.2021 e 31.12.2020.

b) Capital social subscrito e integralizado

O capital social da Companhia, em 30.09.2021 e 31.12.2020, era R\$ 4.902.648, totalmente subscrito e integralizado, representado por 815.927.740 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

Notas Explicativas

O valor patrimonial da ação em reais, em 30.09.2021, era de R\$ 9,66 (R\$ 9,49 por ação, em 31.12.2020).

O quadro societário da Companhia, em 30.09.2021 e 31.12.2020, era este:

Acionistas	Lote de ações ordinárias	Participação no capital
ENGIE Brasil Participações Ltda.	560.640.791	68,71%
Banco Clássico S.A.	80.464.085	9,86%
Demais acionistas	174.822.864	21,43%
	815.927.740	100,00%

Em 30.09.2021 e 31.12.2020, o Conselho de Administração, a Diretoria e o Conselho Fiscal detinham a quantidade de 78.488 e 53.870 ações da Companhia, respectivamente.

c) Outros resultados abrangentes

A conta registra as variações dos valores justos, líquidos do imposto de renda e da contribuição social diferidos das seguintes transações: (i) obrigações com os benefícios de aposentadoria dos planos de benefícios definidos patrocinados pela Companhia; (ii) *hedges* de fluxo de caixa sobre compromissos futuros em moeda estrangeira firmados pela controlada em conjunto TAG e pelo Conjunto Eólico Santo Agostinho, controlada indireta; (iii) *hedges* de fluxo de caixa sobre empréstimos em moeda estrangeira e de exposição agregada; e (iv) efeitos de mudança de participação oriunda da incorporação da Aliança pela controlada em conjunto TAG.

NOTA 27 - CONCILIAÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida apresentada nas demonstrações dos resultados.

	Controladora			
	3º trimestre		Acumulado 9 meses	
	2021	2020	2021	2020
Receita operacional bruta				
Distribuidoras de energia elétrica	688.064	558.699	1.967.909	1.757.689
Comercializadoras de energia elétrica	376.632	318.518	1.124.183	907.339
Consumidores livres	100.800	97.786	299.609	282.048
Transações no mercado de curto prazo	272	64.823	30.572	220.422
Outras receitas	19.712	20.697	55.624	81.685
	1.185.480	1.060.523	3.477.897	3.249.183
Deduções da receita operacional				
PIS e Cofins	(104.423)	(94.100)	(307.278)	(289.294)
Pesquisa e desenvolvimento	(5.632)	(7.703)	(21.330)	(24.612)
ICMS	(2.407)	(5.031)	(9.049)	(14.717)
ISSQN	(956)	(824)	(2.772)	(2.552)
	(113.418)	(107.658)	(340.429)	(331.175)
Outras				
Ganho em ação judicial	-	148	-	50.341
Receita operacional líquida	1.072.062	953.013	3.137.468	2.968.349

Notas Explicativas

	Consolidado			
	3º trimestre		Acumulado 9 meses	
	2021	2020	2021	2020
Receita operacional bruta				
Distribuidoras de energia elétrica	917.870	980.462	2.951.431	2.920.161
Consumidores livres	878.782	912.120	2.624.619	2.606.972
Operações de <i>trading</i>	324.558	288.523	875.351	846.820
Comercializadoras de energia elétrica	190.963	165.853	493.328	486.533
Transações no mercado de curto prazo	256.769	152.320	451.427	437.499
Serviços prestados	44.651	40.386	126.774	121.279
Exportação de energia	-	30.759	-	30.759
Outras receitas	8.940	23.391	47.936	90.131
	2.622.533	2.593.814	7.570.866	7.540.154
Deduções da receita operacional				
PIS e Cofins	(229.418)	(230.645)	(667.735)	(674.726)
Pesquisa e desenvolvimento	(12.031)	(13.173)	(39.282)	(39.902)
ICMS	(6.241)	(10.029)	(23.462)	(29.381)
ISSQN	(957)	(826)	(2.778)	(2.586)
IPI	-	(102)	-	(102)
	(248.647)	(254.775)	(733.257)	(746.697)
Outras				
Receita de construção de infraestrutura de transmissão	671.431	748.950	1.995.182	1.318.481
Remuneração de ativo de contrato	218.995	37.487	508.400	57.385
Remuneração de ativo financeiro de concessão	150.481	100.904	398.228	236.098
Ganho em ação judicial	-	148	-	80.022
Ganhos não realizados em operações de <i>trading</i>	(25.947)	(17.712)	32.432	4.482
	1.014.960	869.777	2.934.242	1.696.468
Receita operacional líquida	3.388.846	3.208.816	9.771.851	8.489.925

NOTA 28 - DETALHAMENTO DOS GASTOS OPERACIONAIS POR NATUREZA**a) Compras de energia**

	Controladora			
	3º trimestre		Acumulado 9 meses	
	2021	2020	2021	2020
Compras de energia				
Compras de energia para gerenciamento do portfólio	299.624	99.759	619.287	372.443
Transações no mercado de energia de curto prazo				
Compras no mercado de curto prazo	216.824	10.071	254.410	47.809
	516.448	109.830	873.697	420.252

Notas Explicativas

	Consolidado			
	3º trimestre		Acumulado 9 meses	
	2021	2020	2021	2020
Compras de energia				
Operações de <i>trading</i>	295.111	262.166	795.675	740.488
Compras de energia para gerenciamento do portfólio	248.783	402.343	632.663	1.082.660
Perdas não realizadas em operações de <i>trading</i>	(27.026)	(23.665)	21.488	11.112
	516.868	640.844	1.449.826	1.834.260
Transações no mercado de energia de curto prazo				
Compras no mercado de curto prazo	328.113	22.666	526.957	190.817
Operações de <i>trading</i>	-	-	673	7.293
	328.113	22.666	527.630	198.110

b) Outros custos operacionais e custos dos serviços prestados

	Controladora			
	3º trimestre		Acumulado 9 meses	
	2021	2020	2021	2020
Depreciação e amortização	76.637	70.166	229.909	210.496
Pessoal	52.767	29.703	116.345	95.593
<i>Royalties</i>	28.000	28.784	55.900	41.175
Materiais e serviços de terceiros	14.890	15.415	43.654	38.847
Constituição (Reversão) de provisões operacionais, líquidas	892	2.639	(3.487)	(15.899)
Outros	13.512	13.862	40.900	37.116
	186.698	160.569	483.221	407.328
Classificação no resultado				
Custos operacionais	177.966	154.078	458.386	386.534
Custo dos serviços prestados	8.732	6.491	24.835	20.794
	186.698	160.569	483.221	407.328

	Consolidado			
	3º trimestre		Acumulado 9 meses	
	2021	2020	2021	2020
Custo de construção de linha de transmissão	739.738	731.089	2.037.237	1.287.085
Depreciação e amortização	230.706	217.914	686.787	676.062
Materiais e serviços de terceiros	102.475	88.135	305.975	247.023
Combustíveis	113.648	65.597	285.007	130.490
Pessoal	92.590	45.793	232.444	206.067
<i>Royalties</i>	33.241	36.748	70.181	57.814
Constituição (Reversão) de provisões operacionais, líquidas	745	2.311	(3.694)	(17.688)
Outros	40.228	48.351	126.672	124.149
	1.353.371	1.235.938	3.740.609	2.711.002
Classificação no resultado				
Custos operacionais	1.344.639	1.229.397	3.715.774	2.690.135
Custo dos serviços prestados	8.732	6.541	24.835	20.867
	1.353.371	1.235.938	3.740.609	2.711.002

Notas Explicativas**c) Despesas com vendas, gerais e administrativas**

	Controladora			
	3º trimestre		Acumulado 9 meses	
	2021	2020	2021	2020
Pessoal e administradores	48.277	30.796	126.516	93.521
Materiais e serviço de terceiros	19.190	13.141	56.301	47.462
Depreciação e amortização	9.017	5.204	20.954	14.589
Fundo de pensão	1.780	1.757	5.231	5.234
Contribuições e doações	1.098	4.300	3.709	9.244
Outros	1.303	(561)	5.777	1.785
	80.665	54.637	218.488	171.835
Classificação no resultado				
Despesas com vendas	5.295	3.668	14.313	11.856
Despesas gerais e administrativas	75.370	50.969	204.175	159.979
	80.665	54.637	218.488	171.835

	Consolidado			
	3º trimestre		Acumulado 9 meses	
	2021	2020	2021	2020
Pessoal e administradores	49.094	31.882	129.862	97.080
Materiais e serviço de terceiros	26.326	17.123	67.020	56.423
Depreciação e amortização	9.294	5.478	21.795	15.472
Contribuições e doações	2.391	5.373	7.574	12.781
Fundo de pensão	1.780	1.757	5.231	5.234
Outros	1.611	(106)	6.071	3.291
	90.496	61.507	237.553	190.281
Classificação no resultado				
Despesas com vendas	7.250	6.771	20.527	18.271
Despesas gerais e administrativas	83.246	54.736	217.026	172.010
	90.496	61.507	237.553	190.281

Notas Explicativas

NOTA 29 - RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora			
	3º trimestre		Acumulado 9 meses	
	2021	2020	2021	2020
Receitas financeiras				
Renda de aplicações financeiras	20.081	11.075	41.156	49.433
Renda de depósitos vinculados	140	31	1.213	188
Juros e variação monetária sobre:				
Títulos e valores mobiliários	692	821	21.778	821
Contas a receber	10.831	5.236	13.063	13.590
Depósitos judiciais	1.268	757	3.168	2.622
Ganho em ação judicial	-	217	-	46.089
Combustíveis	-	29.173	-	29.173
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários	(5.325)	30.940	47.419	30.940
Outras receitas financeiras	4	20	(1.131)	910
	27.691	78.270	126.666	173.766
Despesas financeiras				
Juros e variação monetária sobre:				
Concessões a pagar	151.315	360.703	861.799	599.087
Debêntures	131.261	85.663	384.332	215.084
Empréstimos e financiamentos	39.998	54.533	131.367	160.907
Hedge sobre empréstimos e debêntures	33.484	(13.927)	74.463	(29.822)
Obrigações com benefícios de aposentadoria	7.240	6.704	21.723	20.113
Provisões	3.332	1.198	8.650	4.680
Arrendamentos	471	518	1.475	1.703
Outros	151	8.719	4.784	8.855
Variação cambial sobre:				
Empréstimos	322.660	130.130	248.731	1.254.520
Hedge de valor justo sobre empréstimos	(322.660)	(130.130)	(248.731)	(1.254.520)
Ajuste a valor justo	(1.062)	1.169	(852)	798
Outras despesas financeiras	1.924	24.107	5.250	26.645
	368.114	529.387	1.492.991	1.008.050
Despesas financeiras, líquidas	340.423	451.117	1.366.325	834.284

Notas Explicativas

	Consolidado			
	3º trimestre		Acumulado 9 meses	
	2021	2020	2021	2020
Receitas financeiras				
Renda de aplicações financeiras	50.556	23.284	98.605	83.071
Renda de depósitos vinculados	4.751	984	9.363	6.823
Juros e variação monetária sobre:				
Contas a receber	17.599	7.521	25.060	18.618
Depósitos judiciais	1.341	793	3.362	2.750
Combustíveis	653	29.173	3.290	29.183
Ganho em ação judicial	-	341	-	73.289
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários	7.541	-	30.931	-
Outras receitas financeiras	401	1.229	463	4.756
	82.842	63.325	171.074	218.490
Despesas financeiras				
Juros e variação monetária sobre:				
Concessões a pagar	154.274	362.563	869.816	604.013
Empréstimos e financiamentos	293.690	148.953	713.927	405.612
Debêntures	226.146	121.910	626.530	314.139
Hedge sobre empréstimos e debêntures	42.812	(5.862)	110.045	(13.434)
Obrigações com benefícios de aposentadoria	7.256	6.717	21.769	20.152
Ações preferenciais resgatáveis	8.121	1.241	17.976	1.241
Arrendamentos	2.930	3.404	9.525	10.219
Provisões	3.561	2.048	9.268	5.810
Outros	8.080	12.194	31.978	15.756
Variação cambial sobre:				
Empréstimos	322.660	130.130	248.731	1.254.520
Hedge de valor justo sobre empréstimos	(322.660)	(130.130)	(248.731)	(1.254.520)
Ajuste a valor justo	(1.002)	1.778	(1.172)	596
Outras despesas financeiras	6.972	7.300	19.520	14.101
	752.840	662.246	2.429.182	1.378.205
Despesas financeiras, líquidas	669.998	598.921	2.258.108	1.159.715

Notas Explicativas

NOTA 30 - CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS, NO RESULTADO

	Controladora							
	3º trimestre				Acumulado 9 meses			
	2021		2020		2021		2020	
	IR	CS	IR	CS	IR	CS	IR	CS
Resultado antes dos tributos	705.341	705.341	506.631	506.631	1.528.768	1.528.768	2.051.733	2.051.733
Alíquota nominal	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Despesa às alíquotas nominais	(176.335)	(63.481)	(126.658)	(45.597)	(382.192)	(137.589)	(512.933)	(184.656)
Diferenças permanentes								
Equivalência patrimonial	128.521	46.268	103.909	37.408	346.866	124.872	293.169	105.541
Incentivos fiscais	-	-	15.337	-	6.390	-	15.503	-
Outros	(1.529)	(85)	(1.178)	(145)	(253)	(573)	(974)	(408)
	(49.343)	(17.298)	(8.590)	(8.334)	(29.189)	(13.290)	(205.235)	(79.523)
Composição dos tributos no resultado								
Corrente	46.664	21.711	15.286	-	(4.259)	-	15.451	-
Diferido	(96.007)	(39.009)	(23.876)	(8.334)	(24.930)	(13.290)	(220.686)	(79.523)
	(49.343)	(17.298)	(8.590)	(8.334)	(29.189)	(13.290)	(205.235)	(79.523)
Alíquota efetiva	7,0%	2,5%	1,7%	1,6%	1,9%	0,9%	10,0%	3,9%
	Consolidado							
	3º trimestre				Acumulado 9 meses			
	2021		2020		2021		2020	
	IR	CS	IR	CS	IR	CS	IR	CS
Resultado antes dos tributos	839.256	839.256	610.337	610.337	1.890.098	1.890.098	2.344.888	2.344.888
Alíquota nominal	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Despesa às alíquotas nominais	(209.814)	(75.533)	(152.584)	(54.930)	(472.525)	(170.109)	(586.222)	(211.040)
Diferenças permanentes								
Equivalência patrimonial	37.894	13.642	25.579	9.209	118.381	42.617	91.684	33.006
Incentivos fiscais	21.976	-	27.645	-	51.356	-	43.526	-
Diferença entre as bases de cálculo do lucro real e presumido	7.806	1.771	18.374	6.435	20.885	4.452	40.912	13.731
Outros	1.152	886	(94)	40	1.835	200	(1.772)	(922)
	(140.986)	(59.234)	(81.080)	(39.246)	(280.068)	(122.840)	(411.872)	(165.225)
Composição dos tributos no resultado								
Corrente	(7.831)	(6.849)	(40.778)	(25.006)	(158.695)	(74.858)	(150.407)	(71.047)
Diferido	(133.155)	(52.385)	(40.302)	(14.240)	(121.373)	(47.982)	(261.465)	(94.178)
	(140.986)	(59.234)	(81.080)	(39.246)	(280.068)	(122.840)	(411.872)	(165.225)
Alíquota efetiva	16,8%	7,1%	13,3%	6,4%	14,8%	6,5%	17,6%	7,0%

Notas Explicativas

NOTA 31 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia possui transações com partes relacionadas, cujas informações mais detalhadas podem ser observadas na Nota 37 – Transações com partes relacionadas das demonstrações contábeis de 31.12.2020. As principais transações são estas:

- Compra e venda de energia;
- Operação e manutenção;
- Serviços administrativos e financeiros;
- Garantias; e
- Avais e fianças.

Não houve alteração significativa nas transações com partes relacionadas no período de nove meses findo em 30.09.2021.

a) Valores reconhecidos em contas patrimoniais – Controladora

	ATIVO				PASSIVO		
	Contas a receber		Títulos e valores mobiliários	Dividendos	Fornecedor		JCP ¹ / dividendos
	Energia	Serviços e outros ativos			Energia	Outros	
30.09.2021							
EBC	139.974	-	-	-	3.096	-	-
Jaguara	19.500	320	-	140.833	31.131	-	-
Lages	15.000	-	-	4.996	-	-	-
Miranda	7.500	-	-	56.343	13.728	-	-
Pampa Sul	3.475	-	-	-	-	-	-
ENGIE Participações	-	3.943	-	-	-	100	542.494
Itasa	-	2.184	-	-	47.296	-	-
CEE	-	2.125	-	-	-	-	-
ECP e controladas	-	339	-	-	-	-	-
Diamante	-	334	-	-	-	-	-
ETP II	-	-	-	16.402	-	-	-
Outras	-	6.806	-	-	1.498	727	-
Total	185.449	16.051	-	218.574	96.749	827	542.494
31.12.2020	124.755	13.882	355.707	362.156	76.950	526	948.852

(1) Juros sobre capital próprio.

Notas Explicativas

b) Valores reconhecidos em contas de resultado – Controladora

	Receita			Receitas financeiras	Custo	
	Venda de energia	Serviços de O&M	Serviços de administração		Compra de energia	Custos e Despesas Serviços de terceiros
3º trimestre de 2021						
EBC	337.589	-	113	-	5.143	-
Jaguara	55.811	-	110	-	88.325	-
Miranda	21.326	-	110	-	39.210	-
Pampa Sul	10.652	-	113	724	-	-
Lages	9.268	-	66	-	-	-
Diamante	908	-	2.621	-	-	-
Itasa	-	6.683	-	-	32.915	-
Ceste	-	5.910	-	-	-	-
ECP e controladas	-	-	1.840	-	-	-
ENGIE Trading	-	-	113	-	5.966	-
ESBR ¹	-	-	-	-	4.092	-
Outras	4.206	-	150	-	143.385	1.375
Total	439.760	12.593	5.236	724	319.036	1.375
3º trimestre de 2020						
	310.171	10.600	4.619	861	95.013	1.335

(1) Energia Sustentável do Brasil.

	Receita			Receitas financeiras	Custo	
	Venda de energia	Serviços de O&M	Serviços de administração		Compra de energia	Custos e Despesas Serviços de terceiros
9 meses de 2021						
EBC	1.012.919	-	338	-	13.441	-
Jaguara	66.701	-	319	-	171.941	-
Miranda	24.956	-	319	-	82.358	-
Pampa Sul	54.712	-	338	22.839	-	-
Lages	30.099	-	197	-	11.756	-
Diamante	47.931	-	7.558	-	83.323	-
Itasa	-	18.990	-	-	97.671	-
Ceste	-	17.188	-	-	-	-
ECP e controladas	-	-	5.513	-	-	-
ENGIE Trading	3.072	-	338	-	14.658	-
ESBR	-	-	-	-	11.889	-
Outras	4.206	-	450	-	143.385	4.075
Total	1.244.596	36.178	15.370	22.839	630.422	4.075
9 meses de 2020						
	947.368	31.408	15.441	861	358.759	5.785

c) Remuneração das pessoas chaves da Administração

A remuneração relacionada às pessoas chave da Administração, composta por Diretoria Executiva, Conselho de Administração, Comitê de Auditoria Estatutário e Conselho Fiscal, foi aprovada em AGO e AGO/E, realizadas nos dias 28.04.2021 e 28.04.2020, respectivamente, e está abaixo apresentada:

Notas Explicativas

	3º trimestre		Acumulado 9 meses	
	2021	2020	2021	2020
Remuneração fixa	3.667	6.272	10.706	8.895
Remuneração variável	2.130	(367)	9.265	1.071
Encargos sociais	1.250	1.498	3.442	2.164
Outros	297	918	1.337	1.204
	7.344	8.321	24.750	13.334

No 3º trimestre de 2020, a Companhia reverteu provisões de bônus de Administradores em valores superiores aos realizados no período.

Os administradores não possuem remuneração baseada em ações da ENGIE Brasil Energia.

NOTA 32 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2021 e 2020 estão apresentadas de forma consolidada nas tabelas a seguir:

	3º trimestre de 2021					
	Energia elétrica					
	Geração	Transmissão	Trading	Painéis solares	Transporte de gás	Consolidado
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.227.553	890.430	268.591	2.272	-	3.388.846
Custos operacionais	(978.929)	(739.770)	(268.086)	(4.681)	-	(1.991.466)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	1.248.624	150.660	505	(2.409)	-	1.397.380
Receitas (despesas) operacionais						
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(83.200)	(5.693)	(920)	(683)	-	(90.496)
Reversão de provisão para redução ao valor recuperável de ativos, líquidas	50.697	-	-	-	-	50.697
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	13	85	-	(1)	-	97
	(32.490)	(5.608)	(920)	(684)	-	(39.702)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	151.576	151.576
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS	1.216.134	145.052	(415)	(3.093)	151.576	1.509.254

Notas Explicativas

3º trimestre de 2020						
Energia elétrica						
	Geração	Transmissão	Trading	Painéis solares	Transporte de gás	Consolidado
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.163.092	786.438	244.122	15.164	-	3.208.816
Custos operacionais	(1.053.114)	(731.173)	(238.501)	(17.573)	-	(2.040.361)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	1.109.978	55.265	5.621	(2.409)	-	1.168.455
Despesas operacionais						
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(59.146)	(429)	(783)	(1.149)	-	(61.507)
Outras despesas operacionais, líquidas	(7)	-	-	-	-	(7)
	(59.153)	(429)	(783)	(1.149)	-	(61.514)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	102.317	102.317
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS	1.050.825	54.836	4.838	(3.558)	102.317	1.209.258
Acumulado 9 meses findos em 30.09.2021						
Energia elétrica						
	Geração	Transmissão	Trading	Painéis solares	Transporte de gás	Consolidado
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	6.421.820	2.503.584	826.814	19.633	-	9.771.851
Custos operacionais	(2.866.806)	(2.037.334)	(817.837)	(25.473)	-	(5.747.450)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	3.555.014	466.250	8.977	(5.840)	-	4.024.401
Receitas (despesas) operacionais						
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(226.442)	(5.905)	(2.916)	(2.290)	-	(237.553)
Reversão de provisão para redução ao valor recuperável de ativos, líquidas	(112.112)	-	-	-	-	(112.112)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(179)	85	-	41	-	(53)
	(338.733)	(5.820)	(2.916)	(2.249)	-	(349.718)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	473.523	473.523
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS	3.216.281	460.430	6.061	(8.089)	473.523	4.148.206

Notas Explicativas

Acumulado 9 meses findos em 30.09.2020						
Energia elétrica						
	Geração	Transmissão	Trading	Painéis solares	Transporte de gás	Consolidado
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	6.304.800	1.375.866	772.971	36.288	-	8.489.925
Custos operacionais	(3.071.807)	(1.287.169)	(758.892)	(43.833)	-	(5.161.701)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	3.232.993	88.697	14.079	(7.545)	-	3.328.224
Despesas operacionais						
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(183.208)	(616)	(2.290)	(4.167)	-	(190.281)
Outras despesas operacionais, líquidas	(76)	-	-	-	-	(76)
	(183.284)	(616)	(2.290)	(4.167)	-	(190.357)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	366.736	366.736
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS	3.049.709	88.081	11.789	(11.712)	366.736	3.504.603

NOTA 33 - SEGUROS

a) Riscos operacionais e lucros cessantes

A Companhia é participante da apólice de seguro Danos Materiais e Lucros Cessantes – *Property Damage and Business Interruption* (PDBI) – do programa de seguros corporativos de sua controladora ENGIE. A vigência da apólice do PDBI vai até 31.05.2022, os valores em risco cobertos são de R\$ 13.567.654 na controladora e de R\$ 31.901.283 no consolidado, a saber:

Tipo de usina	Controladora		Consolidado	
	Danos materiais	Lucros cessantes	Danos materiais	Lucros cessantes
Usinas Hidrelétricas	10.196.817	3.320.815	14.773.163	3.848.438
Usinas Termelétricas	-	-	5.051.842	1.818.975
Usinas Complementares (eólica, solar, biomassa e PCH)	49.291	731	5.358.200	1.050.665
	10.246.108	3.321.546	25.183.205	6.718.078

O limite máximo combinado para indenização de danos materiais e lucros cessantes é de R\$ 3.747.120, por evento.

Em 2021, em virtude da entrada em operação dos parques, foi contratada apólice de riscos operacionais exclusiva para o Conjunto Eólico Campo Largo II, abrangendo danos materiais e lucros cessantes, nos montantes de R\$ 1.393.181 e R\$ 397.012, respectivamente, totalizando R\$ 1.790.193. A vigência da apólice vai até 19.03.2022.

Durante o 3º trimestre de 2021, em virtude da solicitação de anuência da Aneel para a entrada em operação do Sistema de Transmissão Gralha Azul, foi contratada apólice de riscos operacionais exclusiva para as subestações da Gralha Azul, abrangendo danos materiais e lucros cessantes, nos montantes de R\$ 26.511 e R\$ 13.286, respectivamente, totalizando R\$ 39.797. A vigência da apólice vai até 21.08.2022.

Notas Explicativas

Em virtude do fechamento da operação de venda de Diamante, ocorrido em 18.10.2021, a Companhia solicitará à seguradora a exclusão da Diamante da apólice do PDBI, a partir daquela data.

b) Riscos de engenharia

A Companhia mantém contratadas apólices de seguros para o Conjunto Eólico Santo Agostinho e para os Sistemas de Transmissão Gralha Azul e Novo Estado, cujos limites para danos materiais são de R\$ 350.000, R\$ 1.000.000 e R\$ 500.000, respectivamente.

c) Outras coberturas

A Companhia possui seguros para cobertura de riscos em transportes nacionais e internacionais, responsabilidade civil de conselheiros, de diretores e de administradores, violência política e terrorismo, extensivos às suas controladas, bem como seguro de vida em grupo para os seus empregados e diretores.

d) Indenização de seguros

Em maio de 2019, ocorreu um sinistro em uma unidade geradora da Usina Hidrelétrica Jaguará, ficando a unidade sinistrada indisponível até fevereiro de 2020. A Companhia e a seguradora encerraram as negociações ao longo de 2021 e todos os valores devidos foram recebidos pela controlada direta Jaguará. Adicionalmente, em abril e julho de 2020, ocorreram sinistros na CLWP Eólica Parque III e na Usina Lages Bioenergética, respectivamente, os quais geraram exposição de lucros cessantes e danos materiais. As Companhias e as seguradoras estão em fase de negociações quanto a avaliação das coberturas destes sinistros.

NOTA 34 - COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

A Companhia possui contratos de longo prazo, cujas informações mais detalhadas podem ser observadas na Nota 40 – Compromissos de longo prazo das demonstrações contábeis de 31.12.2020.

Os principais compromissos de longo prazo da Companhia são estes:

- Contratos de Uso do Sistema de Transmissão e de Distribuição (CUST e CUSD);
- Contratos de compra de carvão de Pampa Sul;
- Contratos de conexão à rede elétrica;
- Contratos de operação e manutenção;
- Repactuação do risco hidrológico;
- Contratos de modernização de usinas;
- Contratos bilaterais de compra e venda de energia elétrica; e
- Contratos de construção de Usinas e Sistemas de Transmissão em andamento.

Adicionalmente, em 15.01.2021, a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral a assinatura do contrato para o fornecimento de aerogeradores do Conjunto Eólico Santo Agostinho. O compromisso futuro estimado, em 30.09.2021, era de R\$ 2.039 milhões e a conclusão está prevista para o primeiro semestre de 2023.

Notas Explicativas

Em virtude do fechamento da operação de venda de Diamante, ocorrido em 18.10.2021, o contrato de compra de carvão de Diamante não será mais um compromisso de longo prazo da Companhia a partir dessa data.

Exceto pelos eventos descritos, não houve alteração significativa nos compromissos de longo prazo no período de nove meses findo em 30.09.2021.

NOTA 35 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

As principais transações complementares ao fluxo de caixa foram as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2021	30.09.2020	30.09.2021	30.09.2020
Dividendos intercalares creditados	789.518	677.688	789.518	677.688
Dividendos adicionais de 2020 creditados	609.594	-	609.594	-
Transferência de participação devido reestruturação societária (Nota 12)	598.442	-	-	-
Dividendos destinados por controladas	587.516	410.267	357.500	321.750
Fornecedores de imobilizado e de intangível	18.093	(901)	79.250	27.491
Dividendos e juros sobre capital próprio não reclamados	10.177	3.978	10.177	3.978
Crédito de imposto de renda e contribuição social	(9.959)	(39.640)	(13.006)	(34.435)
Aumento de capital em investidas por meio de transferências de ações	-	167.219	-	167.219
Ativos líquidos de controlada transferida para ANCMV (Nota 10)	-	-	407.153	-
Juros, V.M. e deprec. capitalizados	-	-	70.002	30.787
Provisões para desmobilização sem efeito caixa na aplicação no imobilizado e no intangível	-	-	25.085	-
Provisões para desapropriações sem efeito caixa na construção de transmissão	-	-	355	-
Valor justo dos direitos de projeto adquirido	-	-	-	236.021
Ágio	-	-	-	80.247
Crédito de PIS e Cofins sobre imobilizado	-	-	-	(29.413)

NOTA 36 - EVENTOS SUBSEQUENTES

a) 10ª emissão de debêntures

Em 18.10.2021, ocorreu a liquidação da 10ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, nos termos da Instrução CVM nº 476/2009. Foram emitidas 400 mil debêntures de valor nominal unitário de R\$ 1 mil, perfazendo o montante total de R\$ 400 milhões (R\$ 385 milhões, líquidos dos custos de captação). Com vencimento em 15.09.2046 e taxa de IPCA + 5,7158% a.a., os pagamentos de juros serão anuais a partir de 15.09.2022 e a amortização será anual a partir de 15.09.2023.

b) Alteração de índice de atualização do contrato de concessão da Usina Hidrelétrica de Cana Brava

Em 29.10.2021, foi assinado o termo aditivo ao contrato de concessão da Usina Hidrelétrica de Cana Brava. Com isso, a partir de outubro de 2021, o valor do Uso do Bem Público (UBP) passará a ser atualizado pelo IPCA, em substituição ao IGP-M.

Notas Explicativas

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Paulo Roberto Keller de Negreiros
Gerente do Departamento de Contabilidade
Contador - CRC RS-068193/O-2 T-SC

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Identificação das projeções

a. Objeto da projeção

Investimentos em participações societárias, na manutenção, revitalização e ampliação do parque gerador.

A demonstração dos montantes de investimentos da Companhia segrega valores dispostos em dois grupos:

- Investimentos financiados com capital próprio, incluindo aquisições; e
- Investimentos financiados com dívidas, incluindo dívidas assumidas nas aquisições.

Ambos os modelos de projeção estão contemplados no item “d” abaixo.

As projeções realizadas são estimativas, as quais a Companhia entende serem razoáveis, que normalmente dependem de eventos futuros. Portanto não podem ser consideradas como promessa de desempenho por parte da Companhia e de seus administradores.

b. Período projetado e o prazo de validade da projeção

A ENGIE Brasil Energia divulga trimestralmente ao mercado suas projeções de investimentos para o ano corrente e os dois anos subsequentes, com validade até sua concretização ou substituição por nova projeção.

c. Premissas da projeção, com a indicação de quais podem ser influenciadas pela administração da Companhia

As projeções de investimentos da Companhia se baseiam principalmente nestas premissas:

- Cronograma de manutenções das unidades geradoras;
- Diagnósticos de equipamentos;
- Obrigações regulatórias; e
- Iniciativas estratégicas.

Os valores informados, projeção e realizado, não consideram juros sobre a construção (Juros Sobre Capital de Terceiros).

A Administração pode influenciar todas as premissas, exceto as obrigações regulatórias que escapam ao seu controle.

Em caso de alteração relevante nas premissas acima, as projeções podem ser revisadas.

d. Valores dos indicadores que são objeto da previsão

Os montantes projetados e realizados vigentes ao final do trimestre findo em 30.09.2021 estão apresentados a seguir. Tais valores estão expressos em milhões de reais e não contemplam os juros sobre os financiamentos capitalizados durante o período de construção das usinas.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

d.1. Terceiro trimestre de 2021

Previsão para os anos de 2021, 2022 e 2023, vigente no 2º trimestre de 2021:

Descrição \ Período de projeção	2021	2022	2023
Financiado com dívida	3.271	935	397
Financiado com capital próprio	401	636	364
Total	3.672	1.571	761

Previsão para os anos de 2021, 2022 e 2023, vigente no 3º trimestre de 2021:

Descrição \ Período de projeção	2021	2022	2023
Financiado com dívida	3.271	935	397
Financiado com capital próprio	275	1.010	445
Total	3.546	1.945	842

Variação nas projeções informadas para os anos de 2021, 2022 e 2023 entre o 3º e o 2º trimestre de 2021:

Descrição \ Período de projeção	2021	2022	2023
Financiado com dívida	-	-	-
Financiado com capital próprio	(126)	374	81
Total	(126)	374	81

Análise das variações relevantes:

As alterações em relação ao último período apresentado decorreram, substancialmente, da alteração no cronograma financeiro e físico dos Sistemas de Transmissão Novo Estado e Gralha Azul, do projeto de modernização de Salto Osório, do projeto do Conjunto Eólico Santo Agostinho, da aquisição do projeto do Complexo Fotovoltaico Assú Sol e da manutenção do parque gerador.

As projeções atualizadas referem-se principalmente:

- 2021: às alterações no cronograma financeiro e físico dos Sistemas de Transmissão Novo Estado e Gralha Azul, ao desenvolvimento do projeto do Conjunto Eólico Santo Agostinho, à conclusão do Conjunto Eólico Campo Largo II, ao projeto do Complexo Fotovoltaico Assú Sol, e à manutenção do parque gerador da Companhia;
- 2022: às alterações no cronograma financeiro e físico dos Sistemas de Transmissão de Energia Novo Estado, à modernização da Usina Hidrelétrica Salto Osório, ao projeto do Complexo Fotovoltaico Assú Sol e à manutenção do parque gerador da Companhia.
- 2023: ao desenvolvimento do projeto do Conjunto Eólico Santo Agostinho e à manutenção do parque gerador da Companhia.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Investimentos realizados até o 3º trimestre de 2021:

Os investimentos totais da ENGIE Brasil Energia até o 3º trimestre de 2021 foram de R\$ 2.759 milhões, dos quais (i) R\$ 2.540 milhões aplicados na construção dos novos projetos: R\$ 1.231 milhões no Sistema de Transmissão Novo Estado, R\$ 647 milhões no Sistema de Transmissão Gralha Azul, R\$ 428 milhões concentrados no Conjunto Eólico Campo Largo II e R\$ 234 milhões no Conjunto Eólico Santo Agostinho; (ii) R\$ 199 milhões foram destinados aos projetos de manutenção e revitalização do parque gerador; e (iii) R\$ 20 milhões designados para a modernização da Usina Hidrelétrica Salto Osório.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Não há outras informações consideradas relevantes pela Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Engie Brasil Energia S.A.
Florianópolis - SC

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Engie Brasil Energia S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas. A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Joinville, 4 de novembro de 2021

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" SC
Fernando de Souza Leite
Contador
CRC nº 1 PR 050422/O-3

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA

Os membros efetivos do Comitê de Auditoria recomendam a aprovação das informações contidas nas Informações Trimestrais da Companhia, bem como, concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, referenciadas no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes apresentado.

Paulo de Resende Salgado
Coordenador do Comitê de Auditoria

Carla Carvalho de Carvalho
Membro do Comitê de Auditoria

Manoel Eduardo Lima Lopes
Membro do Comitê de Auditoria

Florianópolis, 04 de novembro de 2021.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Informações Trimestrais da Companhia (individual e consolidada), bem como, concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, referenciadas no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes apresentado.

Eduardo Antonio Gori Sattamini
Diretor-Presidente e de Relações com Investidores

Marcelo Cardoso Malta
Diretor Financeiro

Gabriel Mann dos Santos
Diretor de Comercialização de Energia

Guilherme Slovinski Ferrari
Diretor de Novos Negócios, Estratégia e Inovação

José Luiz Jansson Laydner
Diretor de Operação

Marcos Keller Amboni
Diretor de Regulação e Mercado

Luciana Moura Nabarrete
Diretora Administrativo

Márcio Daian Neves
Diretor de Implantação

Florianópolis, 04 de novembro de 2021.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Informações Trimestrais da Companhia (individual e consolidada), bem como, concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, referenciadas no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes apresentado.

Eduardo Antonio Gori Sattamini
Diretor-Presidente e de Relações com Investidores

Marcelo Cardoso Malta
Diretor Financeiro

Gabriel Mann dos Santos
Diretor de Comercialização de Energia

Guilherme Slovinski Ferrari
Diretor de Novos Negócios, Estratégia e Inovação

José Luiz Jansson Laydner
Diretor de Operação

Marcos Keller Amboni
Diretor de Regulação e Mercado

Luciana Moura Nabarrete
Diretora Administrativo

Márcio Daian Neves
Diretor de Implantação

Florianópolis, 04 de novembro de 2021.